Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.327

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 26-7-1967

Advogados pedem Hélio no Rio

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes, srs. Mário de Figueiredo e George Tavares, darão entrada hoje, na 3.ª Vara Criminal, requerimento em que solicitam que o diretor confinado da TRIBUNA seja conduzido ao Rio de Janeiro para depor no processo que lhe move o sr. Juraci Magalhães, tendo em vista provar sua defesa. Alegam que essa providência é absolutamente imprescindível à defesa do seu constituinte.

HÉLIO ESTÁ CONFINADO NUM BARRACO NA ILHA

HÉLIO Fernandes se encontra alojado com sua mulher em um barraco, sem condições mínimas de confôrto e higiene, em Fernando de Noronha. Essa informação, que chegou ao conhecimento de seus familiares no Rio, levou os advogados do diretor da TRIBUNA a exigirem tratamento condizente com sua condição de jornalista e criatura humana.

COMO as autoridades responsáveis, no Rio, não demonstrassem qualquer intenção de modificar as condições de permanência do jornalista na ilha, o advogado Mário de Figueiredo procurou ontem o deputado Raul Brunini, encarecendo que desse tôda urgência ao encaminhamento de pedido de Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

A COMISSÃO Especial, para cuja constituição o deputado Raul Brunini já começou a colhêr assinaturas, irá verificar em Fernando de Noronha as condições em que Hélio Fernandes cumpre seu degrêdo. O requerimento de constituição será apresentado na 1.ª sessão do Congresso, na próxima semana, quando a Câmara reabrir os trabalhos (Pgs. 2 e 5)

Ontem e hoje à sombra do cárcere

Há quatro anos, nesta data, Hélio Fernandes se encontrava confinado ao quartel do Exército, no Rio. Era o govêrno do sr. João Goulart. "Crime" do jornalista: combater a comunização do país. A posição do diretor da TRIBUNA era das primeiras posições objetivas contra o estado de coisas que cedeu lugar à Revolução de Março de 1964.

Prêso aos 30 minutos do dia 25 de julho de 1963, em Belo Horizonte, sob a acusação de ter divulgado circulares secretas do Exército, Hélio Fernandes era removido para a Guanabara. A maioria das Fôrças Armadas estava contra a sua prisão, pois sabia que apenas divulgara determinação do então ministro da Guerra para que o Exército desse cobertura à ação subversiva do govêrno João Goulart. O Supremo decide pela libertação e sua sentença é integralmente respeitada.

Houve a mudança de govêrno, o regime adquiriu tendências opostas às anteriores e de tanto exacerbar essas tendências acabou sendo conduzido por elas a caminhos que não eram os da democracia. Novamente Hélio Fernandes ocupa a vanguarda dos democratas, combatendo a negação das liberdades. Cassam-lhe os direitos políticos e tentam privá-lo do exercício profissional. A Justiça lhe assegura a última dessas prerrogativas, de que o ministro da Justiça o priva agora.

Quatro anos depois, exatamente, Hélio Fernandes está desterrado em Fernando de Noronha. Sob o govêrno da Revolução. A Revolução que êle próprio ajudou a construir e em cuja defesa perdeu direitos e, momentâneamente, a liberdade.

Mudaram os tempos ou mudaram os homens? Apesar do tempo e dos homens, o jornalista não mudou a sua luta.

MDB TOMARÁ POSIÇÃO CONTRA PRISÃO DE HÉLIO

O senador Lino de Matos confirmou que o MDB fará um pronunciamento contra o confinamento de Hélio Fernandes e a tentativa de revalidação dos Atos Institucionais, tão logo o Congresso reabra os seus trabalhos. Documento a ser divulgado pelas bancadas oposicionistas na Câmara dos Deputados e no Senado condenará o enfraquecimento do poder civil e a conseqüente onda de pressões oriundas das facções militares que tentam controlar o govêrno. — **(Leia texto na página três)**

ARCEBISPO DA PARAÍBA ACUSA ABUSO DO PODER

Informações chegadas à Guanabara, às últimas horas de ontem, revelavam que o pronunciamento do arcebispo da Paraíba, condenando como "abuso do poder" a punição imposta ao jornalista Hélio Fernandes, influenciará idêntica atitude de outros prelados do Norte do país. D. José Maria Pires classificou a punição de "excessivamente violenta". **(Pronunciamento do arcebispo da Paraíba na p. 3)**

REBELIÃO NEGRA GANHA TODO O SUL DOS EUA

Estende-se a todo o Sul dos EUA a violenta rebelião dos negros norte-americanos, iniciada na semana passada em Nova Jersey contra a indiferença do govêrno às condições sociais em que vivem as populações de côr do país. O número de vítimas já é de alguns milhares. Sucedem-se os incêndios, depredações e choques de rua. Só em Detroit, 4.600 policiais tentam reter a fúria dos negros. **(Pág. 6)**

MILITARES

Solidariedade a Gama não foi integral

ELMO LINS

Segundo o noticiário da imprensa e consoante informações de fontes ligadas ao Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva relutou muito em concordar com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Homem inteligente e equilibrado que é disse para alguns de seus íntimos auxiliares que "não iria criar uma vítima" demonstrando, assim, que não concordava com a solução que lhe foi apresentada. Mais tarde acabou por autorizar a medida que tanto repúdio está recebendo dos mais variados setôres nacionais e até com repercussões negativas internacionais para evitar, segundo se alega, "males maiores e talvez irremediáveis".

Portanto senhores oficiais pensem com a cabeça fria. Não criem problemas insolúveis para "seu" Artur que reunia em tôrno de si — pelo menos até então, a maioria esmagadora das Fôrças Armadas e de grande parte do povo brasileiro.

"SOLIDARIEDADE"

Os órgãos de divulgação veicularam, com estardalhaço, a presença de vários ilustres militares e civis no gabinete do ministro da Justiça para hipotecar integral solidariedade no episódio do confinamento de Hélio Fernandes. Sabemos, com a mais absoluta segurança de que pelo menos um dos mais ilustres militares apontado como solidário ao ato de confinamento estêve no gabinete ministerial com outra finalidade e não a de hipotecar solidariedade ao sr. Gama e Silva. Afinal o porquê da solidariedade? Não disse o ministro que agiu de acôrdo com o ato n.º 2? Então para que a solidariedade?

"CAMBALACHOS"

Muito "interessantes" as declarações de porta-vozes do sr. Israel Pinheiro sôbre a situação econômico-financeira de Minas e que tem sòmente uma finalidade: Lançar uma cortina de fumaça no descalabro administrativo-econômico-financeiro do Estado e tentar culpar o sr. Magalhães Pinto pela situação. Israel Pinheiro pensou muito antes de se resolver a responder a Magalhães Pinto e, como sempre, depois de muito pensar, resolveu que o melhor seria mandar seus amigos falar contra Magalhães Pinto o que, aliás, está contando com ampla cobertura jornalística. Por exemplo: A última vez que o governador "falou" foi, através da palavra do presidente da Assembléia Legislativa, sr. Manuel Costa que disse cobras e lagartos da administração do sr. Magalhães Pinto. Acontece que a opinião pública mineira já começa a perceber a manobra e não mais liga aos "ventríloquos" do sr. Israel Pinheiro.

INVESTIMENTOS

Um dos pontos abordados pelos "ventríloquos" de Israel Pinheiro é o que se refere aos investimentos da administração Magalhães Pinto no setor do ensino que, segundo os porta-vozes do atual governador foram de todo improdutivos. Foi, sem dúvida, e é ainda, uma boa oportunidade ficarem calados pois pode-se discutir a atuação de Magalhães no campo político, mas, jamais em tempo algum, criticá-lo por ter dado mais escolas à população. E é isto que está fazendo com que a opinião pública de Minas Gerais se coloque em favor de Magalhães Pinto no duelo travado, últimamente, entre o ex e o atual governador de Minas Gerais.

DIFICULDADES

Um "Beechcraft" desta vez civil, de prefixo PP-BOS, desaparecido na rota Rio—Salvador, tem causado muitas dificuldades ao Serviço de Buscas e Salvamento da FAB. É que a família do pilôto desaparecido ofereceu um prêmio de 5 mil cruzeiros novos a quem fornecesse uma pista segura sôbre seu paradeiro e, em conseqüência, os telefonemas que chovem sôbre os postos da FAB, cada qual dando uma pista para o desaparecimento do aparelho, têm dificultado muito os pilotos do SAR. As informações de pessoas que afirmam ter localizado o aparelho são as mais desencontradas e, até agora, depois de checadas com pura perda de tempo, são consideradas falsas ou precipitadas.

ORDEM DOS MÚSICOS

Não é invencionice nossa e sim a expressão da verdade. Os músicos de iê-iê-iê que fizeram provas para ingressar na Ordem dos Músicos do Brasil estão indignados e decepcionados com os integrantes da banca examinadora. Imaginem os senhores que uma das questões a serem respondidas pelos aspirantes à Ordem dos Músicos está assim redigida: "Fazer uma escala "comessando" — sim com "ss" e não ç — no segundo tricórdio do dó". Os examinados estão decepcionados com a banca examinadora que deixou passar o que consideram um verdadeiro acinte à gramática portuguêsa.

A propalada "solidariedade" ao ministro Gama e Silva por ter assinado a portaria que confinou o jornalista Hélio Fernandes não foi tão plena como anunciaram. Um ilustre militar, entre outros, apontado como solidário à medida, estêve no gabinete ministerial com outra finalidade

Hélio Fernandes e a mulher estão alojados num barraco

O jornalista Hélio Fernandes e a mulher, estão alojados num barraco em Fernando de Noronha, sem condições mínimas de confôrto e higiene.

Esta informação, obtida ontem em fonte absolutamente segura, levou os advogados do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a empreenderem gestões junto às autoridades civis e militares. No entanto, não conseguiram qualquer promessa de que o casal seja melhor instalado. Uma das autoridades procuradas chegou mesmo a ironizar: — Que vocês querem? Um palacete?

Diante da situação, um dos advogados, o sr. Mário de Figueiredo, procurou o deputado Raul Brunini pedindo-lhe que apresente, com tôda a urgência, o requerimento para a constituição de uma comissão especial de parlamentares que visitará a ilha, a fim de constatar as condições em que o sr. Hélio Fernandes cumpre a pena de confinamento.

Mário Pedrosa vê situacão igual à do último triênio

"O despotismo militar que sobrevive ao govêrno do marechal Castelo Branco, causou o degrêdo do jornalista Hélio Fernandes, visto que o ato do ministro da Justiça não se baseia em nenhum capítulo legal da Constituição em vigor" — disse o jurista Mário Pedrosa criticando o confinamento do diretor da TRIBUNA.

Acrescentou que, sem querer entrar no mérito da questão ou nos motivos que levaram o "bravo jornalista a escrever contra o ex-presidente Castelo Branco após a sua morte" considera "tudo isso matéria do passado em virtude do ato de pura violência praticado pelo sr. Gama e Silva, ao recriar no Brasil uma instituição condenada pelo desenvolvimento da nossa civilização, ou seja, o degrêdo".

VÍTIMA

A posição de vítima em que ficou o jornalista Hélio Fernandes — enfatizou Mário Pedrosa — foi provocada justamente pelo despotismo militar que sobrevive ao marechal Castelo Branco, apesar de ter êle deixado para o atual govêrno um aparelho jurídico que não prevê o degrêdo, embora não seja de modo algum liberal, mas ao contrário, intrinsecamente arbitrário e antidemocrático".

Disse mais que "o degrêdo de Hélio Fernandes veio pôr à prova as boas intenções proclamadas pelo presidente da República, que não garante nenhuma segurança, nem política nem, social para os cidadãos que não se curvam à prepotência". Frisou que "estamos no mesmo regime despótico que prevalecia no govêrno anterior, com o agravante de que êste último, ao despedir-se, deixou para o atual uma Constituição, uma Lei de Imprensa, uma Lei de Segurança armando-se de todos os meios para controlar e dirigir a nação e as idéias dos seus adversários.

RETROCESSO

"Estamos assim — prosseguiu — num retrocesso evidente. As Leis draconianas deixadas pelo marechal Castelo Branco não servem, ao que parece, aos atuais governantes, porque não contentariam as arrogâncias tanto mais prepotentes quanto anônimos são os militares ou grupos que fiados na fôrça, tentam impor ao Brasil a sua vontade e o seu arbítrio. O ministro da Justiça carece de um mandado de segurança para poder exercer o seu cargo dentro da lei".

LUTA

Ao finalizar, disse que "hoje não se trata mais senão de lutar pela liberdade de Hélio Fernandes e de sua volta incontinente ao pôsto que livremente ocupava na TRIBUNA DA IMPRENSA. O marechal Costa e Silva — enfatizou — é o responsável único pela instauração do degrêdo, banido de nossos costumes desde a era colonial, mas agora restaurado".

Jamil quer união de todos contra arbitrariedades

No entender do deputado estadual Jamil Haddad, do MDB o ato do ministro da Justiça mandando confinar em Fernando de Noronha o jornalista Hélio Fernandes exige que todos os homens públicos do País, amantes da liberdade, se unam e impeçam uma ditadura total.

Salientando a condição de adversário político do diretor da TRIBUNA, e o fato de fazer várias restrições pessoais à sua maneira de agir, o sr. Jamil Haddad acentuou que não pode deixar de protestar contra o confinamento em Fernando de Noronha.

Depois de ressaltar que a vigência dos Atos Institucionais terminou com a nova Constituição do Brasil, o deputado Jamil Haddad declarou que o ato de confinamento de Hélio Fernandes abre um precedente sem limites, podendo até mesmo, causar a derrubada do Govêrno Costa e Silva e a implantação de uma ditadura das mais violentas. Disse e ainda:

"Não podemos nos omitir diante de um fato desta natureza e a hora é de união geral, não só entre os deputados que compõem a Assembléia Legislativa da Guanabara, mas, também entre os membros do Congresso Nacional, que têm de se levantar para impedir que suas portas sejam cerradas de vez. É hora do Poder Civil se afirmar, reagir e fazer com que o presidente da República volte atrás na decisão que tomou através do ministro da Justiça, confinando um jornalista em um local distante e impedindo que exerça a profissão sua única fonte de renda".

O sr. Jamil Haddad reafirmou que já sofreu muitas críticas por parte de Hélio Fernandes, e que mesmo sendo adversário político do ex-presidente Castelo Branco não teria a coragem de escrever o artigo publicado na TRIBUNA, "mas — acrescentou — não podemos admitir que o princípio de liberdade neste País seja ameaçado pelos caprichos de uma minoria, que induziu o Govêrno a tomar a medida que confinou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Já coloquei minha assinatura no requerimento de convocação extraordinária da ALEG para que seja apreciado o ato governamental".

Cirurgiões têm congresso no Hotel Glória

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidido pelo médico Jorge de Marsilla está realizando o X Congresso Brasileiro de Cirurgia que será encerrado no dia 9. A sessão solene, muito concorrida, foi realizada ontem às 10 horas, no Centro de Convenções do Hotel Glória.

Baere assume no BNDE e Beltrão confirma apoio

Fazendo um perfil da personalidade do coronel Valter Baére de Araújo ao ser empossado, ontem, como diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o Ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão declarou que era grande a satisfação do govêrno em ver mantindo em seus quadros o ex-diretor do Instituto Brasileiro do Café, agora num órgão pertencente ao âmbito do Ministério do Planejamento.

Referindo-se a personalidade do Coronel Valter Baére, disse o Ministro do Planejamento que o conheceu na antiga assessoria do então candidato Costa e Silva, como sendo um "homem inteligente, com uma chama interior extraordinária, e capaz de se apaixonar pelos grandes temas nacionais".

SILÊNCIO

O ato que contou com a presença do Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto e várias outras autoridades civis e militares, entre elas o Presidente do BNH, Jaime Magrassi; presidente do Banco do Brasil deputado Nestor Jost; Almirante Heitor Lopes de Souza, Comandante geral dos Fuzileiros Navais; Cel Gustavo Borges; Cel Lauro Alves Pinto, foi precedido de um minuto de silêncio em homenagem à memória do ex-presidente Castelo Branco.

O nôvo diretor do BNH agradecendo as palavras do ministro Hélio Beltrão revelou sua disposição de participar da luta que vem sendo empreendida pelo govêrno, com vistas ao desenvolvimento.

Professor diz no IAB que o clima é de insegurança

O prof. Guilherme Gomes de Matos, na assembléia do Instituto dos Advogados Brasileiros, declarou que "após os três anos inseguros do govêrno anterior, novas nuvens toldam os horizontes do Brasil e mais pesadas porque estamos sob regime constitucional". E acrescentou:

"Porque um jornalista publica artigo em seu jornal, de apreciação que êle entende verdadeira, é prêso, retiram-no do lar, afastam-no do seu trabalho, é confinado por ato ministerial que traduz um verdadeiro banimento, pois foi feito sem prazo determinado, ao critério do govêrno. A livre manifestação do pensamento é vedada, o exercício de uma profissão é impedido de maneira violenta, a prisão é decretada sem haver flagrante e sem ordem da autoridade competente. Custa a crer que o ministro da Justiça um professor de Direito, tenha praticado tal ato e se vangloria de o ter feito. Em 1890 quando a TRIBUNA, de Antônio de Medeiros, foi violentada por militares, o fato mereceu a repulsa de Sampaio Ferraz, chefe de Polícia e a renúncia coletiva do Ministério. O empastelamento do "Diário Carioca" de Macedo Soares, pelo tenentismo, forçou a que Maurício Cardoso, ministro da Justiça, Lindolfo Collor, ministro do Trabalho e Batista Luzardo, chefe de Polícia de então, abandonassem seus cargos em sinal de protesto. A sentença do eminente juiz Hamilton Leal que declarou ser válida a atuação de Hélio Fernandes como jornalista, não pode de maneira alguma, ser derrubada por um ato ilegal que só causou estupefação e revolta". Concluindo afirmou o jurista Guilherme de Matos que também subscreveria o artigo do jornalista que foi confinado pelo ministro da Justiça.

Vereadora baiana convoca mulheres em defesa da lei

A vereadora da cidade de Ilhéus, na Bahia, Ida Rêgo, em telefonema para a redação da TRIBUNA, condenou o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, acrescentando que o ato do govêrno é mais uma demonstração de que está em franco desenvolvimento a ditadura instalada no Brasil a 31 de março de 1964.

Salientou a edil baiana que "como vereadora e como mulher não poderia silenciar diante de um ato de fôrça que, sem nenhum amparo legal priva não só um homem de seu convívio familiar como também tenta silenciar um veículo de informação, que apesar das pressões se vem mantendo na linnha de legalidade".

A vereadora Ida Rêgo, que sofreu todo tipo de coação em seu Estado, afirmou ainda que não descansará enquanto as leis vigentes no país não forem totalmente cumpridas e com êsse objetivo está convocando tôdas as mulheres brasileiras a cerrar fileiras pela legalidade dos direitos constitucionais, "ultrajados pelos que se apossaram do poder com o advento da revolução".

Leitor solidário com jornalista critica ministro

Do leitor Demétrio Mendes Ornelas recebeu o diretor da TRIBUNA, sr. Guimarães Padilha, uma carta vazada nos têrmos mais veementes de repulsa ao ato do ministro da Justiça que confinou o jornalista Hélio Fernandes.

Declara o sr. Demétrio que sua manifestação não é partidária sentimental ou adesista mas, sim, contra a violência que impede a livre manifestação de quem teve a coragem de escrever e lutar contra os desmandos do govêrno Castelo Branco.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

DF terá seu "big-ben" com projeto de Niemeyer

Depois de preterido no seu monumental projeto do aeroporto de Brasília, o arquiteto Oscar Niemeyer acaba de ser convidado a realizar uma das obras de maior importância turística do Planalto: um imenso relógio, de quatro faces, que será tão imponente quanto o famoso "Big-Ben" de Londres. Niemeyer e Lúcio Costa estudarão o local para a instalação do relógio, que poderá ser consultado pelos brasilienses de qualquer ponto da cidade, pois os seus ponteiros serão visíveis a quilômetros de distância e as badaladas de suas horas atingirão um raio bem maior, em vibrações sonoras. A iniciativa de dar a Brasília um "Big-Ben" tupiniquim é do prefeito Wadjo da Costa Gomide, que ontem manteve um encontro com o sr. Oscar Niemeyer, discutindo aspectos do projeto, cuja execução será o marco da passagem do sr. Gomide à frente da Prefeitura do Distrito Federal.

*

O IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária teve prosseguimento ontem, nesta capital, com uma conferência, sob o tema "Política Nacional de Saneamento", pronunciada pelo ministro Afonso de Albuquerque Lima, durante sessão que se realizou no Hotel Nacional, às 17 horas. Na abertura do conclave, o sr. Wadjo Gomide fêz um longo discurso, em que ressaltou que Brasília já é um centro cívico resguardado por excelente dispositivo de saneamento.

*

Pessoas das mais distintas classes sociais e dos mais diferentes credos têm procurado a Sucursal da TRIBUNA em Brasília para hipotecar solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, confinado em uma ilha solitária por imposição de um grupo radical, que não se habituou a respeitar o direito de livre pensamento, que é uma das conquistas fundamentais dos regimes democráticos.

Recebendo, ontem, as credenciais do nôvo embaixador da Venezuela no Brasil, o marechal Costa e Silva declarou-se admirador do sr. Raul Leoni, a quem conheceu na reunião de presidentes em Punta del Este.

O chefe do Govêrno brasileiro disse que a presença do embaixador José Nugete-Sardi, em nosso país, "marca uma nova era entre as nossas relações" e que "o Brasil e a Venezuela são vizinhos e desejam continuar bons vizinhos". — O marechal Costa e Silva lembrou, ainda, a recente convocação do Conselho de Segurança da ONU, que tratou do problema "Venezuela—Cuba", afirmando que "o Brasil está atento para as dificuldades que a Venezuela enfrenta no momento".

**

A partir de ontem, altos funcionários da Presidência da República e dos gabinetes dos ministros passaram a receber uma gratificação melhor, sendo, no entanto, obrigados a trabalhar num mínimo de 40 horas semanais. A nova tabela de gratificação de representação dos gabinetes civil e militar e dos gabinetes dos ministros, publicada no Diário Oficial da União, estabelece a gratificação máxima de NCr$ 700,00, para os subchefes dos gabinetes civil e militar, para o assessor chefe da Assessoria Especial e para o secretário particular do presidente e a mínima de NCr$ 150,00, para a função de "executante". Os chefes dos gabinetes dos ministros estão incluídos na mesma categoria dos subchefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República.

RÁPIDAS

O coronel Arnaldo José Luiz Calderari, subchefe do gabinete militar da Presidência da República, figurou como o primeiro na lista de promoções a general-de-brigada, que o marechal Costa e Silva assinou ontem. O coronel Calderari, após ser divulgada a sua promoção, foi homenageado pelos seus companheiros de gabinete. ◆ A extensão aos funcionários da Polícia Civil dos estados e territórios federais do regime de prisão especial (estabelecido pela Lei 4.878/65) foi proposta ontem ao Congresso Nacional pelo presidente da República através de anteprojeto de lei. ◆ Em plena atividade o sr. Múcio Bonifácio da Costa, coordenador-adjunto do INPS em Brasília. ◆ Almoçando com um grupo de jornalistas, no Hotel Nacional, o industrial José Tijour, presidente da Horsa, que ressaltou, em mensagem dirigida à imprensa, a necessidade de o Govêrno brasileiro se fazer representar no Congresso da "American Society Turistic", a realizar-se em Atenas no próximo mês de outubro. ◆ Visitando a sucursal da TRIBUNA a excelente cantora Delma, que vem animando as noites da "Tendinha".

Arcebisbo da Paraíba vê no caso Hélio "abuso do poder"

RECIFE (Correspondente) — Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, classificou de injusta e de "abuso do poder" a punição ao jornalista Hélio Fernandes, confinado na Ilha de Fernando de Noronha. Disse que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA "devia ter sido submetido a processo ordinário perante tribunais competentes".

O arcebispo da Paraíba declarou que "o confinamento mais parece um ato ditatorial, sem sentido num regime que se diz democrático", embora reconhecesse que o Govêrno, por sua vez, "foi excessivamente violento" ao confinar o jornalista através de um simples decreto".

Oposição fará pronunciamento no Congresso

O senador Lino de Matos, presidente da seção paulista do MDB, confirmou que a Oposição lançará nota de protesto, tão logo sejam reabertos os trabalhos legislativos, pronunciando-se contra a pena de confinamento, imposta ao jornalista Hélio Fernandes pelo ministro Gama e Silva.

O deslocamento dos parlamentares para suas bases eleitorais, devido ao recesso, impediu que o episódio tivesse desdobramento imediato, em têrmos mais amplos, nas áreas políticas, que continuam observando o desenrolar dos acontecimentos, para firmar posição.

Os observadores parlamentares admitem que o papel desempenhado pelo presidente Costa e Silva, no rápido processo de confinamento, terá de ser interpretado com a máxima atenção pelos dirigentes do MDB, que se mostravam propensos a oferecer maior faixa de cobertura à ação do Govêrno, como ficou patenteado, claramente, tão logo se anunciou, em círculos oficiais, a decisão de mobilizar recursos em favor da nuclearização do país.

A perspectiva de redemocratização, que se abria, segundo o pensamento de oposicionistas de representatividade, poderá, a esta altura, ser relegada à etapa posterior, devido ao acionamento de métodos que poderiam ser admitidos, exclusivamente, na primeira etapa do movimento revolucionário.

Colagrossi reafirma que não apoiou Gama

O deputado José Colagrossi distribuiu ontem à imprensa o texto da carta enviada ao diretor da "Ultima Hora", na qual desmente tenha ido ao gabinete do Ministro da Justiça para emprestar-lhe solidariedade no caso do confinanmento do jornalista Hélio Fernandes.

Esclarece o deputado José Colagrossi que deixa clara sua "posição de total repulsa e esta atitude de violação à liberdade de imprensa e aos direitos individuais, tipicamente de regimes de fôrça".

É o seguinte o texto da carta enviada pelo deputado José Colagrossi:

"Prezado jornalista Danton Jobim,,

A propósito da notícia publicada nas edições de hoje de 'Ultima Hora", nas 3.ª e 2.ª. páginas, sob o título "Deputado foi mesmo dar apoio", desejo dizer o seguinte:

1.º — Reafirmo nota já bastante divulgada pela imprensa, em gabinete do sr. Ministro da Justiça, numa audiência anteriormente marcada, com o fim exclusivo de solucionar problemas atinentes aos optantes da Guanabara.

2.º — É, portanto, inverídica e facciosa a informação de que eu teria prestado ao sr. Ministro solidariedade, no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

3.º — Dêste modo, a nota divulgada hoje por "Ultima Hora", a pedido da Assessoria de imprensa do gabinete do Ministério da Justiça, veiculando o que já está sobejamente desmentido é a reincidência daquela mentira e daquela facciocidade.

4.º — O que se lamenta, assim, é que um Ministro de Estado tenha em sua assessoria direta um homem que, além de confessar em sua nota os motivos reais de nossa ida ao gabinete ("foi ao Ministério às 18hs. de sexta-feira passada, para uma audiência que marcara com uma semana de antecedência, para tratar de reivindicações de optantes da Guanabara"), aproveitou nossa presença ali, como homem de oposição, para tentar popularizar uma medida totalitária do Govêrno, que frontalmente combatemos.

5.º — Quero mais uma vez, nesta oportunidade, deixar clara minha posição de total repulsa e esta atitude de violação à liberdade de imprensa e aos direitos individuais, tipicamente dos regimes de fôrça.

Solicito, pois, ao prezado amigo, dar a esta carta a divulgação que lhe é indispensável, para que seja do conhecimente dos leitores dêsse prestigioso vespertino.

Cardialmente
José Colagrossi Filho
Deputado Federal —MDB

Mourão retifica declarações sôbre Hélio

Brasília — Sucursal — O Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Mourão Filho, afirmou ontem, no Palácio do Planalto, que "a imprensa distorceu suas declarações, com relação ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes".

Segundo o Ministro, nas declarações que "ditou" em São Paulo para os jornalistas disse que "não tinha estudado assunto do confinamento de Hélio Fernandes e que não poderia contrariar uma decisão do meu amigo revolucionário Ministro da Justiça".

STM EM BRASILIA

O assunto tratado ontem com o mal. Costa e Silva, segundo o Ministro Mourão Filho foi a transferência do Superior Tribunal Militar para Brasília. "O que deverá ocorrer até maio ou junho de 1968". O Ministro pediu ao Presidente liberação de verbas para o término da construção do edifício-sede e de residências para os Ministro e funcionários do STM.

Mandim: É dever do govêrno repelir pressões

O general-deputado Salvador Mandim disse, ontem, que o govêrno não pode concordar com quaisquer pressões militares contra o pronunciamente da justiça no caso de "habeas-corpus" que será pedido em favor do jornalista Hélio Fernandes, confinado na Ilha de Fernando de Noranha. Frisou o parlamentar que o govêrno deve aplicar, sem qualquer vacilação, o regulamento disciplinar do Exército contra todos aquêles que tentarém qualquer insubordinação, "garantindo, assim, o respeito à lei e à ordem".

O deputado Mandim, embora tenha discordado do artigo do jornalista Hélio Fernandes sôbre o ex-presidente Castelo Branco, não aceita como válido o ato de seu confinamento e o classifica de "violência inominável". Disse que o Govêrno tinha remédios indicados para enfrentar o mal, e que não se justificava, para a aplicação do confinamento, a alegação de que graves ameaças à integridade do diretor da TRIBUNA DE IMPRENSA estavam sendo cogitadas. — "Se isso realmente ocorreu — acrescentou — o que se impunha de parte do Govêrno era colocar fôrças militares para garantir o sr. Hélio Fernandes e o seu jornal, com podêres, portanto, para prender todos aquêles que tentassem qualquer violência".

Inquérito policial ainda não foi a Gueiros

O juiz Evandro Gueiros Leite, titular da 1.º Vara Federal, divulgará esta tarde ou no mais tardar amanhã pela manhã o seu despacho sôbre a portaria do ministro da justiça que confinou o jornalista Hélio Fernandes. A medida não pôde ser adotada ontem, conforme foi divulgado, porque o Ministério da Justiça que confinou o jornalisda 1.º Vara o processo policial que daria margem à decisão.

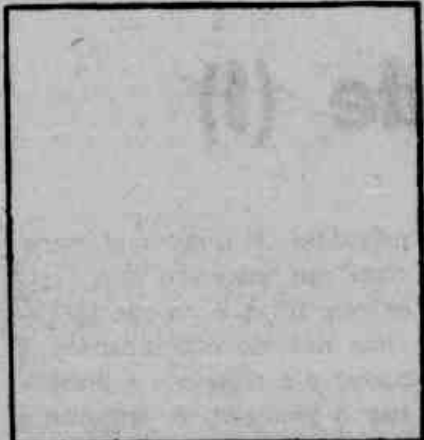
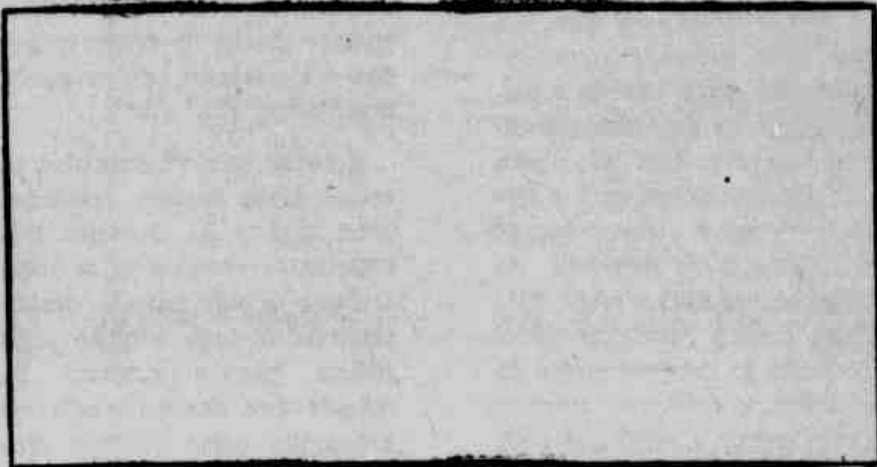
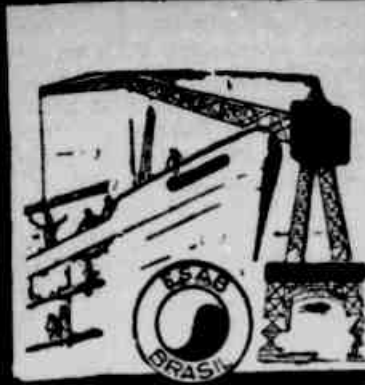
Segundo fontes do ministério da Justiça o processo policial, que é consubstanciado apenas em cópias dos depoimentos prestados pelo jornalista confinado, confirmando artigos de sua autoria, bem como exemplares da TRIBUNA que os publicou, teve de ser reorganizado às pressas em face de o existente não atender as exigências de Justiça Federal.

NOVAS SOLIDARIEDADES

O advogado e professor Ribamar Morais disse à TRIBUNA, em Brasília, que "não há dúvida de que a ilegalidade está presente no confinamento do jornalista Hélio Fernandes e que acredita que o habeas-corpus é inteiramente cabível", assinalando que "a defesa está em boas mãos, entregue que está ao eminente professor Evaristo de Morais Filho". Também o sr. Wilson de Sá telegrafou à TRIBUNA para reafirmar que "todo o bairro de Jardim América está solidário com o jornalista Hélio Fernandes, cujo confinamento é um ato da mais violenta arbitrariedade."

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR-GENTE

Dia 6 do confinamento:

Chega o primeiro avião da ilha. Nenhuma carta de Hélio. O ministro da Justiça havia dito que êle podia escrever até reportagem. E mandar?

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Reencontro com a realidade (I)

Diz o ministro Hélio Beltrão, através do seu plano recentemente aprovado em reunião ministerial:

"O desenvolvimento há de ser, portanto, o nosso objetivo básico, que condicionará tôda a política nacional, no campo interno como nas relações com o exterior. E há de estar a serviço do progresso social, isto é, da valorização do homem brasileiro".

Essa é uma afirmação que a Nação inteira recebe com aplausos depois de três anos de submissões e renúncias. Isto não significa que se deseje o descontrôle monetário, mas que tal contrôle esteja vinculado aos objetivos nacionais, dentre os quais nenhum é tão válido quanto o da valorização do homem brasileiro.

Evidentemente, quando se fala em valorização do homem, pensa-se na sua integração no processo econômico, isto é, que êle seja agente e sujeito dêsse processo. Ocorre que desde 1962, segundo o sr. Roberto Campos, devido à quêda do ritmo de desenvolvimento, vem se acumulando no país os desempregados e subempregados nas áreas urbanas e que, em 1964 era necessário um investimento de 1 trilhão e duzentos bilhões de cruzeiros antigos para criar 1 milhão e cem mil empregos novos para a fôrça de trabalho que, àquele ano, afluiria ao mercado de empregos (PAEG, pág. 22). Ocorre que, a partir de 1964, obediente às determinações da ortodoxia, o govêrno anterior passou apenas a combater, com medidas exclusivamente monetárias, a inflação. Essa circunstância levou o país a uma forte depressão com tôdas as conseqüências conhecidas: concordatas, falências, redução de investimentos e de produção, queda de produtividade e, sobretudo, desemprêgo. A julgar pelos cálculos do sr. Campos, como não houve desenvolvimento em 1964, 1965 e 1966, até pelo contrário, hoje o país deve contar com cêrca de três milhões e quinhentos mil jovens que não encontraram empregos e mais todos os subempregados e desempregados dêsses três últimos anos. Foi diante da gravidade dêsse fato que surgiu a tese da contenção da natalidade, inclusive por métodos como o DIU incapazes de promoverem a retomada do desenvolvimento econômico, os planejadores da gestão passada queriam limitar a população brasileira a índices insuficientes para a simples ocupação do território nacional. E mesmo aí cometiam um grosseiro êrro, pois os nascituros e os que já haviam nascido continuariam a nascer e a crescer e a pressionar o mercado de trabalho e o de consumo por mais alguns anos. Ao Govêrno não cabia outra alternativa senão fazer os investimentos necessários à absorção dessa mão-de-obra ou comprimir violentamente as pressões sociais provocadas por um povo faminto...

Assim, recebeu o govêrno Costa e Silva um país socialmente explosivo e econômicamente em depressão. Compreendendo a gravidade da situação nacional, fêz a opção do desenvolvimento. Entre as imposições dos ortodoxos e a realidade nacional parece ter preferido aceitar o desafio da realidade. Por isso, já se ouvem os lamentos das carpideiras de aluguel.

Em virtude da decisão governamental manifestada expressamente no nôvo programa do Ministério do Planejamento, dos mais sérios problemas a ser enfrentado e resolvido é o da adequação dos recursos de investimento às exigências da retomada do desenvolvimento sem novas pressões inflacionárias, tendo em vista a enorme massa de desempregados (valorização do homem brasileiro).

Acredito que, examinadas as coisas dêsse ângulo, poderíamos sugerir ao Govêrno, inicialmente, enquanto se reestrutura o país para o desenvolvimento, uma solução prioritária para o problema da mão-de-obra desempregada ou ameaçada pelas enormes dificuldades que muitas emprêsas industriais estão enfrentando por falta de capital de giro. A formulação é muito simples e racional: é mais barato e mais rápido restabelecer ou reativar um fator de produção já existente do que criar novos. Assim, nesse primeiro ano, o Govêrno Costa e Silva daria prioridade absoluta ao exame pelos organismos de financiamento das possibilidades de, com o menor risco possível, injetar capital de giro em firmas industriais nas quais, comprovadamente, sejam os custo financeiros, decorrentes do uso de capitais de terceiros, os responsáveis pela sua liquidez. Dessa forma, conseguir-se-ia, com relativa rapidez, restabelecer, pelo menos entre a fôrça de trabalho ainda empregada, um clima de segurança, cujo dividendo político seria a confiança da Nação, indispensável à consecução dos objetivos do Govêrno a médio e longo prazo.

Eurico Amado

DIPLOMACIA

Caso Hélio Fernandes faz Magalhães permanecer em Brasília

O chanceler Magalhães Pinto, que se encontra em Brasília desde segunda-feira, deverá ali permanecer por mais alguns dias, cuidando quase que exclusivamente de problemas ligados à má repercussão, no exterior, do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

O ministro do Exterior encontra-se em Brasília desde segunda-feira e ontem estêve com o presidente da República, tendo comparecido à entrega das credenciais do nôvo embaixador da Venezuela no Brasil. Segundo informações do gabinete, o chanceler Magalhães Pinto voltará a avistar-se hoje com o presidente Costa e Silva, ocasião em que, inclusive, deverão ser assinados os novos decretos de promoção a ministros de segunda-classe. Segundo ainda informações do Itamarati, o ministro retornaria ao Rio ainda hoje ou amanhã. Esta informação, entretanto, não deverá confirmar-se. A permanência do chanceler em Brasília, segundo uma fonte diplomática, poderá estender-se até segunda-feira.

A verdade é que o titular da Pasta do Exterior está realmente preocupado com a repercussão negativa, para a política externa do atual govêrno, do confinamento de Hélio Fernandes. A posição assumida pela Associação Interamericana de Imprensa (SIP) condenando veementemente o ato segregacionista do govêrno brasileiro, deixando claro que tal medida é o retôrno à ditadura, fêz aumentar a preocupação.

O atual govêrno procurou fugir dos chavões anteriores, tais como: "política externa independente" (govêrno Goulart) ou "política externa interdependente" (govêrno Castelo) e erigiu a sua "diplomacia da prosperidade". Tôda política externa é uma conseqüência da política interna e o Itamarati fica sem poder movimentar-se, quando internamente são praticados atos que, em nenhum momento, poderão servir para confirmar a imagem democrática do atual govêrno no exterior.

O que se fala nos meios diplomáticos é simplesmente isso: o Itamarati, durante o govêrno Castelo Branco, jamais conseguiu vender uma boa imagem para o exterior, principalmente quando após ter baixado a nova Lei de Imprensa — que teve a pior repercussão, principalmente nos Estados Unidos e na França —, passou logo depois a cassar direitos políticos de jornalistas, além de seus ministros de Estado passarem a abrir processos contra vários (inclusive êste repórter). Também não será possível vender uma boa imagem de um govêrno que, na primeira oportunidade, confina um jornalista. Ato que nem o govêrno Castelo chegou a fazer.

Nada se pode adiantar sôbre as conversações que o ministro do Exterior deverá manter com o presidente Costa e Silva. Extra-oficialmente, entretanto, se admite que deverão ser discutidas as instruções às nossas representações diplomáticas.

MOVIMENTAÇÕES

Do editor Gumercindo Dória recebemos o livro "Africa — Um Continente à Procura de seu Destino", de Victor C. Serkiss. Realmente muito bom para quem quer conhecer os problemas africanos. ★ O presidente Costa e Silva enviando mensagem ao Congresso submetendo o texto do Acôrdo de Cooperação Técnica e Científica assinado entre o Brasil e a França, em Paris, a 16 de janeiro de 1967. ★ Reassumindo a chefia da embaixada em Assunção o embaixador Mário Gibson Alves Barbosa. ★ Assumindo a encarregatura de Negócios da delegação em Genebra, o ministro Renato Bayma Dênis. O embaixador Antônio Azeredo da Silveira encontra-se em gôzo de férias. ★ Deverão sair hoje, em Brasília, os nomes dos três novos ministros de segunda-classe, sendo um por antiguidade (Marina Moscoso) e dois por merecimento (continuam como os mais cotados os conselheiros Leckie Lôbo e Fantanato Netto, embora se saiba que o chanceler Magalhães Pinto levou uma lista com seis nomes para Brasília). Serão igualmente conhecidos os nomes dos seis novos primeiros-secretários. ★ Turistas brasileiros, desprovidos de carteira de identidade ou de passaporte, não poderão entrar na Argentina e as autoridades uruguaias não aceitam a apresentação de título eleitoral nem de carteira profissional, como documentos válidos para ingresso em seu país. A informação é do Itamarati e tem por objetivo facilitar o trabalho das emprêsas de turismo, organizadoras de excursões àqueles países.

EM DESTAQUE

O chamado "Bloco de Bogotá", formado pelo Chile, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela, está tentando a formação de um Mercado Comum Andino. Correm rumôres, nos meios diplomáticos, que os entendimentos nesse sentido estariam bastante adiantados, prevendo-se, inclusive, a imediata integração das indústrias petroquímicas, automobilísticas e eletrodomésticas e a criação do mercado num período de cinco anos. O Chile estaria liderando o referido bloco, que, além de ser uma "bomba" contra a ALALC, põe por terra a Ata dos Presidentes da América, assinada em Punta del Este.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amaral recebe hoje o requerimento de convocação da AL

O requerimento solicitando convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, com o fim específico de examinar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes e suas conseqüências políticas, será entregue, hoje, ao deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Legislativo, pelo deputado Salvador Mandim.

O número regimental de assinaturas foi atingido, ontem, com o apoiamento da deputada Latife Luvizaro, 19.ª exigida pelo regimento interno, para a a convocação. Entretanto, o número de assinaturas será superior ao exigido, tendo em vista que o deputado Mac Dowell Leite de Castro procurará o sr. Salvador Mandim, hoje, para apor sua assinatura ao documento, só não o tendo feito até agora "devido aos muitos afazeres que o prendem ao escritório".

Devido aos seus negócios particulares, o sr. Mac Dowell Leite de Castro não pôde ainda se pronunciar a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, mas através de amigos tem expressado sua opinião inteiramente contrária ao ato, considerando-o uma exorbitância do "poder militarista".

Os articuladores do movimento para a convocação extraordinária da Assembléia não se mostram confiantes na execução da medida, dado o desinterêsse demonstrado pelo presidente Amaral Peixoto, que vem criando uma série de embaraços, que vão desde a alegação da "despesa excessiva" até as obras que se estão realizando no plenário.

Para a convocação será necessário primeiro a conferência das assinaturas apostas ao documento, em seguida, sua publicação no "Diário da Assembléia" (esta publicação determinará dia e hora da primeira reunião). Depois de vencidos todos êstes prazos, e com a má-vontade demonstrada pelo presidente, a convocação ocorreria quase que com o reinício dos trabalhos ordinários, dia 1.º de agôsto.

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, que vinha se omitindo a respeito da convocação, manifestou-se ontem contrário à medida, considerando-a "impertinente e desnecessária". Corroborou com a tese do sr. Amaral Peixoto da despesa que acarretaria ao erário a convocação, orçada pelos defensores da coisa pública em 100 mil cruzeiros novos.

O líder da ARENA negou-se a comentar o ato de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, mas deixou escapar que a seu ver o Ato Institucional não podia ser invocado para aplicação da punição.

ECONOMIA — Enquanto o presidente da Assembléia e o líder da ARENA se preocupam com uma despesa extraordinária de 100 mil cruzeiros novos, para a defesa da liberdade e do próprio regime, não se preocupam em destinar 40 mil cruzeiros novos a uma delegação de 12 deputados, para que compareçam ao Congresso da União Parlamentar Interestadual, a se reunir em Recife, e que dessa verba 8 mil cruzeiros novos sejam destinados à confecção de "flâmulas e galhardetes", dinheiro entregue a uma firma especializada, sem concorrência pública.

Para êsses deputados a liberdade custa muito caro ao Estado, se se tiver que gastar 100 mil cruzeiros novos com ela; entretanto, o Estado não terá nenhum prejuízo com o turismo dos 12 representantes do povo a Recife, para participar de uma reunião inócua e sem objetivos, que não o do congraçamento de parlamentares de todo o País.

O sr. Carvalho Neto, certamente não sabe, mas seu colega Amaral Peixoto, como "habitués" do Palácio Guanabara, deve ter conhecimento de que o sr. Negrão de Lima se prepara para entregar ao sr. Roberto Marinho o Parque Laje. E o que é mais grave: o Estado indenizará o pretenso proprietário do Parque, transformado em ponto de atração turística da Guanabara pelo sr. Carlos Lacerda, "pela retenção indevida".

O Parque Laje foi desapropriado por lei votada pela Assembléia.

Será que esta negociata não atemoriza o presidente da Assembléia? Será que o prejuízo de vários bilhões de cruzeiros, além do prejuízo paisagístico e histórico da Guanabara, não sensibiliza o sr. Amaral Peixoto?

Como o sr. Amaral Peixoto se mostrou tão cioso em defender o erário estadual, procurando demover seus companheiros a não convocar a Assembléia extraordinàriamente, seria conveniente que explicasse os motivos pelos quais não disse nada contra a entrega do Parque Laje ao sr. Roberto Marinho. A cidade espera um pronunciamento do defensor do erário público.

DIRETÓRIOS PAROQUIAIS — As futuras eleições para escolha dos diretórios paroquiais do MDB estão mobilizando diversos setores do partido, dado as implicações políticas de que resultarão suas composições para a escolha do candidato do partido, nas eleições sucessórias de 1970. A nova Comissão Diretora, que resultará da constituição dos diretórios paroquiais, é que se encarregará da escolha do futuro candidato à sucessão do sr. Negrão de Lima.

Três grupos dividem as opiniões do MDB, o mais numeroso é constituído por elementos remanescentes dos quadros do extinto PTB, capitaneados pelo sr. Lutero Vargas; o segundo grupo é composto de ex-pessedistas, liderados pelos srs. Gonzaga da Gama Filho e Erasmo Martins Pedro; e o terceiro, liderado pelo senador Mário Martins, composto pelos chamados imaturos.

As eleições para os diretórios paroquiais estão previstas para o mês de maio, conforme determinação do Tribunal Regional Eleitoral. O número de diretórios a serem eleitos será de apenas 17, ao contrário dos 25 pleiteados pelo partido. Cada um dêles composto de 11 elementos, eleitos em sufrágio direto e secreto, dentro dos inscritos do partido, na respectiva região.

JORGE FRANÇA

Painel

O senador Lino de Matos foi recebido pelo ministro Delfim Neto em audiência especial, para tratar de assuntos de interêsse de São Paulo. Em conversa com jornalistas, disse o representante paulista que em face dos últimos acontecimentos políticos, tão logo se reabram os trabalhos parlamentares, êle vai reunir a comissão diretora do MDB para apreciar minuciosamente o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

★

O Banco Central concluiu, através do seu Departamento Econômico, a adoção do horário único para a rêde bancária do país, não diminuirá o custo operacional dos bancos.

★

As autoridades monetárias federais continuam estudando novas medidas para baixar ainda mais, a taxa de juros do Banco do Brasil e das entidades financeiras. A decisão viria a criar melhores condições para atender ao objetivo central do govêrno, que é a retomada do desenvolvimento.

★

A Missão Internacional que se encontra no Brasil, composta de homens do Fundo Monetário Internacional está fazendo tudo para que o govêrno aumente, ainda mais, a taxa do dólar. Podemos informar que o govêrno brasileiro tem resistido a tôdas as pressões, argumentos e apelos.

★

O problema do mate, cuja importação foi proibida pelo govêrno do general Ongania, trouxe sérios e aflitivos problemas para os produtores e cêrca de 10 mil pessoas que estão ameaçadas de desemprêgo se o govêrno federal, através do Ministério da Indústria e Comércio, não encontrar uma solução. O general Macedo Soares receberá dentro de algumas horas um documento dos produtores de mate, descrevendo minuciosamente a crise, porque passa o mate.

★

As classes produtoras da Bahia, assim como a bancária e a judiciária, reuniram-se sábado último e ofereceram um banquete ao professor Orlando Gomes, em desagravo pela recusa do seu nome para reitor da Universidade da Bahia.

★

E por falar neste ilustre jurista, um dos livros mais procurados nos últimos meses, em tôdas as livrarias, principalmente as especializadas, é "Crise do Direito", do professor e civilista Orlando Gomes, editado pela RUB.

★

O jornalista Carlos Renato foi "massacrado" no programa "O Advogado do Diabo", da TV Excelsior E terminou condenado pelo júri, dois dêles quase chegando às vias de fato com o "réu". Na verdade, Carlos Renato deveria ser absolvido. Pelo menos, os que o conhecem intimamente poderão atestar seu excelente caráter, sua eficiência como profissional e sua personalidade marcante que, podemos garantir, é a causa de algumas "antipatias gratuitas" Quanto à pergunta do jornalista Jorge Guilherme, daqui da casa, na realidade foi a seguinte: "Carlos, sendo você um seguidor de Nélson Rodrigues, acha mesmo que tôda mulher gosta de apanhar? Você já bateu em alguma?" E não como foi formulada.

★

A pedido do senador Auro de Moura Andrade, o professor Lafayette Pondé emitiu um parecer sôbre o problema da presidência do Congresso.

★

O senador Mário Martins participou recentemente de uma concentração em Vitória do Espírito Santo e ficou surpreendido com sua popularidade. Como é casado com uma capixaba, seus amigos de lá já viram uma possibilidade de lançarem sua candidatura ao govêrno do Estado, nas próximas eleições.

★

RUSH

Ontem, por volta das 14 horas, o ministro Romeiro Neto, do Superior Tribunal Militar, passava pela Avenida Rio Branco com um exemplar da TI. ★ O ex-governador Ademar de Barros, mais magro, e de cabelos totalmente pintados de prêto, passando pelo Aterro numa Mercedes de placa policial número 731. ★ O sr. Enaldo Cravo Peixoto tem declarado textualmente que não permitirá a alta do preço da carne verde. E a carne continua subindo. ★ O jovem pintor Arlindo Vieira vai expor, no fim de agôsto, 16 trabalhos abstracionistas na Galeria Alitalia na Avenida Atlântica. ★ No próximo dia 3, a Ibéria vai promover um coquetel ao El Cordobes, que se chamará "Noite Flamenga" ★ O deputado Eurico Oliveira leu a mão do seu colega Raul Brunini e declarou que êle será governador da Guanabara e vice-presidente da República. ★ Raul Brunini dizia esta semana no Palácio Tiradentes que o seu colega Bernardo Cabral é a maior revelação da Câmara e que futuramente será o governador do Amazonas. ★ A Cia. Hidrelétrica do São Francisco adquiriu um computador eletrônico 390, que tem função ùnicamente de fazer o pagamento de seu pessoal. Com isto a usina de Paulo Afonso pretende economizar 30 por cento em suas despesas operacionais. ★ Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro irão apresentar durante tôda esta semana, até domingo, a sua primeira prova pública do corrente ano: a peça "Édipo Rei" de Sófocles. ★ A recém-eleita diretoria da Associação Brasileira de Propaganda em sua primeira reunião, no último dia 20, resolveu que a partir do próximo mês e nos subseqüentes, a revista "Propaganda" circulará com encartes do boletim mensal da ABP juntamente com a revista e serão distribuídos a todos os associados.

MAURO BRAGA

Estado do Rio

Jornalistas fluminenses contra Gama

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio condenou o ato do ministro Gama e Silva confinando Hélio Fernandes em nota oficial distribuída, ontem, com a assinatura do presidente em exercício, sr. Paulo Francisco Castro Alves. O documento tem a seguinte redação: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro vem de público protestar em nome dos profissionais da imprensa fluminense contra a recente medida de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, porque vê nessa atitude do Govêrno a abertura de um sério precedente que coloca em risco a liberdade de opinião no país".

"Outrossim — continua o comunicado — apoiamos tôdas as medidas já tomadas pela ABI e Federação Nacional dos Jornalistas pelos pronunciamentos de protesto contra o degrêdo do jornalista responsável pelo vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA. Êsse sindicato lembra que a medida de confinamento só seria cabível dentro do estado de sítio, situação de emergência, que felizmente não atravessamos no presente momento. Acreditamos por fim — conclui a nota — que a justiça brasileira, soberana em sua decisão, saberá devolver Hélio Fernandes ao convívio de sua família, seus amigos e às lides da imprensa".

A Associação Fluminense dos Jornalistas também está por divulgar nota oficial contra o destêrro de Hélio Fernandes, ato ilegal que o constitucionalista Macário Picanço já apontou como absurdo.

O chefe civil da Revolução no Estado do Rio, sr. Antônio José Schueller, declarou que "mandar Hélio para Fernando de Noronha é dar punição a um dos homens que mais lutaram pela vitória de 31 de março no país".

EXCEDENTE

O diretor do Departamento de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, professor Epílogo de Campos, visitou a reitoria da Universidade Federal Fluminense, ocasião em que entregou ao reitor Manuel Barreto Neto um cheque de NCr$ 100 mil, primeira parcela de ajuda do MEC para o aproveitamento de excedentes de Medicina e Odontologia. Com esta quantia, a reitoria tem melhores condições para também tratar do aproveitamento dos excedentes de Direito, cuja situação ainda não está definida por falta de destinação de dinheiro.

SECRETÁRIO

O deputado Evaldo Saramago Pinheiro é, desde ontem, o nôvo secretário de Comunicações e Transportes. Tomou posse no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, onde o sr. Geremias de Matos Fontes despacha. A transmissão do cargo foi às 17 horas, na própria Secretaria, em Niterói.

JUDÔ

O campeão de judô dos Jogos Universitários da Região Leste-Sul é da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense. O acadêmico Reytsu Togashi levantou o título nas competições realizadas em Piracicaba, São Paulo, permitindo à delegação fluminense a conquista do vice-campeonato da modalidade. A representação do Estado do Rio obteve, ainda, a terceira colocação em atletismo, quinta em esgrima e segunda em futebol de salão e voleibol. Os atletas Luís Fernando de Sousa, da equipe de basquete; Júlio César Panaim e Reytsu Togashi, de judô, todos da equipe fluminense, foram convocados para integrar a delegação brasileira nos Jogos Universitários Mundiais, em Tóquio.

CICLISMO

O município de Campos estará engalanado dia seis de agôsto. É data consagrada a São Salvador, padroeiro da cidade. Uma das competições incluídas no calendário festivo é a prova ciclística, a ser disputada em 15 voltas, com a participação dos maiores pedaladores fluminenses.

Dois deputados do MDB e três da ARENA para visitar a Ilha

Estudante acha que prevaleceu o direito da fôrça

O estudante Dilermando Nonato Cruz, ex-presidente da Associação Guanabarina de Imprensa Estudantil Secundária, atualmente acadêmico de Direito, fêz o seguinte pronunciamento:

"O confinamento do jornalista Hélio Fernandes representa uma desagradável opção levada a efeito pelo govêrno, prevalecendo o "direito da fôrça" sôbre a "fôrça do direito".

A desculpa de que seu confinamento deve-se ao propósito de garanti-lo fisicamente, tem uma repercussão diversa da que lhe pretenderam dar. Porque, se há perigo de quaisquer represálias contra a pessoa do jornalista, como se fêz constar, deve-se prender (e até confinar — se fôr o caso) a minoria militar amotinada. Ponto de vista que coincide com o do jurista Heráclito Sobral Pinto."

Concluindo, declarou:

"Por outro lado, e eu não sou dos que endossaria o artigo do citado jornalista, é preciso que se recorde que mesmo em vida, e no exercício da presidência, o mal. Castelo Branco recebeu críticas de Hélio em tons iguais ou mais graves que o do artigo.

O deputado Raul Brunini reafirmou à TRIBUNA que irá pedir à Mesa da Câmara Federal a constituição de uma comissão parlamentar para visitar as instalações da Ilha de Fernando de Noronha, onde se encontra confinado o jornalista Hélio Fernandes, adiantando que o pedido será formalizado por meio de um requerimento e que a comissão será integrada por cinco membros, sendo três da ARENA e dois do MDB.

Disse, ainda, que a tramitação do requerimento constituindo a comissão é regular, bastando que a Mesa o aprove e em seguida solicite ao ministro da Aeronáutica a cessão de um avião. Quanto ao número de integrantes acha que cinco é o suficiente, mas acredita que muitos desejarão ir para ver de perto as condições de vida em Fernando de Noronha.

A idéia da constituição de uma comissão para ir visitar a ilha teve receptividade nos meios políticos, e o deputado Raul Brunini, autor do requerimento, já em fase de redação, continua a manter contatos.

O parlamentar, que viaja domingo para Brasília, interrompeu suas férias em Rio Claro, São Paulo, rumando para o Rio, tão logo tomou conhecimento dos acontecimentos que envolvem o jornalista.

Clube Positivista considera degrêdo excesso jurídico

Em memorial enviado, ontem ao ministro da Justiça, o Clube Positivista considerou "uma exorbitância jurídica a prisão do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, e uma excrescência anticonstitucional seu confinamento na Ilha de Fernando de Noronha".

Depois de afirmar que o conteúdo do artigo escrito pelo jornalista Hélio Fernandes contra o ex-presidente Castelo Branco não merece o integral apoio do Clube Positivista, ressalva que também não vê na morte do ex-presidente "uma calamidade pública nacional".

AS DIVERGÊNCIAS

Mais adiante, a nota do Clube Positivista acentua: "observamos uma perda irreparável, digna de solidariedade, para sua família. Vemos a morte trágica de um cidadão cumpridor de seus deveres cívicos, porém, temos profundas divergências políticas quanto à sua atuação dentro da conjuntura brasileira, para as quais nunca deixamos de chamar pùblicamente a atenção. Portanto, é criticável e deve ser criticado com todo o rigor, em face dos podêres absolutos possuídos, em tôdas as suas falhas e em tôdas as freqüentes violações político-sociais que redundaram em prejuízos para o país. Diante de tais artigos só anotamos a inoportunidade da irreverente crítica na presença de um morto ainda insepulto. São melindres morais bastantes respeitáveis e que ainda ressaltam a dignidade da criatura humana. A tristeza e a violência da morte deve corresponder a um espaço de tempo nos agravos e no julgamento dos mortos".

Prosseguindo, o Clube Positivista acentua, depois de afirmar que compreende a revolta e a mágoa do jornalista Hélio Fernandes, que é difícil manter-se a serenidade em face da injustiça sofrida. Diz:

"A mágoa da cassação de seus direitos políticos já em campanha eleitoral e o cerceamento completo do direito de defesa, são fatos justificadores de sua indignação e indiferença perante seu inimigo e algoz, morto tràgicamente".

O PROTESTO

Após fazer algumas considerações sôbre a atuação de Hélio Fernandes no movimento revolucionário de 31 março, o documento declara que o Clube Positivista, "como tem feito em tôda a infração às liberdades públicas e individuais, protesta com energia e veemência contra êsse grave atentado constitucional configurado na prisão e no confinamento do jornalista em causa". E acrescenta:

"Lamentamos ainda que tal ocorrência decorresse de imposição de militares que julgam exigências de soldados e sargentos uma quebra da hierarquia, mas julgam as imposições de majores, coronéis e generais ao poder legalmente constituído uma brilhante defesa da nação e de uma periclitante democracia, que treme a um grito de qualquer sedicioso".

O documento cita que êsses mesmos militares mantiveram-se em silêncio e acomodados quando o sr. Carlos Lacerda, e declarações públicas, fêz menções críticas veementes ao então presidente Castelo Branco.

"O marechal Castelo Branco, despido de suas prerrogativas presidenciais, reduzido a simples condição de cidadão brasileiro, na pretensão de se retomar passados títulos nobiliárquicos, o Estado se toma de falsos e ilegais brios, compelido por militarismo exaltado, antes indiferentes a cruéis ofensas prende e confina um jornalista, que repetindo críticas antigas, ataca êsse cidadão morto e ainda insepulto. Evidentemente não lhe cabe tal iniciativa por se tratar, agora, de um simples cidadão, cujas ofensas deveriam ser repelidas pela família, por amigos, em processo normal e nunca pelo Estado".

Conclui, afirmando:

"Isto pôsto, o Clube de Positivistas, em defesa da liberdade do pensamento e de imprensa, sem apoiar a oportunidade dos artigos do jornalista Hélio Fernandes, vem protestar contra sua prisão e confinamento na Ilha de Fernando de Noronha, por violar frontalmente os textos constitucionais e também contra a estranha e antijurídica iniciativa do Estado em tomar medidas excepcionais e anticonstitucionais em favor de um cidadão, mesmo que anteriormente tivesse exercido o mandato presidencial, quando tal medida era da alçada exclusiva da família ou de amigos, caso desejassem a preservação da honra alheia".

O documento está assinado pelo diretor-secretário do Clube de Positivistas, sr. Ruyter Demaria Boiteux.

Sindicatos & Previdência

Estatização do seguro está na Presidência

AYRTON GOMES

O anteprojeto de lei que determina a integração do seguro de acidente do trabalho no sistema previdenciário brasileiro já está em mãos do Presidente da República, segundo a informação do ministro Jarbas Passarinho que chegou à Guanabara, ontem, regressando de Brasília.

A informação ministerial indica que o anteprojeto foi acompanhado de uma longa exposição e deverá estar no Congresso Nacional até o dia 1.º de agôsto.

O anteprojeto deverá ter curso no Congresso Nacional, nos têrmos do parágrafo 3.º do Artigo 54 da Constituição para ser votado no prazo de 40 dias. Em sessão conjunta das duas casas Legislativa. Será composta uma comissão mista — de deputados e senadores e o relator da matéria terá 10 dias de prazo para apresentar parecer.

Sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a informação do ministro Jarbas Passarinho indica que a matéria será retomada pela liderança do atual Govêrno, para que seja melhor reajustado à realidade nacional. O projeto não tem prazo determinado para discussão e votação, pois foi enviado nos últimos dias de Govêrno do antecessor do marechal Artur da Costa e Silva.

OUTRAS

★ Demissionário em caráter irrevogável o Delegado Regional do Trabalho, em Brasília, sr. Hugo Gueiros Bernardes. Outra substituição de Delegado Regional do Trabalho ocorreu em Belém, tendo o general Ferreira Coelho substituído o sr. Fernandes Almeida, que solicitou exoneração do cargo. ★ Marcada para sexta-feira nova reunião do Conselho Nacional de Política Salarial. ★ Também na próxima sexta-feira o Banco do Brasil efetuará o pagamento das bôlsas de estudos distribuídas pelo PEBE a associados de 45 sindicatos do Estado da Guanabara. ★ Será em Blumenau, Santa Catarina, o VI Congresso Nacional de Prevenção contra Acidentes do Trabalho. Entre os dias 10 e 14 de outubro. ★ A concessão da gratificação de produtividade está sendo estudada por técnicos do Instituto Nacional de Previdência Social. O anteprojeto de decreto será encaminhado à apreciação do ministro do Trabalho em setembro. ★ A mulher do líder sindical cassado Aluísio Palhano, ex-presidente da CONTEC, vai pleitear em Juízo a propriedade de seu marido sôbre as letras de câmbio encontradas nos cofres da Confederação, nos dias posteriores à revolução de março-abril de 1964. O sr. Breta Noronha, quando ministro interino do Trabalho, mandou arquivar o processo sob a alegação de que não foi possível determinar o direito de propriedade de Aluísio Palhano. Pergunta que fazemos ao sr. Eduardo Bretas Noronha: foi possível comprovar a propriedade da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito sôbre as letras de câmbio? ★ Realizado ontem, pelo Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais do Estado da Guanabara, o sorteio para a distribuição dos terrenos de propriedade do INPS, entre as Cooperativas Habitacionais de Trabalhadores, vinculados ao Banco Nacional de Habitação.

Agradecimento de um cidadão bem protegido

MILLÔR FERNANDES

O senhor Gama e Silva, ministro da Justiça, acha que Hélio Fernandes deve ser grato a êle, por tê-lo confinado, evitando que seu jornal fôsse depredado ou o próprio jornalista agredido, pois havia um grupo de militares indignados. Assim, o senhor Gama e Silva, líder civil do Govêrno, reconhece que estamos em pleno regime da Pena de Talião, do Ordálio, do retruque, da revanche, do revide, ou melhor, da Lex Tallonis, do exire vim viribus, do caninem pellem rodere. É bom falar sempre em latim, diante de um jurista, que só assim me achará bastante culto, já que a reverência aos mortos, neste país, começa pelas línguas. Valha a pragmática.

Estamos, pois, em pleno país da vindita. O general Jarbas Passarinho, uma quase-ex-esperança do trabalhismo, também a ratifica. Êle também foi ao presidente dizer isso: que parte dos seus amigos de farda, indignados, iam fechar a TRIBUNA. Recomendou moderação? Avisou que deviam ser punidos? Disse ao presidente que agisse com mão-de-ferro no comando de sua tropa? Não, mostrou-se "duro" (como é fácil ser duro com boa cobertura paga pelo Estado!) e repetiu ao presidente o brocardo português: "Se tu és aço eu sou ferro que te maço." .

O senhor coronel Andreazza, de quem me diziam boas coisas, outro igualmente "civilista", fêz-se notar também pelo seu ímpeto de remenique. (Hoje eu resolvi falar difícil porque sei que a Sorbonne o aprecia). E invectivou o jornalista na base do Mutato nomine de te fabula narratur. Apoiou a violência afirmando que a verdade estava também em outro dito lusitano: "Faze-me a barba e far-te-ei o cabelo". Ah, repito a rima: como é simples ficar indignado quando se é pago pelo Estado.

Assim, premido pelos seus próprios colaboradores, o senhor Costa e Silva resolveu proteger Hélio Fernandes, mandando-o para o pedaço mais longínquo e mais degradado do território nacional. Assim, como o gangsterismo de Chicago, o Govêrno agora vende "proteção". Um jornalista está na sua pequena loja (o jornal), vendendo sua mercadoria (a notícia, o comentário, a foto, o desenho), quando chega um agente de um pequeno clan (fardado, para maior efeito!) e exige um preço para êle continuar a ter sua loja aberta. O preço é não ser demasiado violento, ou não ser demasiado causticante, ou pelo menos não ser assim em determinado dia que o clan decide. E como o jornalista não concorda em ser livre apenas às segundas, quartas e sextas, o clan o ameaça de morte, de fome à sua família e de "acirrado empastelamento o seu jornal". (A frase lapidar é do porta-voz oficial do Govêrno, Ibrahim Sued. O mesmo porta-voz, na mesma nota torpe, afirmou que "no Clube Militar, o ambiente era drástico'. É por isso que o Govêrno tem horror ao debate intelectual. Manejar com bacamartes e érre-dê-érres é bem mais fácil.)

Dessa maneira está criado o clima ideal para a proteção. O chefe do clan chega e afirma que, sendo admirador do ameaçado, não vai deixá-lo assim, à mercê da violência. E o manda para a Ilha do Diabo. Aí os outros comerciantes (jornalistas) se sentem ameaçados e pagam o preço exigido (o silêncio).

Até aqui, tudo bem, como dizia, ao passar pelo oitavo andar, aquêle sujeito otimista que foi atirado do décimo. Até aqui tudo bem. Só temo é que, dado o inegável sucesso da medida, o Govêrno tenda a ampliá-la. Um jornalista foi confinado porque escreveu um artigo sôbre um cidadão no dia da morte dêsse cidadão. Daqui a pouco outro jornalista será confinado porque escreveu o mesmo artigo trinta dias depois da morte dêsse cidadão. Aliás, o Govêrno, se é realmente democrático, coisa de que não duvido, como os meus 18 leitores já perceberam, está na obrigação moral e legal de nos dizer quando termina o "período de nojo" — ou repugnância, como prefere o senhor Costa e Silva — para que outros jornalistas não corram riscos desnecessários. Senão, dentro de um ano ainda haverá, naturalmente, jornalistas sendo confinados pelo mesmo motivo. (E o Govêrno indignado!) Depois se começará a confinar jornalistas porque disseram a hora errada, publicaram o programa de cinema trocado e anunciaram um apartamento por quarenta milhões quando o preço era cinqüenta. (Imaginem a indignação do clan!) Logo será a vez dos comerciantes, dos industriais, dos banqueiros e dos estudantes (ah que repugnância êstes causam!) que sempre estão por aí quebrando os mais sortidos tabus. Serão todos devidamente protegidos e confinados. Até que chegue o dia do cidadão comum que olhar de mau jeito para um elemento do clan ou da mocinha de mini-saia que repelir um olhar de mau jeito do mesmo elemento. E então todo o país será protegido e confinado.

Pensando bem, tenho a impressão que essa idéia não tem nada de original Hitler fêz isso com os judeus, já lá vão uns trinta anos É bem verdade que não deu certo. Repitamos isso com otimismo, enquanto vamos passando pelo oitavo andar.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje)

Rebelião negra nos EUA não está dominada

FP e TRIBUNA

CAMBRIDGE, TOLEDO, ROCHESTER, GRAND RAPIDS, DETROIT, NOVA YORK e WASHINGTON.

Já com milhares de vítimas amplia-se em quase todo o sul dos Estados Unidos a violenta rebelião negra contra o descaso governamental às suas condições sociais, com centenas de incêndios, saques e a ação ostensiva de franco-atiradores, tendo o presidente Johnson ordenado ao Departamento de Defesa que adote tôdas as medidas necessárias para dispersar tôda pessoa que se entregar à violência e para restaurar a ordem e a Lei.

A Casa Branca declarou ontem que a situação em Detroit, onde é mais acentuada a revolta dos negros, embora continue séria, está melhorando gradativamente. O porta-voz presidencial negou-se contudo, a comentar o estado da luta racial noutras partes do país, apesar da preocupação manifestada em meios próximos à Casa Branca sôbre os surtos de violências em vários pontos dos Estados Unidos. Dois mil pára-quedistas entraram em Detroit ontem pela manhã, enquanto que o resto, pertencente à 101.ª brigada e 82.ª Divisão Aerotransportadas, compreendendo um total de 4.600 homens, mantém-se próximo da cidade.

DETROIT

Eleva-se de maneira alarmante o número de vítimas das noites violentas de Detroit: 21 mortos, 200 feridos hospitalizados e pròvàvelmente milhares de feridos leves, segundo os últimos cálculos. Protegidas em seu avanço por tanques, as tropas federais tomam conhecimento, à medida que progridem da gravidade da situação. Diante dos olhos dos soldados se estende um panorama de fogo e violência: grupos de casas em chamas, portas de aço das lojas arrebentadas, ruas entulhadas de pedras e vidros quebrados. Aqui e ali, um ou vários saqueadores que correm com o produto da pilhagem. A medida que chega a manhã, a cidade parece recobrar a calma. Os disparos são cada vez mais esporádicos e os atos de pilhagem diminuem à luz do Sol.

As detenções continuam. Mais de 2.000 pessoas foram presas e 300 estão já entre as grades. São brancos e negros, pois tanto uns como outros cometeram atos de pilhagem, que parecem ter sido a principal motivação da desordem.

As autoridades municipais inclinam-se a crer que os incidentes não foram organizados e que os líderes negros — cuja presença em Detroit não negam — não desempenharam papel importante nas ocorrências.

Tal fato parece depreender-se também das declarações de vários detidos, negros e brancos, em outras cidades, onde também ocorreram distúrbios raciais. Quase em tôdas as partes o desejo de rapina parece ter sido o fator que levou os habitantes dos Ghettos negros e pôrto-riquenhos a lançar-se às ruas para saquear e incendiar lojas e estabelecimentos comerciais.

CAMBRIDGE

Um dos líderes do "Poder Negro", Rap Brown, foi ferido a bala na cabeça em Cambridge durante a noite de segunda para têrça-feira. Brown é presidente do Comitê de Cooperação de Estudantes não Violentos. Havia assistido à conferência do "Poder Negro" que acaba de ser encerrada em Newark depois de ter adotado resoluções extremistas justificando a revolta dos negros.

TOLEDO

Desordens raciais se desencadearam na noite passada em Toledo, Ohio, tendo que intervir a polícia para dispersar um grupo de negros que destruíram as vitrinas, lançando coquetéis molotov e saqueando os estabelecimentos. Segundo a polícia, uma centena de pessoas está implicada nos acontecimentos que se desenrolaram no bairro da referida cidade, situada ao sul de Detroit. Foram detidas quatro pessoas. Alguns incêndios de pouca envergadura foram dominados ràpidamente pelos bombeiros.

ROCHESTER

A polícia confirmou que um negro foi morto na noite passada em Roschester, quando dirigia seu carro sôbre um grupo de oficiais da polícia que tentavam deter um grupo de negros que bombardeavam a pedradas um veículo dos bombeiros. Trata-se da segunda noite consecutiva que se produzem em Rochester incidentes raciais.

HARLEM, NOVA YORK

Incidentes que se transformaram ràpidamente em graves distúrbios registraram-se anteontem à noite no "Harlem Espanhol", a parte do "Ghetto" de Nova York habitada por pôrto-riquenhos. Foram disparados vários tiros. Houve um morto e dois feridos. Mais de mil porto-riquenhos atacaram a polícia à pedradas e com garrafas vazias. Lançaram ainda "coquetéis molotov" derrubando automóveis e ateando-lhes fogo. Foi a terceira noite consecutiva que se produzem graves desordens em Harlém, enquanto continuam os distúrbios em Detroit, a quinta cidade dos Estados Unidos.

Segundo a polícia, as três vítimas da noite passada foram alcançadas por disparos, não se especificando se foi obra de atiradores emboscados.

Contra-revolução do DIU (I)

EVALDO DINIZ

A Conferência do Podêr Negro, realizada há poucos dias em Detroit, nos EUA, resolveu entre outras coisas rejeitar o contrôle da natalidade, porque "é um princípio que oculta o desejo dos brancos de exterminar os negros" Trata-se, é evidente, de análise superficial sob um ponto de vista regional, embora a luta dos negros norte-americanos já tenha atingido a maturidade dos grandes conflitos sociais, como atestam as diversas organizações político-ideológicas que atuam paralelamente às lutas pelos Direitos Civis e caracterizada com racionalismo pelo governador Rockfeller, do Estado de Nova York, ao dizer que "quando uma criança negra tem o nariz e as orelhas devoradas pelos ratos, sua família perde tôda esperança na sociedade".

A Segunda Guerra Mundial terminou de modos diversos para os países colonialistas: uns saíram vencedores, outros vencidos, uns fortalecidos, outros debilitados. A avançada desagregação do sistema colonial e o agravamento das contradições entre as potências colonialistas por um lado e as colônias, semicolônias e novas colônias por outro forçaram uma reformulação na estratégia da conquista com o uso de outras armas que vão desde o condicionamento coletivo aos milhões de dólares aplicados no subôrno, na corrupção do pensamento tradicional, mesmo que isso, por motivos históricos resulte em constantes estados de instabilidade social.

Quando o condicionamento a longo prazo não é viável estratègicamente, verifica-se então a invasão imediata pelas armas, como foi o caso da invasão soviética na Hungria, as diversas invasões norte-americanas em países da América Latina e a recente invasão de mercenários no Congo, econòmicamente ainda uma nação colonial que possui precisamente em Katanga, as maiores jazidas minerais do mundo, de urânio, cobalto, radium, zinco, chumbo e outros. Saliente-se que o urânio utilizado nas bombas atômicas atiradas sôbre Hiroshima e Nagasaqui teria vindo do agitado Estado congolês, vítima que é por isso da cobiça internacional.

O neo colonialismo utiliza diversas formas de manutenção da colônia sem as grandes despesas de manutenção de fôrças militares, como é o caso do colonialismo tradicional. Uma das sutilezas observadas no mundo contemporâneo é o contrôle sutil da economia nacional na colônia e procura, quer através de manifestações artísticas ou culturais, acelerar o processo de desnacionalização e alienação das grandes massas. Verifica-se, também, uma nova fase na luta pela manutenção do "Status quo": trata-se do contrôle da natalidade, o que como vem colocado nos têrmos atuais, podemos chamar de A CONTRA-REVOLUÇÃO DO DIU.

Papa em Estambul pede união cristã

FP e TRIBUNA

ISTAMBUL — O Papa lançou ontem, em Istambul um apêlo ao espírito do Concílio para contribuir para a marcha rumo à unidade das Igrejas. Tomando a palavra na Catedral de Istambul, o Papa, após agradecer às autoridades religiosas e civis e aos fiéis pela recepção que lhe tributaram, declarou: "É o Papa que vem visitar-vos. Sem dúvida não acreditáveis que isto fôsse possível um dia. E nós mesmos não havíamos pensado que isto pudesse ocorrer tão logo. Louvado seja Deus, que nos trouxe até aqui".

"O recente Concílio vaticano recordou que os progressos se baseiam primeiramente na renovação da Igreja e na conversão do coração — acentua Isto quer dizer que vós contribuireis para esta marcha rumo à unidade, na medida em que entreis no espírito do Concílio.

—Exige-se de cada um de nós um esfôrço para revisar seus modos habituais de pensamento e de ação, para fazer-vos mais conformes ao Evangelho e às exigências de uma verdadeira fraternidade cristã. Façamo-lo generosamente, com a confiança em que a hora de Deus chegará e em que podemos precipitar a chegada por nossas orações e nossos esforços.

"Grande é a nossa felicidade", concluiu o Papa, "por dirigir-vos esta exortação em uma cidade de glorioso passado cristão, a cidade da qual foi bispo São João Crisóstomo, o grande doutor do Oriente e do Ocidente.

RECEPÇÃO

A Turquia recebeu, ontem cedo, solenemente, o Papa Paulo VI. As 10 horas locais, enquanto as bandeiras tremulavam ao vento, junto à fachada do aeroporto de Yesilkoy, o sumo pontífice, pequena silhuêta branca e vermelha, desceu a escada do seu avião e pôs o pé em terra do Islã.

Cevdet Sunay, presidente da República turca, em breve alocução, desejou então as boas-vindas ao ilustre visitante, apresentando-lhe os seus ministros, bem como os principais dignatários de Istambul, o governador, prefeito, o mufti e os chefes das missões diplomáticas acreditadas em Ancara.

Outro grupo de dignatários composto por personalidades religiosas, foi apresentado igualmente ao Papa. Entre êles, destacando-se pelo seu grande porte, o patriarca Athenágoras.

De Gaulle elogia Canadá livre

FP e TRIBUNA

MONTREAL — O general De Gaulle, desde que chegou, domingo, a Quebec, saudou em tôdas as oportunidades o Canadá francês "dono de seu destino". Sôbre êste tema recebeu calorosos aplausos desde Quebec até Montreal, ao longo de todo o "caminho do rei". Ontem à noite, em Montreal, perante uma multidão frenética calculada em 15 mil pessoas, De Gaulle gritou desde o balcão da Prefeitura "Viva o Quebec Livre". A fórmula era nova e além disso era um dos numerosos temas inscritos nos cartazes que eram carregados pelos militantes da "União Para a Independência Nacional" ("Rassemblement Pour L'Independance Nationale"), que constituíam o fermento ativo daquela massa popular.

OEA vai ouvir caso de Cuba

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A Organização dos Estados Americanos ouvirá um informe sôbre a subversão castrista na Venezuela, O informe foi redigido por uma comissão especial composta de representantes de cinco países que se encarregou de efetuar uma investigação sôbre o local das acusações apresentadas.

Na sessão de hoje estará incluída a XII Reunião Consultiva Ministerial da OEA convocada pela Venezuela no dia 5 de junho passado.

A primeira foi realizada em 1.º de junho e a segunda em 10 de julho. Nesta foi nomeada uma comissão especial de investigação, que viajou para Caracas dia 23 de julho. Seu informe constituirá o documento de trabalho da segunda fase da reunião consultiva ministerial, cuja data ainda não foi fixada e da qual participarão 21 Estados americanos.

Durante a reunião os delegados especiais apenas se limitarão a transmitir o documento a seus respectivos governos, talvez haja uma troca de opinião sôbre a data da convocação de reunião de chanceleres.

Barco filipino naufraga no Mar da China

FP e TRIBUNA

SAIGON — O rebocador filipino "Cadrilla", tripulado por 18 homens, naufragou ontem pela manhã no Mar da China, defronte à Bahia de Cam Ranh. Não foi encontrado nenhum sobrevivente, porém uma das barcaças de salvamento avistou em meio ao mar encapelado um bote vazio.

O "Cadrilla" vinha a Saigon a fim de rebocar barcaças com destino a Manila. Segunda-feira pela manhã a tripulação comunicou que vagalhões de oito metros de altura se levantavam defronte a Cam Ranh. A última mensagem radiofônica recebida da pequena embarcação chegou às 10 horas locais de ontem e dizia que o barco fazia água, estando os porões inundados até um metro da superfície do chão. O "Cadrilla" informou ainda que estava inclinado a 35 graus e se considerava perdido.

Advertido na China repórter da Grã-Bretanha

FP e TRIBUNA

PEQUIM — O correspondente canadense David Oancia, proprietário do veículo sèriamente danificado anteontem pelas "massas revolucionárias", foi chamado ao Ministério das Relações Exteriores, para receber "séria advertência".

O porta-voz do Ministério criticou o representante em Pequim do jornal "Toronto Globe And Mail" por se ter negado a assinar uma declaração reconhecendo sua culpabilidade e, especialmente, por ter provocado as massas. O jornalista canadense disse no Ministério que não existia qualquer regulamento ou decreto indicando aos correspondentes estrangeiros o que podem ou que não pode fazer.

Diante desta observação de David Oancia, o representante do Ministério respondeu: "Você seguramente estudou a declaração chinesa de 14 de junho último e haverá assim de saber a que ater-se".

Izvestia: ONU deve respeitar a maioria

FP e TRIBUNA

MOSCOU E CAIRO

O Conselho de Segurança "deve respeitar os pontos de vista da maioria" dos países-membros da ONU, que estão contra a agressão de Israel e que são pela retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados, escreveu hoje o "Izvestia".

O editorialista S. Zykov afirma que os dirigentes de Israel "perderam a cabeça como os hitleristas no início da Segunda Guerra Mundial" e que se esquecem da verdadeira relação de fôrças no Oriente Médio e não querem pensar nos dias que se aproximam.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

EMPRÉSTIMOS PARA A AL — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou ontem a concessão de dois empréstimos no montante de 14.500 mil dólares, para ajudar o Paraguai a terminar uma central hidrelétrica de 45 mil quilowates e elevar sua capacidade para 90 mil quilowates. O projeto permitirá à central, situada no rio Acari, fornecer energia elétrica a zonas vizinhas da Argentina e do Brasil e contribuirá, portanto, para acelerar o processo de integração regional, bem como alcançar as metas da "Aliança Para o Progresso".

MATRIARCADO NA COLÔMBIA — O matriarcado existe nos 400 tugúrios (choças de lata e papelão) do bairro de Chambaçu, nos subúrbios de Cartagena, Colômbia, acaba de revelar um estudo sócio-econômico de seus habitantes. O estudo diz que 44 por-cento das mulheres atuam como chefes de família. Outros dados demonstram que as uniões ilegais atingem a 42% os casados somam 28% os solteiros, 16% e os separados 7%.

MÉXICO VIGIADO — Uma estreita vigilância foi estabelecida no aeroporto da cidade do México, a fim de examinar todos os passageiros que chegam procedentes da América do Sul e que, com o título de turistas, podem ser criminosos, informou-se na Procuradoria. Uma dezena de agentes, que pertencem tanto à Procuradoria Geral da República, como à Secretaria de Govêrno, são os que examinam os que chegam, procurando não interferir com os serviços dos escritórios de migração.

MORRE FUNDADOR DA JOC — Faleceu ontem em Louaina, na Bélgica, vitimado por um ataque cardíaco, o cardeal Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica (JOC). Nasceu em 13 de novembro de 1882, de família humilde. Foi ordenado sacerdote em 1906, depois de cursar o seminário de Malines. Em 1912, sendo vigário de Laeken, fundou o primeiro grupo da JOC, que se estendeu, durante a Primeira Guerra Mundial, a muitas paróquias da Bélgica.

CIDADE EXÓTICA — Uma cidade sob uma cúpula de cristal está sendo construída atualmente em Yakuti, uma região no nordeste da Sibéria onde o termômetro pode descer até temperaturas de sessenta graus abaixo de zero, revelou na tarde de ontem o "Izsvestia". Esta cidade futurista, construída nas imediações da mina de diamantes "Aikhal" poderá abrigar uma população de cinco mil habitantes, que habitarão em oito edifícios com tôda classe de comodidades. As fundações da cidade já foram feitas. Dentro em pouco os viajantes que chegarem em pleno inverno à mina de "Aikhal" terão a surprêsa de ver passearem sêres humanos em mangas de camisa em baixo de uma enorme campânula de vidro, enquanto no exterior a temperatura reinante será de cinqüenta graus abaixo de zero.

Travancas diz que Impôsto de Renda ultrapassa previsão

Mediante cumprimento de esquema determinado pelo ministro Delfim Neto, da Fazenda o diretor do Departamento do Impôsto de Renda sr Orlando Travancas assegurou ontem que a arrecadação do tributo êste ano, deverá ultrapassar a previsão orçamentária que é de 2,2 trilhões de cruzeiros antigos.

Explicou o sr Travancas que os esforços encetados na área da arrecadação do Impôsto de Renda, decorreram da necessidade de se compensar os abatimentos concedidos a partir de meados de 1966 e que implicavam em redução na estimativa Esta previsão orçamentária precedeu às alterações referentes à isenção do Impôsto sôbre o Lucro Imobiliário, criação de incentivos ao mercado de capitais, reversão em favor dos Estados ou Municípios, do impôsto dos funcionários públicos estaduais ou municipais descontados na fonte e aumento do teto de isenção dos impostos.

Para que sua previsão fôsse cumprida de qualquer maneira o ministro Delfim Neto reuniu-se com os delegados do Impôsto de Renda nos Estados quando formulou um esquema de ação, assegurando ao Departamento de Impôsto de Renda e às Delegacias Regionais os meios necessários para manter elevados os níveis de arrecadação.

A fim de que a fiscalização atual intensamente no combate à sonegação principalmente em determinadas áreas do interior uma equipe de fiscais e agentes especiais estão percorrendo os Estados e conferindo as declarações dos grandes proprietários e latifundiários principalmente dos invernistas comparando-as com o nível de vida real e controlando os cadastros através do Banco do Brasil e da rêde bancária privada. Além de outras providências, o DIR controla também as compras de moeda estrangeira mediante relações fornecidas diàriamente pelo Banco Central.

Perpétuo volta em filme de Miguel Borges

O filme "Perpétuo e o Esquadrão da Morte", que está em fase final de preparativos de produção, começará a ser rodado nos próximos dias, com um elenco de trinta e cinco atôres, encabeçados por Sônia Dutra, Milton Morais, Eliezer Gomes, Angelo Melo, Roberto Batalin e Valdir Onofre.

"Perpétuo e o Esquadrão da Morte", que deverá estar pronto dentro de dois meses, é uma produção da Tecnofilm e da Saga Filmes, e será dirigido por Miguel Borges. O diretor de fotografia é Konstantin Kzaksenko, fotógrafo de "O Santo Milagroso" e inúmeros outros filmes. Será rodado, na maior parte, no bairro-cidade de Campo Grande, onde conta com tôda a colaboração do comércio, indústria e da população local.

AÇÃO

A história da perseguição ao bandido Cara de Cavalo, que coincidiu com a morte do detetive Perpétuo de Freitas, inspira a ação do filme, que apresenta cenas sensacionais de tiroteio entre bandidos e policiais batidas espetaculares em favelas e cêrco ao criminoso.

Milton Morais fará o detetive Perpétuo de Freitas, enquanto Sônia Dutra interpretará a companheira de Cara de Cavalo na carreira de aventuras e violência.

Segundo os produtores, "Perpétuo e o Esquadrão da Morte" será um mergulho no mundo do crime do Rio de Janeiro, pois a ação conduzirá o espectador por um roteiro de lugares e episódios que retratam fielmente a atividade dos criminosos e a ação da Polícia no combate aos marginais.

Festival do Cinema no RJ

NITERÓI (Sucursal) — O município de Miguel Pereira será palco do maior festival de cinema já realizado no Estado do Rio, conferindo prêmios para melhor roteiro, música, diretor, argumento, fotografia e revelação, e distinguirá com a "Rosa de Ouro", o longa-metragem classificado em primeiro lugar.

No setor de curta-metragem, observado o regulamento que determina seja a película de cenário exclusivamente do Estado do Rio, o primeiro colocado ganhará o troféu intitulado "Arariboia".

O Grande Festival Fluminense de Cinema, concederá os seguintes prêmios: aos melhores artistas, prêmios no total de dois mil cruzeiros novos.

Quanto aos curtas-metragem, haverá prêmio de mil cruzeiros novos para o melhor filme, além do troféu "Arariboia", a ser concedido pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura Ficará sob a responsabilidade do Departamento de Turismo da Prefeitura de Miguel Pereira, dirigido pelo sr. Abraham Medina a entrega dos prêmios relativo aos longas-metragem.

Arzua elogia Carta de Brasília em Congresso

Brasília — "A *Carta de Brasília* foi concebida de baixo para cima e não imposta de cima para baixo, revestindo-se assim do mais puro e autêntico sentido democrático", afirmou ontem o ministro da Agricultura, sr Ivo Arzua, em seu discurso na sessão solene de abertura do I Congresso Nacional de Agropecuária, proferido em nome do presidente Costa e Silva.

Assinalou que a *Carta de Brasília* "servirá de guia fiel a quantos desejem investir da agropecuária — órgãos públicos e entidades privadas — com o fim de aumentar a produção e a produtividade, obtendo assim maiores rendimentos". Segundo o ministro a Carta "é de natureza prática e objetiva e não abstrata ou teórica".

UNIDADE

"A *Carta de Brasília* dará também unidade à ação governamental uma vez que definindo objetivos nacionais e não sòmente da Pasta da Agricultura proporcionará a conciliação de programas entre vários Ministérios, evitando desta forma que estabeleçam metas conflitantes nocivas ao desenvolvimento nacional"

O discurso do ministro Ivo Arzua foi proferido diante de um plenário composto de secretários da Agricultura de diversos Estados e do secretário de Economia da Guanabara, além de técnicos dos órgãos ruralistas. Calcula-se que hoje estarão em Brasília cêrca de 300 congressistas.

Antes da sessão solene de instalação do I Congresso Nacional de Agropecuária, realizada pela manhã no Brasília Palace Hotel, foram iniciadas as inscrições para os temas a serem propostos para debate, durante o conclave. À tarde, ainda naquele local, foi levada a efeito a primeira sessão plenária sob a presidência do ministro Ivo Arzua.

A primeira etapa do Congresso foi a inauguração da Exposição Nacional de Agricultura. A mostra, que foi inaugurada pelo ministro Ivo Arzua, documenta as realizações do Ministério da Agricultura desde o início do atual período administrativo.

A exposição apresenta painéis fotográficos, gráficos e impressos sôbre a situação do meio rural, organização fundiária, cooperativismo, extensão rural e recursos naturais renováveis a cargo do IBRA, INDA, IBDF e ABCAR.

"PARAMOUNT TEM NÔVO GERENTE DE VENDAS"

Sr. Bert N. Obrentz

Bert N. Obrentz foi nomeado para o recém-criado cargo de vice-presidente executivo e gerente de vendas para o estrangeiro da Paramount International Films, conforme a notícia divulgada pelo sr. Henri Michaud, presidente da divisão de distribuição estrangeira da Paramount Pictures Corporation.

A indicação de Obrentz dá seqüência a uma série de importantes nomeações que estão sendo feitas por Michaud, como parte da expansão das atividades de distribuição da Paramount nos mercados estrangeiros.

Obrentz, que ficará instalado em Nova York deixa a Columbia Pictures International, onde era gerente de vendas do estrangeiro, para unir-se à Paramount desde 24 de julho. Possuidor de larga experiência em distribuição estrangeira, ocupou importantes cargos, como assistente executivo dos presidentes da Columbia International e MGM International, e como vice presidente e diretor regional da MGM para o Extremo Oriente Australásia e África do Sul. Entrou para a indústria cinematográfica no departamento estrangeiro da 20th Century-Fox em 1946 depois de servir como capitão da Fôrça Aérea dos Estados Unidos na África do Norte e Itália.

Câmara de Magé se congratula com jornalista

O presidente da Câmara Municipal de Magé, no Estado do Rio, sr. Maximino José Pacheco, comunica à TRIBUNA que aquela Câmara aprovou requerimento de congratulações pelo artigo assinado pelo sr. Lustosa da Costa.

OFÍCIO

Eis o ofício na íntegra do sr. Maximino José Pacheco:

"Levo ao conhecimento de Vossa Senhoria, que esta Câmara, aprovou por unanimidade de seus pares, requerimento de autoria do vereador Paulo Leitão Júnior e outros, no sentido que fôsse encaminhado voto de congratulações à Vossa Senhoria, pelo artigo publicano na TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 12 do mês em curso, sob o título de "FALÊNCIA DA BURGUESIA BRASILEIRA", de autoria do jornalista Lustosa da Costa.

Aproveito a oportunidade, para externar a V. Senhoria, os meus protestos de estima e aprêço.

Maximino José Pacheco
Presidente"

COLUNA

DE HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

FMI quer alterar a taxa do dólar; e o govêrno?

O fato não vem sendo noticiado pelos jornais mas apenas por esta coluna num período em que o noticiário andou tumultuado pela morte do ex-presidente e pelo confinamento de Hélio Fernandes.

Repetimos portanto a notícia: a missão de técnicos do Fundo Monetário Internacional que se encontra no Brasil vem insistindo junto ao govêrno no sentido de que a taxa do dólar seja alterada para 3.10 ou seja, um aumento de 15% sôbre a taxa atual Essa taxa aliás já era pleiteada pelo Fundo Monetário Internacional quando da alteração anterior de 2.200 para 2.700.

As notícias até o presente momento são no sentido de que o govêrno resiste à alteração da taxa; esta resistência é coerente com sua posição de antagonismo a qualquer fator que importe em aumento dos custos e conseqüente aumento da velocidade do crescimento dos preços. Resta saber se o govêrno poderá manter essa resistência até o fim. Esperemos que sim.

Entretanto se não puder é preciso que seja suficientemente corajoso para tomar algumas medidas, sem qualquer preconceito em relação ao passado, que visem a impedir o aumento imediato dos preços ocasionado pela subida do dólar.

Todo o mundo sabe que na raiz dêsse aumento generalizado dos preços que sucede à alta do dólar estão o petróleo e o trigo cujos efeitos multiplicadores sôbre o problema dos preços são de uma extensão e profundidade maior que quaisquer outros.

O govêrno que em muitos aspectos se mostra condicionado a certos preconceitos formados pelo govêrno passado como "verdades infalíveis" vai aos poucos se libertando de alguns dêles como foi o caso da verdade tarifária.

Também deve se libertar de um preconceito apriorístico em relação ao problema dos subsídios que se foram errados no ano passado dada a amplitude com que foram aplicados, podem ser certos no presente se orientados corretamente, ou seja, no sentido da transferência de determinados custos de setores e atividades menos fundamentais à economia para outros de repercussões sociais e econômicas mais profundas. Ou seja uma política que consistiria em têrmos de propaganda em "aumentar no perfume o que se precisa subsidiar, para diminuir na gasolina".

Aplicada com essa mentalidade a política de subsídios pode representar uma poderosa arma de reajuste de situações eventualmente desequilibradas.

II – O NEGÓCIO

Companhia de Empreendimentos Agropecuários é um estouro de vários bilhões

Mais um estouro de vários bilhões envolvendo sobretudo poupanças populares mas também com repercussões em certas emprêsas vai ocorrer dentro de poucos dias. Trata-se da Companhia de Empreendimentos Agropecuários que arrecadou dinheiro no Rio e em São Paulo na base, a essa altura, de alguns bilhões de cruzeiros.

Seus principais titulares são o argentino Obdulio Aldo Arge e o brasileiro Aldo Antônio Muraro, que se diz jornalista. Seus assuntos estão sendo tratados pelo advogado Godofredo Daquer o qual se diz também prejudicado pelo grupo, alegação posta em dúvida por diversos dos lesados.

Num dia só, ou melhor apenas em poucas horas do dia de anteontem, compareceram ao escritório do advogado homens de "estouro" prejudicados, cujas importâncias perdidas representavam quase 200 milhões de cruzeiros. Eis os nomes de alguns dos lesados e as importâncias perdidas pelos mesmos na Coprage: capitão Ulisses Mota: 7.500 cruzeiros novos correndo que sua família e amigos perderam mais de 100 milhões de cruzeiros. Zairo Berti: 7.500 cruzeiros novos. Frederico Burrowes: 7.500 cruzeiros novos. Bartur: 4.500 cruzeiros novos. Newton Guanabarino: 20.000 cruzeiros novos. Facit: 9.500 cruzeiros novos. Fernandes da Silva: 6.000 cruzeiros novos.

Também o vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa do Estado do Rio foi lesado em importância elevada.

A forma de tomar o dinheiro dos incautos foi a apresentação de um empreendimento fantástico na chamada Fazenda do Codeso de propriedade do advogado Godofredo Daquer. Os titulares da Coprage arrendaram esta fazenda do causídico por 35 milhões mensais, importância considerada como muito além do que a fazenda poderia valer, como objeto de arrendamento.

Segundo tudo indica os autores do desfalque já se encontram nessa altura em "lugar incerto e não sabido" e o advogado Daquer apenas "cozinha" um pouco mais a situação.

Mas ainda há gente tomando dinheiro do público em nome dessa pomposa Companhia de Empreendimentos Agropecuários. Esperamos que a ação do Banco Central se faça sentir pronta e eficaz, antes que aumente o prejuízo de poupadores e de fornecedores. Se o Banco Central ainda não havia tomado conhecimento do fato aí fica a denúncia para as devidas providências.

III – NOTÍCIAS

1 – Metrô em São Paulo é diferente

O estudo de viabilidade do metrô em São Paulo está sendo feito pelo mesmo consórcio alemão que venceu a concorrência no Rio de Janeiro. Há porém uma diferença fundamental entre os dois casos: em São Paulo os alemãs acham-se associados à Montreal-Doconsult, emprêsa de planejamento, e não à Companhia Construtora Nacional, firma empreiteira que nunca se envolveu em atividades de planejamento.

Trabalham em São Paulo na tarefa do estudo da viabilidade 48 funcionários de nível universitário, além de 25 engenheiros alemães e 25 brasileiros, entre economistas, urbanistas, arquitetos e geólogos.

2 – Faturamento da "SANBRA"

A "SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste", do "trust" mundial "Bung and Born", faturou no ano de 1966 apenas 268 bilhões de cruzeiros, ou seja, uma média de 22 bilhões por mês.

Dêsses 268 bilhões, 153 bilhões se destinaram ao mercado interno e 116 bilhões ao exterior. Acontece que a "SANBRA" apresenta um lucro ridículo de menos de 1% sôbre seu capital: apesar dêsse péssimo negócio, reinvestiu mais de 7 milhões de dólares no ano.

Como se explica essa "benemerência" com o país? Vamos explicar, dr. Travancas: acontece que a "SANBRA" está sonegando violentamente o Impôsto de Renda através do subfaturamento, pois, como mostramos acima, 40% de suas vendas se destinam ao exterior, onde essas manobras são facílimas.

Por que V. S. não olha essas coisas, dr. Travancas, ao invés de ficar lendo as colunas sociais?

3 – Querem mudar o "IÇM" para o milho

Os produtores de milho, vão solicitar ao governo a modificação do Impôsto de Circulação de Mercadorias para o milho, pleiteando uma tarifa mais baixa. Talvez seja essa a solução para o caso do milho, pois, o que é impossível é, para atender aos produtores, elevar tudo o que depende do milho hoje.

Há uma grande vontade de exportar milho e, até certo ponto, êsse desejo é justo; mas o que é preciso, é que a SUNAB intervenha no assunto COM COMPETÊNCIA, de forma a evitar as distorções ocorridas no passado.

4 – Cruzeiro: vice-campeão

Uma estatística mundial efetuada pelo "First National City Bank" informa que o dólar foi a moeda menos desvalorizada em 1966, com uma queda do poder aquisitivo de apenas 2,8%.

Nosso cruzeiro ocupa um honrosíssimo segundo lugar entre as moedas que sofreram maior desvalorização sendo assim o vice-campeão mundial da inflação. E depois disso o sr. Roberto Campos ainda nos vem contar que conseguiu dominar a inflação.

5 – Os poloneses e o carvão nacional

O Brasil importa 60% do carvão metalúrgico que consome e isso porque o seu carvão — o de Santa Catarina — é considerado como de má qualidade. Trata-se de um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento do país essa carência de um carvão metalúrgico adequado.

Agora a notícia importante: os soviéticos e poloneses dizem que estão cansados de informar aos brasileiros que o carvão que êles mesmo utilizam em sua indústria siderúrgica em nada é melhor que o brasileiro. Apenas o carvão brasileiro não é bem tratado. O problema é a forma de lavagem do carvão que deve ser executada com máquinas adequadas. Tanto russos como poloneses possuem dessas máquinas.

Não é êsse um assunto que merece estudo? Inclusive porque será bem melhor adquirir êsse equipamento que comprar navios.

6 – Paulo Miranda deixa chefia na SUNAB

O sr. Paulo Miranda, que chefia há 14 anos a Divisão de Distribuição da "SUNAB" vai deixar seu cargo. Seu lugar — que exerceu sempre com rigorosa exação no cumprimento do dever — vai ser ocupado por um militar o major Apolo Miguel Rezk.

Conhecemos o major Apolo nosso velho companheiro e portador da maior medalha de guerra americana: trata-se de um herói da FEB. Esperamos que entenda do problema de distribuição de ração da mesma maneira com que comandou seu pelotão na guerra, na Itália.

IV – BÔLSA

Bôlsa ontem bateu recorde

ÚLTIMOS NEGÓCIOS DE ONTEM: Fecharam procuradas: Alpargatas, Arno, Banco Brasil, Brahma, Docas, Hime, Lojas Brasileira de Roupas, CBUM, Estrêla, Fôrça e Luz de Minas Gerais, Nova América, Willys. OFERECIDAS: América Fabril, Mesbla, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás, Vale. As demais tiveram fechamento tranqüilo ★ Ontem houve alta generalizada em virtude de nova alteração da Regulamentação do Decreto 157. As normas de plantão facultam às Financeiras e Bancos de Investimentos aplicarem cêrca de 40% dos recursos do Impôsto de Renda em ações atualmente negociadas na Bôlsa ★ As altas mais significativas foram: América Fabril, Lojas Americanas, Belgo Mineira, Ferro Brasileiro, Deodoro Industrial ★ As Emprêsas de Energia Elétrica, como as demais ações de Cias do Govêrno pouco subiram. Não há razão aparente para o fato: talvez o público esteja pensando que os recursos de Impôsto de Renda não possam ser aplicados em ações de Cias. de Economia Mista. Mas a verdade é que podem. Preços destas ações a médio prazo devem acompanhar a tônica geral da Bôlsa ★ NOVA AMÉRICA: Segue impressionando o volume de transações com êste papel ★ Fala-se na Bôlsa que os papéis que mais subirão serão aquêles que estiverem abaixo do seu valor nominal ou daquelas Cias que ainda não houverem declarado bonificação êste ano.

A Bôlsa ontem bateu o recorde de todos os tempos, tendo o seu movimento se elevado a 2 bilhões e meio.

Imprensa reafirma repúdio ao confinamento de Hélio

A imprensa continua a repelir o ato arbitrário do ministro Gama e Silva, mandando confinar o jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha. Jornalistas de prestígio comentam o atentado à liberdade de imprensa, que pôs em jôgo todo o esquema do govêrno do marechal Costa e Silva, que vinha anunciando a normalização da vida política brasileira.

Última Hora

(DANTON JOBIM)

Um dos jornais que mais combateram as medidas de exceção no país, a ÚLTIMA HORA volta, coerente com sua linha política, a defender os processos constitucionais, contra a arbitrariedade dos grupos ativistas que viram, no caso Hélio Fernandes, mais um meio de tentarem o contrôle do govêrno mediante pressões militares. Danton Jobim assim comenta, no editorial intitulado **Crise Emocional:**

Alguns comentaristas políticos, balanceando os últimos acontecimentos, chegaram à conclusão de que o presidente da República saiu bastante fortalecido do episódio Hélio Fernandes. Fortalecido, naturalmente, na área militar, que é ainda o que importa, onde as nuances do castelismo e do costismo se atenuaram ante a emoção causada pela virulência dos ataques à memória de um prestigioso chefe militar.

Não é tal. O marechal Costa e Silva nada ganhou com a crise emocional provocada entre seus camaradas, que aparentemente uniu o Exército. Tornou-se para êle mais difícil levar avante a revisão da política de Castelo. Seus movimentos no manejo político das Fôrças Armadas, estão agora menos livres. A facção castelista recuperou o alento e canta hoje vitória com o destêrro do jornalista, como se isto marcasse o fim do ambiente de dúvidas e antagonismos entre os homens da atual situação e os do Govêrno passado.

Essa facção venceu, certamente, um round. Ganhou uma batalha que ela não chegou a travar, mas não a guerra.

A crise retardou o processo de separação das duas correntes revolucionárias, mas não o poderá sustar. O presidente comandou uma retirada, não entregou o campo aos continuístas. Terá julgado que não era oportuno testar a sua fôrça. É o mais provável.

Grave, porém, foi a presteza com que o marechal Costa e Silva decidiu-se a recorrer à legislação revolucionária já perempta, sacrificando a Constituição em vigor.

Mas a isto poderá dar remédio a Justiça. O que conta, agora, é saber se há juízes em Brasília e se o presidente da República se dispõe a ser o braço da Lei, não da vontade de grupos ativistas.

A Lei de Imprensa que se votou há meses indicava o caminho normal aos que desejavam responsabilizar o jornalista. Como se tratasse de ofensas à memória de um morto, só à família dêste caberia a ação penal. Êste era, pelo menos o entendimento do próprio ministro da Justiça antes de decidir-se a "proteger" o sr. Hélio Fernandes, custodiando-o a 400 quilômetros do litoral do Rio Grande do Norte.

O caminho normal foi desprezado porque explodiu uma crise nacional nos meios militares, o que mostra como estamos longe da normalidade prometida pelo presidente Costa e Silva.

Será que isto veio fortalecer o marechal? Não o cremos. Enfraquece-o, apresentando-o como simples executor da vontade dos que se acham sob o seu comando. Além do mais, o episódio encoraja os saudosistas a tentarem o contrôle do Govêrno mediante pressões militares.

Entretanto, esqueçamos de que estamos, apenas, no primeiro tempo de um jôgo que está longe de terminar. O clima emocional passa e o presidente poderá retomar a estrada que escolhera para conduzir seu Govêrno. Nesse caso, terá de oferecer ao Poder Judiciário, como é de seu dever, as garantias necessárias a que possa julgar com isenção e independência o recurso em marcha, na certeza de que a decisão será exemplarmente cumprida.

Jornal do Brasil

(COLUNA DO CASTELLO)

Analisando em profundidade as conseqüências do ato de confinamento impôsto pelo govêrno do marechal Costa e Silva ao jornalista Hélio Fernandes, a **Coluna do Castello**, publicada no JORNAL DO BRASIL, afirma, no artigo intitulado **Da Crise Política à Crise Institucional**, que "não há como negar que o radicalismo ganhou no episódio suscitado pelo artigo do sr. Hélio Fernandes".

BRASÍLIA (Sucursal) — A cobertura do sr. Carlos Lacerda ao sr. Hélio Fernandes dá dimensão política à crise suscitada pelo confinamento do jornalista. Não é mais uma vanguarda lacerdista que se envolve no problema, mas todo o lacerdismo. O jornalista, que não terá escrito seu artigo por simples gôsto do escândalo, mas por intenção política, viu assim frutificar sua ação deliberada. Aliás, deve-se lembrar que, por ocasião da posse do marechal Costa e Silva, êle desencadeou uma manobra semelhante com seu artigo assinado destinado a fixar, sob o nôvo Govêrno, a mudança de condições gerais do País, a qual lhe iria permitir a retomada de sua atuação política pela imprensa.

Naquele já meio remoto mês de março, o problema suscitado teve desfecho favorável ao jornalista. Desta vez, é cedo para prever, muito embora a situação jurídica do sr. Hélio Fernandes pareça mais claramente definida do que na oportunidade anterior.

Há indícios de que os militares que se mobilizaram para exigir do Govêrno a punição do jornalista não se conformarão com uma decisão da Justiça que desautorize o confinamento. Fontes militares antecipam a impressão de que uma decisão judiciária mandando liberar o jornalista não surtiria efeito, simplesmente porque o sr. Hélio Fernandes não seria devolvido à liberdade ainda por algum tempo. Mesmo que o Govêrno se decidisse a cumprir a ordem dos juízes e tribunais, tal fato não resolveria a questão desde que o jornalista ficaria à mercê de represálias, que se seguiriam imediatamente à sua libertação.

É claro que essas ameaças, que adqüirem a forma de informações, têm valor relativo, na medida em que visam antes de mais nada a criar uma pressão sôbre o próprio Poder Judiciário, o qual ficaria por essa via sinuosa advertido de que não deverá desafiar o poder armado. Não há por que se duvidar, por enquanto, do respeito do Govêrno do presidente Costa e Silva ao Poder Judiciário bem como de sua capacidade de impor aos descontentes e aos inconformados a fôrça das suas decisões. O marechal-presidente está aparentemente na plena posse dos instrumentos do poder civil e militar.

A hipótese, de qualquer forma, como parte de fontes ligadas ao neo-radicalismo, ao radicalismo que se gera na corrente outrora anti-radical, merece ser examinada nas conseqüências que adviriam da sua efetivação. É claro que o desrespeito militar a uma decisão da Justiça transformaria a crise política em crise institucional. Os órgãos do Poder Judiciário, o próprio Supremo Tribunal, teriam de enfrentar uma situação nova e de se definir diante dela.

Um amigo da corrente radical, da velha e da nova, porque o que lhe interessa é o radicalismo, intemporal e perene, não hesita em revelar que aquela é a hipótese com que trabalha o seu grupo e em prever, de olhos acesos: — "Teremos então um terceiro ato institucional".

O presidente Costa e Silva, que tem operado largamente na faixa do bom senso, terá sem dúvida reservas de autoridade e de serenidade para conter a crise nos seus justos limites, liquidando-a antes que ela se torne assim assustadora.

Não há como negar, todavia, que o radicalismo ganhou no episódio suscitado pelo artigo do sr. Hélio Fernandes. O radicalismo de um lado e de outro, o que precisa de clima para alterar o statu quo e as condições de tranqüilo desenvolvimento político.

Carlos Castello Branco

Jornal do Commercio

(GUANABARA)

A opinião do JORNAL DO COMMERCIO é de que a "Revolução que se constitucionalizara e devia submeter-se ao regime legal que ela própria criou, não teve bastante sangue frio, na primeira experiência a que foi provocada, para reagir dentro das normas jurídicas". Assim se expressa, no editorial **Flanco Aberto:**

Confinando em Fernando de Noronha um jornalista cassado que já obtivera da Justiça a garantia do livre exercício profissional, o govêrno operou uma reversão na marcha para a plena normalidade constitucional que é um dos seus compromissos mais importantes com o País.

O ministro Gama e Silva justificou aquela medida com o apoio legal dos Atos Institucionais.

Criou assim um problema jurídico: o de saber se aquêles Atos ainda se encontram em vigência, ou se foram automàticamente revogados com a entrada em vigor da nova Constituição.

Eis o que terá de ser agora decidido pelos juízes, chamados a se pronunciar sôbre a legalidade do confinamento decretado.

Não foi, portanto, uma solução politicamente hábil.

Se a intenção do govêrno foi, como se tem dito, evitar um mal maior, isto é, que o jornalista, autor de um artigo que desagradou as Fôrças Armadas, fôsse vítima de algum ato de violência, parece-nos que não colimou o seu objetivo, pois entre as duas violências, a que fôsse praticada contra a pessoa física do jornalista e a que, afinal, se praticou contra o próprio regime, a escolha não seria difícil de ser feita.

Há, agora, um nôvo acontecimento na ordem política, capaz de produzir efeitos duradouros sôbre todo o planejamento do marechal Costa e Silva que, segundo é patente, desejava dar ao seu govêrno uma tonalidade liberal, afastando assim as sombras de um retôrno ao primeiro período revolucionário, quando o Executivo, armado de podêres excepcionais, se sobrepôs à Constituição.

Havendo uma Lei de Imprensa, bastante severa, seria de acreditar que se procurasse nela um castigo adequado para o delito que acaso haja cometido o jornalista.

A própria Justiça, agora chamada para proteger a vítima de uma violência, teria, então, a oportunidade de aplicar serenamente a pena cabível.

O caminho escolhido não foi, portanto, o mais certo.

Pode-se dizer mesmo que está longe de corresponder à inteligência política daqueles que, em ocasiões semelhantes, têm o dever de aconselhar o presidente da República.

Se o jornalista incriminado tinha pleno direito de continuar exercendo a sua profissão, de acôrdo com a sentença de um magistrado que fêz análise percuciente do ato revolucionário que lhe cassou os direitos políticos, o artigo que provocou o seu confinamento teria, necessàriamente, que ser considerado como um delito de imprensa.

E para delitos dessa natureza, não está prevista a pena do confinamento, e muito menos que tal pena seja aplicada, arbitràriamente, pelo Poder Executivo.

Não queremos entrar, de nenhum modo, no mérito da causa e sim examinar com absoluta isenção as suas implicações previsíveis.

Já a oposição que estava absolutamente balda de motivação para as costumeiras explorações, tem agora à mão elementos que começa a aproveitar, em prejuízo da harmonia geral que começava a estabelecer-se no País.

Essa é, no entanto, muito mais importante que os juízos emitidos num artigo que se perdia no côro nacional e internacional de apreciações elogiosas à pessoa do expresidente infaustamente colhido na trágica ocorrência de terça-feira passada.

Por que não preferir os recursos legais de um processo de imprensa, pois se é para isso que existe a lei, e a que se encontra em vigência é suficientemente dura para escarmentar os seus transgressores?

Essa é a pergunta que se impõe aos homens sensatos.

Se o objetivo do jornalista era arrastar o govêrno ao procedimento que acabou tendo, não há como negar que haja atingido a sua meta.

Viu-se que a Revolução que se constitucionalizara e devia submeter-se ao regime legal que ela própria criou, não teve bastante sangue frio, na primeira experiência a que foi provocada, para reagir dentro das normas jurídicas.

Saiu, intempestivamente, delas, deixando, dêsse modo, contra tôdas as comprovadas intenções do presidente Costa e Silva, o seu próprio flanco aberto às incursões dos adversários.

À luz dêsse raciocínio, o confinamento não foi um ato feliz.

Jornal do Brasil

(GUANABARA)

A opinião do grande número de leitores do JORNAL DO BRASIL pode ser apreciada através da carta publicada ontem por êsse jornal, na 8.ª página, assinada pelo leitor João Silva, da Guanabara, na qual manifesta seu repúdio ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes:

O "caso Hélio"

Venho modestamente, mas com certeza quase absoluta, dizer que a maioria do povo está solidário com o bravo jornalista Hélio Fernandes. Tudo o que êle disse ainda foi pouco: os lares invadidos pela miséria, os suicídios de muitos chefes de família que não podiam e não tinham meios para saldar seus compromissos, as perseguições a que muitos foram submetidos. Há que lembrar os que fugiram para um asilo, os torturados, e assassinados, e o nosso País cada vez mais entregue aos negocistas americanos. Isso é o que a História terá de julgar!...

Contra isso tudo falou pela bôca de milhões o grande e corajoso Hélio Fernandes a quem divirjo de muita coisa, mas dou e darei sempre o direito de falar o que quiser, pois sou democrata e não gorilocrata!

João Silva — Rio, GB."

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Frutos do mar

Você sabe preparar algum prato com polvo? Sabe variar o siri e o mexilhão? Em caso contrário, leia as nossas receitas. Elas já foram experimentadas e devidamente aprovadas. Garanto que são gostosas.

SIRI E CARANGUEJO

1) Siri recheado: Ponha para cozinhar numa panela com água e sal uma porção de siri. Quando estiverem cozidos, tire tôda a carne e separe. Ponha numa panela uma colher de sôpa de manteiga e deixe derreter. Misture uma colher de farinha de mandioca, uma xícara de vinho branco, sal, salsa picada e pimenta do reino. Deixe ferver e junte então a carne dos siris. Depois de ferver por uns cinco minutos está pronto. Encha as cascas, depois de bem limpas, cubra com farinha de rôsca e leve ao fôrno, apenas para dourar.

2) Caranguejo ensopado: Cozinhe uma porção de caranguejos em água e sal. Quando estiverem cozidos, retire-os das cascas e leve ao fogo, numa panela com vinho branco, manteiga, cebola batida, louro, sal e pimenta do reino. Deixe ferver por mais meia hora. Assim que começar a ferver junte algumas batatas descascadas e cortadas em pedacinhos. Sirva com arroz.

3) Siri com salada: Ponha numa panela uma garrafa de vinho branco, um pedaço de manteiga, três cebolas de tamanho regular batidas, louro, sal e pimenta do reino. Lave bem uma dúzia de siris e leve nessa mistura para cozinhar. Deixe ferver por meia hora mais ou menos. Retire do fogo, deixe esfriar e tire então tôda a carne das cascas. Sirva com salada de alface, batata e môlho de maionese.

4) Caranguejo ao leite: Corte as pernas dos caranguejos, deixando ùnicamente as tesouras. Leve para cozinhar em água e sal. Depois derreta duas colheres de sôpa de manteiga, misture uma colher de sôpa de farinha de trigo e uma xícara de leite com um pouco de sal. Quase na hora de tirar do fogo, junte três gemas batidas. Retire a carne dos caranguejos, ponha numa travessa e cubra com êste môlho.

OSTRAS E MEXILHÕES

1) Ostras au gratin: Ostras, uma xícara de vinho branco, champignon, cebola, salsa picada, queijo parmesão ralado, nós moscada, manteiga, farinha de rôsca, sal e pimenta do reino. Pique muito bem a cebola, a salsa e os champingnon. Doure tudo num pouco de manteiga. Ponha o sal e o vinho. Junte então as ostras e deixe refogar. Pouco antes de retirar do fogo junte a nós moscada e o queijo ralado. Encha com estas misturas as próprias cascas, se não forem muito pequenas, cubra com manteiga, salsa e farinha de rôsca. Leve ao fôrno apenas para dourar.

2) Coquilles Saint-Jacques: Abra as ostras e retire a água e o miôlo. Derreta um pouco de manteiga, junte cebola cortada bem fininha, salsa. Deixe ferver um pouco em fogo bem baixo. Junte as ostras picadas e a água das mesmas, sal, pimenta do reino e um pouco de miôlo de pão amolecido e passados na peneira. Deixe cozinhar uns dez minutos. Se a água das ostras fôr muito pouca, junte um pouco de vinho branco. Recheie as conchas das ostras com esta mistura. Ponha sôbre cada concha um pouco de farinha de rôsca e manteiga. Leve ao fôrno apenas para dourar.

3) Mexilhões com macarrão: 250 gramas de macarrão em fôrma de concha, meia xícara de manteiga, dois dentes de alho, 50 gramas de champignon picado, uma xícara de salsa picada, duas xícaras de mexilhões picados, sal, pimenta do reino, queijo parmesão ralado. Cozinhe o macarrão em água e sal. Refogue na manteiga o alho, os champignons e a salsa. Deixe cozinhar numa panela fechada e em fogo bem baixo, durante dez minutos. Junte os mexilhões, a pimenta do reino e ferva durante cinco minutos. Escorra o macarrão e derrame em cima o môlho dos mexilhões. Cubra com queijo parmesão ralado.

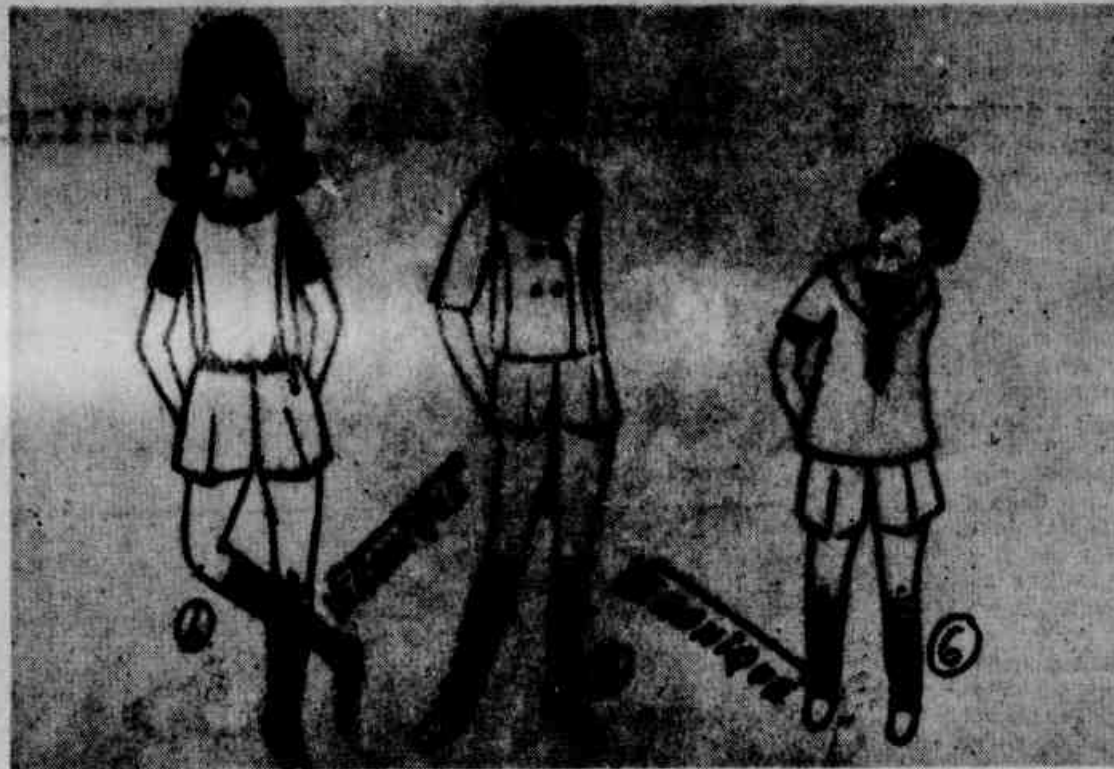
4) Mexilhões com salada: 2 quilos de mexilhões, meio quilo de batata cozida, 4 beterrabas cozidas, meio quilo de tomates, duas colheres de sôpa de vinagre, 2 colheres de sôpa de azeite, dois ovos cozidos, duas colheres de anchevas picada e a mesma quantidade de azeitona. Môlho de maionese. Cozinhe os mexilhões em água e sal e tire as cascas. Corte as batatas, beterrabas e os tomates. Arrume numa travessa, pondo os mexilhões no centro. Regue tudo com vinagre, azeite, sal e pimenta do reino. O môlho de maionese vai separado.

POLVO E LULA

1) Polvo cozido: Um polvo, três colheres de azeite, alho, uma colher de sobremesa de massa de tomate, salsa, sal, pimenta do reino. Tire a pele escura do polvo uma bôlsa que fica situada no ventre e está cheia de um líquido escuro, as vísceras. Lave bem com água e bata bem contra o mármore da pia para êle perder sua rigidez. Lave depois muito bem e ponha numa panela com todos os ingredientes. Não ponha nem um pouco de água. Na panela de pressão leva mais ou menos uma hora para cozinhar. Pode depois que estiver cozido, misturar com macarrão. Se quiser misturar com arroz, arrume num prato que vá ao fôrno, cubra com manteiga e queijo parmesão ralado e deixe em fôrno regular, até que o queijo derreta completamente. Essas são as duas maneiras mais saborosas de preparar polvo ou lula. O importante é bater muito bem, para a carne ficar bem macia.

Crianças aderem às bermudas

Como já disse várias vêzes, as crianças também andam na última moda. Paris manda as elegantes usarem bermudas. As crianças obedeceram às ordens e já estão usando a dita roupa. Vamos às nossas sugestões: mas não se esqueçam, as roupas bermudas devem ser usadas sempre com meias 3/4 e coloridas.

1) Vestido-bermudas, tipo marinheira. Em zuarte azul com galões vermelho e branco. Sem mangas. As bermudas bem acima dos joelhos. 2) Outro vestido-bermudas, desta vez de mangas compridas. Em lãzinha branca com debruns em amarelo bem forte. 3) Vestido-bermudas em xadrezinho azul-claro e branco. Na frente, uma aba tôda de nervurinhas. Decote no pescoço e mangas compridas, ligeiramente franzidas.

4) Vestido-bermudas para ser usado com blusinha de malha listrada ou mesmo de uma côr. 5) Terninho com bermudas, mas de corte bastante feminino. Decote arredondado, com gola chemisier. Quatro botões dourados. 6) Outro terninho-bermudas. Êsse já na linha marinheira.

FÉRIAS

Já se encontra no Rio, trazendo seus dois filhos (Cláudia, de 14 anos, e Bernardo, de 12), Lais Gouthier, que, como todo mundo sabe, foi embaixatriz do Brasil na Bélgica e na Itália, e, após a revolução de 64, vive com seu marido Hugo Gouthier e os filhos, em Paris, num bonito apartamento do Boulevard Suchet. Lais volta para Paris em setembro.

COSTUREIRO

Encontra-se no Rio o costureiro Hugo Castelana, ítalo-paulista, que forma com Denner e Clodovil o trio mais forte dos costureiros paulistas.

O costureiro em questão foi homenageado com um jantar por Nieta Seabra e Lêda Castro Neves e conta que sua próxima coleção será baseada em tecidos de estofamento.

DECORAÇÃO

Já o decorador Da Costa está decorando um salão de cabeleireiro, na base de 300 metros de cânhamo teto, paredes, tudo de fazenda.

E por falar em cabeleireiros, o Bruno, que saiu do salão do Renault, fêz uma mudança muito pequena, foi parar no Anexo e está preparando uma viagem para os Estados Unidos.

DESFILE

Renata Souza Dantas, filha de Lolly Hime, com aquêles olhos enormes e bonita mesmo, resolveu aderir. Digo aderir à profissão de manequim. Vai desfilar na Fenit, como também vai desfilar Bia Vasconcellos.

O que eu não entendi ainda é se a Vera Barreto Leite vai desfilar só para o Cardin ou se vai fazer os desfiles das boutiques que estão trabalhando também com os tecidos da América Fabril.

A BANDA

Esta foi engraçada, além de ligeiramente mal informada. Um grupo de cadetes italianos que estiveram por aqui na semana passada foi a uma boite. Chegou lá e a música tocada era "A Banda" Vocês precisavam ver a felicidade dos rapazes, sorriam com ar muito agradecido e chegaram a comentar com uma das suas acompanhantes a gentileza da boite tocando aquela música italiana que está fazendo tanto sucesso, logo depois que êles entraram.

Foram naturalmente devidamente explicados, de que se tratava de um sucesso muito brasileiro, e então também deram suas explicações: a versão italiana de "A Banda" cantada por Mina, é a coisa mais ouvida na Itália no momento. Salve o Chico Buarque!

BILHÕES

E já que o assunto é Itália leio numa revista, que entre Viarejo e Forte Marmi se localizam as casas de veraneio de famílias como: Agnelli, Pacelli (parentes do Papa Pio XII), Ruspoli, Olivetti, Mondadori, Moratti, Borghesse, Biki, quer dizer, somando a fortuna correspondente a cada nome dêsses, o negócio vai a alturas que a gente nem consegue mais juntar os números de tanto bilhão

ENTENDIDO

Quem entende de móveis e arte brasileira em geral dêstes nossos quatro séculos e picos e de arte portuguêsa de todos os seus séculos é o mineiro Geraldo Andrada, que já foi chefe do Cerimonial do governador Bias Fortes e reside agora no Rio, trabalha em sociedade no antiquário da Garrincha. Além disso, trata-se também de um dos maiores guias das históricas cidades mineiras.

POSTIÇOS

Na cirurgia plástica, sobretudo nos Estados Unidos (mas já estão sendo usados no Brasil) o sylicon, enchimentos plásticos para nariz, queixo e busto estão fazendo sucesso. São vendidos prontos em diversos tamanhos segundo a necessidade da correção ou no último caso o gôsto da cliente. Custam lá de 150 a 250 dólares, isto sem contar os gastos com a cirurgia plástica para a sua aplicação.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Frida Pena, Guilherme Guimarães e Lair Cochrane

GIRO Lourdes Catão usando êstes óculos em moda na Europa, tipo aviador ou corredor de automóvel. Tem dois, um com aros brancos e outro com aros marrons. Lá na Europa são vendidos a 3 dólares, aqui a 50 cruzeiros novos. ★ Nos Estados Unidos andaram fazendo sucesso uns programas de televisão de entrevistas, baseadas em perguntas violentas e mal-criadas. Aqui, a Tv Excelsior parece que quer seguir o mesmo caminho; Arrumaram um programa onde, além da violência das perguntas, dão ao entrevistado a possibilidade de responder na base de palavras assim: imbecil, burro, débil mental, cretino, vamos resolver o caso lá fora. ★ Vocês sabem quantas peças estão em cartaz atualmente no Rio? 16 e isto sem contar as chamadas revistas-musicais. ★ No almôço oferecido domingo passado, em Petrópolis, por Fernanda e Zezito Colagrossi, predominaram os blaizers, tanto usados por homens como por mulheres. ★ Danuza Leão quando viaja aluga seu apartamento em Paris na base de 200 dólares por mês. ★ Um diplomata comentava no outro dia que instituiram no Itamarati a lista de acesso. Diziam que era para evitar os pistolões na hora das promoções só que agora o trabalho é duplo: é preciso pistolão para entrar na lista e depois pistolão para ser promovido. ★ Regina Rosembourgo voltando da Europa e reclamando que o famoso Alexandre não tratou bem dos seus cabelos. ★ Foram padrinhos da manequin Pierina o casal Paulo de Vicenzi. Pierina casou-se pela manhã, na Igreja Ortodoxa, e à noite deu jantar "black-tie" no Clube Germânia. Nas duas ocasiões, usava o mesmo vestido, longo branco. ★ Dona Iolanda Costa e Silva aceitou ser patronesse de honra do chá-desfile de Pierre Cardin para a Obra Social Leste I.

Discos

A Copacabana lançou um compacto, em que Édson Wander canta "Primavera da Saudade" e "Ingrato Amor"

BACH — ABERTURAS Ns. 1 E 4 — ARCHIV 14.273

Êsse Lp completa a série de 4 Aberturas ou Suites para Orquestra, de J. S. Bach, na execução de Karl Richter à frente da Orquestra Bach, de Munique. O primeiro Lp, contendo as Aberturas 2 e 3, foi editado em setembro de 1963.

Essas peças, das quais o disco em tela apresenta a n.º 1, em dó maior, BWV 1066 e n.º 4, em ré maior, BWV 1069, foram escritas para serem executadas em cerimônias e festas, sendo peças muito interessantes em que se fundem a sensibilidade germânica de Bach e as danças típicas francesas, como a gavota, a furiana, o minueto e a bourrée.

Tanto êsse como o primeiro Lp merecem os maiores elogios pela execução impecável da Orquestra Bach e as soberbas interpretações de Karl Richter, bem dentro do espírito dos originais de Bach. As duas suites são apresentadas com brilho invulgar e grande elegância de estilo.

A gravação também é tecnicamente excelente, destacando-se a clareza e a fidelidade com que todos os instrumentos são apresentados.

É um lançamento de grande categoria, que recomendamos com muito empenho.

• • •

QUESTION MARK AND THE MYSTERIANS — FERMATA 185

Êsse Lp de matriz norte-americana Cameo-Parkway apresenta um conjunto cujo estilo é endereçado à juventude. É um quinteto que agrada, pela vivacidade e pelos ritmos bastante bons. Uma das faixas, "96 Tears", que dá o nome ao Lp e que já foi apresentada em compacto, tem ocupado os primeiros lugares nas paradas européias. Outra faixa que se destaca é Don't break this heart of mine.

Além dessas, interpretam: I need somebody, Stormy monday, You're telling me lies, Ten o'clock, Set aside, nd side, "8" teen, Don't tease me Why me e Midnight hour. Salvo por Stormy monday, tôdas as peças são de autoria do conjunto.

No gênero, é um bom disco, que recomendamos para os jovens.

Cotação: ***1/2

• • •

ARCHIBALD AND TIM — FERMATA 183

Dois jovens Archibald ao órgão e Tim com a guitarra apresentam o seu primeiro Lp no Brasil. Destaca-se particularmente o organista que é excelente, e que produz bons e originais efeitos mantendo completo domínio de seu instrumento. Os ritmos são bem marcados e o programa agrada totalmente, contendo diversos números dos Festivais de San Remo e vários grandes sucessos internacionais. Êsse disco de matriz Style é endereçado à juventude mas as interpretações são tão boas e os ritmos tão contagiantes, que agradará a qualquer idade.

No programa figuram: Quando dico che ti amo, Cuore matto, Pietre, Strangers in the night, Thunderball, Down town, More, Il mondo, Se questo ballo non finisse mai, Big Ben, Solo tu e Nessuno mi può giud care.

Cotação: ****

• • •

ACONTECE NO DISCO — Erley José que ganhou o prêmio "10 milhões por uma canção", aparece em compacto da CBS cantando Fiz do amor o meu caminho * A RCA Victor está preparando para o suplemento Camden de agôsto um LP com Sylvio Caldas intitulado O Seresteiro do Brasil e outro o Volume VII da série Reminiscências. * A Odeon está preparando nôvo Lp com a sambista Elza Soares. * A Chantecler lançou um Lp com o violonista José Rastelli * O Conjunto Farroupilha é a última aquisição da RCA Victor. * A Odeon vai apresentar em compacto a nova cantora Dora Paula.

L. P. BRACONNOT

Samba

FOLIÕES DE BOTAFOGO marcou o domingo da gente do samba com uma festa digna dos maiores elogios e que se estendeu das 14 horas até a madrugada de segunda-feira. Para empossar e prestigiar sua nova diretoria, o bloco da Zona Sul reuniu em sua sede da Rua Álvaro Ramos uma porção de gente boa para uma suculenta feijoada muito samba e (infelizmente) iê-iê-iê tão a gôsto dos mais jovens. Anotamos dentre outras, as presenças de Mário Silva e senhora (êle presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara); J. Paiva (o Rei do Samba); Elza Oliveira (rosto nôvo e bonito dentro do samba); Sílvio Monteiro ("paulista" e salgueirense); Paulo Francisco (da Unidos de Vila Isabel); diretores do Canários das Laranjeiras, Vai se Quiser, Unidos da Vila Rica e vários outros blocos; Amância Clara Soares e sua filha Maura; Walter Sequeira, Augusto Henrique (Gugu), João de Deus e Luís Carlos Félix (do Grupo Integração); e Érika Simone a Rainha do Carnaval, dando um "show" de beleza e simpatia. Uma festa para deixar saudades.

———

DAS MELHORES a apresentação de samba-show do Grupo "Integração", ritmo e beleza que pode perfeitamente representar o que de melhor existe em matéria de samba autêntico, com passistas muito bons e cabrochas lindíssimas. Está de parabéns o Augusto Henrique (Gugu) seu diretor e responsável pelo carnaval da Tupi de Brás de Pina em 67 e da Unidos de Lucas (Almôndegas de Ouro) e do próprio Foliões de Botafogo (é segrêdo, ainda) no ano que vem.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO brilhou em sua apresentação na cidade paulista de São José dos Campos. Osmar Valença soube levar a escola a repetir mais uma vez o sucesso de "A História da Liberdade no Brasil" e a recepção oferecida pela Prefeitura Municipal aos componentes da vermelho-e-branco foi merecedora dos mais entusiásticos aplausos. O mau tempo e o frio paulistanos não foram suficientes para esmorecer o entusiasmo do samba tão carioca do Salgueiro.

———

UNIDOS DE VILA RICA, o "benjamin" dos blocos do Grupo III e que pela primeira vez participará do desfile oficial do carnaval em 1968, reúne seus adeptos e convidados especiais, no dia 30, a partir das 15 horas, para uma "mariscada" de arrasar, quando serão apresentadas as candidatas ao título de Rainha do bloco. O "encontro" será em sua quadra, Rua Euclides Rocha, 81 (entrando pela ladeira dos Tabajaras). Vamos lá aplaudir e prestigiar a nova fôrça do samba.

———

CONTINUAMOS defendendo o ponto de vista de que cassação não é para gente de samba. Os títulos outorgados através de concursos, como os de "Cidadão Samba" e "Rainha do Carnaval" são, em nosso entender, intocáveis. Se seus portadores foram, durante seu mandato, eficientes ou não como titulares dos mesmos, já é uma outra história que só o futuro poderá julgar. Mas daí até, a pretexto de defender "cidadãos" e "rainhas", atacarmos outras figuras de relevantes trabalhos prestados ao samba, vai uma grande distância. Achamos que o samba é coisa séria e como coisa séria precisa de paz para progredir. Tião do Salgueiro e Érika Simone são até o carnaval de 1968, respectivamente, o "Cidadão Samba" e a "Rainha do Carnaval". Foram escolhidos como tal e como tal permanecerão. E fazem jús aos títulos. Durval Jesus, porém, é um capítulo muito grande na história do samba e precisa ser ouvido. Vamos entrevistá-lo e em nossa coluna de sábado êle dará o seu ponto de vista.

———

ISMAEL LOPES e senhora (dona Marina), figuras por demais conhecidas do Salgueiro, completaram no sábado mais um aniversário de casamento (o oitavo) recebendo amigos e sambistas para um angu à baiana dos melhores. Reunião íntima e boa e com muita gente do samba reunida.

TELECO-TECO

★ Unidos de Vila Isabel tem noite de samba no sábado, dia 29, na quadra do Raio de Sol (Rua Gonzaga Bastos), já entrando no ritmo da "Operação 68", quando apresentará na passarela da Presidente Vargas a vida de Noel Rosa ★ Unidos de Lucas e Império Serrano em confraternização, no dia 5 de agôsto, para um grande encontro de samba na quadra do antigo mercado de Madureira. ★ O mundo do samba de luto, pela morte do bom Paulino de Oliveira, presidente de honra e um dos fundadores da Academia do Salgueiro. ★ Mocidade Independente de Padre Miguel em festa no sábado, dia 29, para a inauguração de muitas e muitas benfeitorias em sua sede. ★ Tupi de Brás de Pina fará, no dia 5 de agôsto, o "Baile de Agradecimento", no GREIP da Penha, a partir das 22 horas. ★ A "Ala dos Dragões" da Portela, recebendo amigos no domingo para um "caldo de ervilha' à brasileira". ★ Império da Tijuca entusiasmando-se com os preparativos de seu enrêdo para o carnaval de 1968, quando contará a vida do grande pintor brasileiro Portinari. Enrêdo bom e diferente.

DARCY TECIDIO

Teatro

★ Estreou ontem, no Teatro Jovem, salvo nôvo adiamento, "Álbum de Família", de Nélson Rodrigues, sob a direção de Kleber Santos. Uma coisa é certa: com esta peça Nélson fornece uma saudável salada de neuroses devidamente interligadas que permitirá ao espectador mediano sentir-se um Hélio Pelegrino em potencial.

★ A última peça lida no I Seminário Carioca de Dramaturgia foi "Almas Dissecadas", de uma senhora chamada Nininha Rocha, e ainda não fui informado da qualidade do texto. A próxima leitura será na sexta-feira, salvo mudança de planos, no Teatro Gláucio Gill. Será "O Bastante e o Demasiado", peça em um ato de Ari Cheni uma interessante experiência para dois personagens. Eu lerei um dos papéis e terei o prazer e a honra de ter como companheira de leitura *a artista* Fernanda Montenegro. À meia-noite.

★ Ontem eu deveria publicar a crítica de "O Ôlho da Falecida", peça de Joe Orton, que está sendo apresentada pela Companhia Carioca de Comédia, sob a direção de Maurice Vaneau, no Teatro Ginástico, que assisti há alguns dias. Estive doente e ainda escrevo esta na cama, de maneira altamente desajeitado. Deixarei a crítica para amanhã ou depois.

★ Um espetáculo que muito elogiei e que permaneceu apenas um mês em cartaz por falta de outro teatro, foi remontado e já estreou Falo de "O Versátil Mr. Sloane, de Joe Orton, apresentado há dois meses e meio, sob a direção de Carlos Kroeber, no Teatro Gláucio Gill, com Maria Fernanda, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Adriano Reis. A peça estreou no Teatro Dulcina na sexta-feira última e do elenco original não sobrou ninguém. Não aconselho a assistir o espetáculo, por enquanto, pois pode suceder o mesmo que acontece com outro texto do mesmo autor, nesta cidade, ou seja, da encenação batalhar contra o autor. No nôvo elenco aparecem os nomes de Iolanda Cardoso, Vitor Schneider, Cauê Filho e Celso Marques. Foi o mesmo Carlos Kroeber quem dirigiu a remonte. Logo lhes digo qualquer coisa.

★ Um professor do Colégio Pedro II, Gastão Nogueira Gorrese, escreve uma peça infantil chamada "Pateta Manda Brasa", elaborada — segundo êle — à base de ensinamentos gramaticais não apercebidos diretamente, mas que tem a finalidade de ser assimilado pelos educandos a posteriori. Ainda não assisti a êste espetáculo que está sendo apresentado aos sábados e domingos à tarde, no míni-teatro da rua Figueiredo Magalhães. Logo dou um pulo até lá e lhes falo da conveniência de dar-se ao mesmo trabalho.

★ Faz sucesso de público (eu só assistirei ao espetáculo no fim desta semana) a peça de Millôr Fernandes, "A Viúva Imortal", que estreou no último dia 19, sob a direção de Geraldo Queirós, no Teatro Nacional de Comédia, com o seguinte elenco: Mara Sampaio, Gracindo Júnior (que revelou possível talento em "A Megera Domada"), Léa Crespi, Lafaiete Galvão, Sury Arruda e Antônio Pedro.

★ O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, anunciou há dias que vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de regularizar a situação dos pagamentos do pessoal do Conservatório Nacional de Teatro, que estão atrasados. O atraso se deve ao fato de — embora estejamos no fim do mês de julho — o SNT não ter recebido até agora nenhum duodécimo do Ministério da Educação (nem o de janeiro). Diz Meira Pires que se a situação perdurar o próprio SNT entrará em colapso. Como é sr. ministro? A palavra cultura no nome do Ministério continua sendo apenas enfeite, não?

FAUSTO WOLFF

Três dos integrantes do novo elenco de O Versátil Mr. Sloane, de Joe Orton, que estreiou há dias no Teatro Dulcina: Iolanda Cardoso, Victor Schneider e Celso Marques. Gostei do primeiro espetáculo e em breve lhes falo desta remontagem

Clubes

Na noite de sábado último aconteceu o baile comemorativo de mais um aniversário de fundação do Fluminense Futebol Clube. A festa foi altamente categorizada e a presença feminina em noite de grande elegância foi nota de destaque. Como sempre acontece no grêmio tricolor, já na entrada do clube uma comissão constituída por diretores recebia com muita distinção e conduzia os convidados até o salão. Lá o presidente e sra. Luís Murgel, perfeitos e corretos anfitriões, a todos recebiam com aquela simpatia que é de todos conhecida. Na difícil tarefa de receber bem, destacamos a atuação da eficiente diretora social Edite Cremona, diretor de Finanças, Vitor Cremona e diretor de Patrimônio, Sílvio Vasconcelos. Foram perfeitos.

★ O ambiente, bastante acolhedor, estava lindamente decorado com flôres naturais e perfumadíssimo (tiveram o cuidado de colocar pulverizadores em diversos locais do salão). Mesas bem distribuídas com bonitas toalhas de rendão branco e candelabros complementavam o ambiente. As senhoras foram recebidas com botões de rosas e frascos de perfume, nota de bom gôsto. A exigência de vestido longo, respeitada que foi, complementou o ambiente de requinte.

★ Após a oração do presidente Luís Murgel que foi breve e bastante eloqüente houve o tradicional corte do bôlo, tim tim de champanha e execução do hino do Fluminense. Momento de bastante emoção. Após a cerimônia, foi servida a ceia, que estava excelente.

Vanda Sbragio, presença bonita nos clubes da ZN

★ Nos lugares de honra, onde também estêve o colunista, anotamos: sr. e sra. Luís Murgel; sr. e sra. Jaime Quartin Pinto Filho (Flamengo); sr. e sra. César Areias (CR Vasco da Gama); sr. e sra. José de Albuquerque (Olaria AC); sr. e sra. Francisco Ciaravollo (Country Clube da Tijuca); sr. e sra. Agnaldo Santos (Ginástico Português); sr. e sra. Mário Tintin (AA Vila Isabel); sr. e sra. Raul Braga Lacerda e sr. e sra. Joel Gomes (CR Guanabara).

★ Outras presenças: sr. e sra. Radamés Lattari; sr. e sra. Elço Maia Cunha e sua encantadora filhinha Regina Coeli; sr. e sra. Eduardo de Sousa Góis e o jovem Eduardo Jr.; sr. e sra. Maria da Glória Figueiredo; sr. e sra. Sílvio Vasconcelos; sr. e sra. Josefino Murgel; sr. e sra. Horácio Augusto de Sousa; e sr. e sra. Roberto Vasconcelos.

RÁPIDAS — Marli Lattari simpaticíssima. Sua maquilagem estava belíssima. * Esmeralda Maia Cunha com um longo em brocado. Bonito e exótico. * Regina Coeli Cunha estava lindinha. * Eduardo de Sousa Góis falando de sua viagem ao Sul. Nilene em noite de grande elegância. * O filho do casal, o jovem Eduardo Jr., exibindo vastíssimo bigode. * Maria da Glória e Júlio Figueiredo, casal simpatia, a todos encantando. Júlio, também mostrando bigode nôvo. * Léda Vasconcelos ajudando seu marido, o diretor Sílvio Vasconcelos, na recepção. Estava em noite de grande elegância. * Air Vasconcelos falando da candidatura de seu marido, Roberto Vasconcelos, à presidência do Grajaú Tênis Clube. Contou muitas novidades ao colunista. * Arlete Horácio Augusto de Sousa dançando animadamente. * Magali e Roseli Cremona, lindíssimas, ofereceram flôres e perfumes às senhoras. * Elza Murgel, num vaporoso modêlo de gaze, foi a dama da noite. Sua simpatia e a perfeita categoria em receber convidados são impressionantes. * O casal Edna-Jaime Quartin Pinto Filho gentilíssimo, como sempre. * Elza de Albuquerque, num modêlo prêto, pouco dançou. Estêve sempre junto a Edna Quartin Pinto Filho, com quem conversou bastante. * Maria José da Costa estava muito bem num bonito modêlo de duas peças. * Também Hortênsia Ciaravollo estava em noite de muita elegância. * Raul Lacerda, diretor social do Guanabara, comentando com o colunista os problemas do seu clube. Os mesmos de tantos outros. * Edite Cremona exibindo bonito modêlo de Hugo Rocha, em côr areia. Estava muito bem. * Mário Tintin falando com entusiasmo sôbre o andamento das obras do seu clube, a AA Vila Isabel. * Agnaldo Santos e senhora muito sorridentes. Ela estava elegantíssima.

★ O baile de aniversário do Clube Social 18 de Julho congregou, na sede daquela agremiação, associados e convidados, que foram festejar o evento e abraçar o dinâmico presidente Antônio da Costa Novais. Tudo funcionou certinho, a recepção estêve perfeita e a música do conjunto Zorbalanço a todos agradou.

★ A diretoria do clube Ginástico Português convidando para a sessão solene do Conselho Deliberativo, dia 27, às 21 horas. Será empossada a nova diretoria e os membros da Comissão Fiscal para o próximo período administrativo.

★ O conjunto de Ed Lincoln é quem vai tocar no baile de sábado próximo no Mello Tênis Clube. Pelo invulgar interêsse que a promoção está despertando no quadro social, é de prever-se sucesso absoluto. Tudo vai funcionar na base do traje passeio.

★ Luís Gustavo Alves Pascoal, diretor-superintendente do Motel Country Club Bandeirantes, confirma para o colunista a data do Baile da Vitória, em homenagem a Vera Lúcia de Castro, Miss Guanabara dêste ano: 5 de agôsto. Tocará o conjunto Les Fantoches. Também está programado um atraente desfile de modas em redor da piscina.

WALTER RIZZO

Livros

Confinamento revolta Jorge Amadó

UNIVERSIDADE DE BERKELEY — CALIFÓRNIA — UM EXEMPLO EDUCACIONAL — SEUS ALUNOS — SUAS PUBLICAÇÕES

Na Universidade da Califórnia — Berkeley — centro da vanguarda dos estudantes americanos, cinco publicações são oficialmente administradas, orientadas editorialmente e distribuídas por estudantes: um jornal diário de oito a 16 páginas, chamado "The Daily Californian"; "Blue and Gold", anuário das atividades universitárias; "Occident", revista literária, onde são publicados contos de estudantes e crítica dos mais recentes lançamentos de literatura nos Estados Unidos; "The Califórnia Pelican", revista humorística, com charge e trazendo um texto da maior liberdade, em críticas políticas ou não, e, por último, uma publicação semitécnica dirigida a estudantes de engenharia especificamente, chamada "Athe Califórnia Engineer". Infelizmente não poderei me alongar muito, por falta de material a respeito de Berkeley, já que minha fonte de pesquisa é apenas um catálogo fornecido pelo Diretório Acadêmico de lá. Recebi também dois tablóides que são editados oficialmente pela Universidade, mas que podem ser vendidos no campo universitário. São os dois jornais dos "Hippies", grupo de místicos que prega o amor à natureza, o "flower-power". Um dos tablóides é o "Oracle", fartamente ilustrado, onde podemos ver as influências do LSD na apresentação gráfica do tablóide. Como já é do conhecimento público, grande número de jovens submetem-se, sob orientação médica, às experiências psicodélicas. Figuras de índios, cruzes, letras enormes, como se fôssem vistas através de lentes gigantescas de distorção, ocupam páginas inteiras. Seu texto é em sua maioria poético. O outro tablóide é o "Berkeley Barb", de caráter político, embora também dirigido por Hippies. Berkeley é a Universidade americana de maior liberdade. Seus alunos são os mais politizados do país.

ORELHAS

Estética Desfigurada, do pintor Porciúncula de Morais, será lançado hoje, das 17 às 22 horas, no Pavilhão de Turismo, na Praça do Lido. É um livro de crítica e ensaios sôbre a arte. Entre os amigos que comparecerão à tarde-noite de autógrafos estará Agripino Grieco, que falará na ocasião. ★ Opinião do crítico de música popular Sérgio Cabral, a respeito do confinamento de Hélio Fernandes: "Não há sentido em afastar um jornalista de sua família e de seu trabalho por ter expressado apenas seu ponto de vista. É completamente ilegal. Sou contra" ★ Do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação recebo a separata da revista "Comentário", dedicada a Brasil e Israel. ★ Mário Quintana escreveu seu primeiro livro de histórias infantis. Vai ser lançado pela Editôra Vozes, com ilustrações de Edgar Koetz. ★ Jacob Klintowitz, crítico de Artes Visuais, vendeu um de seus contos para o próximo número da revista "Tempo Brasileiro". A Editôra Globo vai lançar mais um livro de Tânia Jamardo Faillace, que já tem dois bons livros lançados: "Fuga" e "Adão e Eva". ★ Jorge Amado não poderia ficar sem nos dar sua opinião a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes: "Todo o cidadão tem o direito de dizer o que pensa no momento e local que achar mais indicado para isso. Para o jornalista êsse direito se transforma em obrigação. Estou indignado com a prisão e o confinamento. Hipoteco minha solidariedade ao amigo Hélio Fernandes". ★ Plínio Marcos, autor de "Dois Perdidos Numa Noite Suja", escreveu um romance, a ser editado pela Brasiliense. Sua peça "Os Homens de Papel" será montada por Maria Della Costa. "Dois Perdidos", continua em cartaz em Copacabana, no teatro Opinião. ★ Morreu Carl Sandburg, poeta americano, biógrafo de Lincoln.

CARLOS FREIRE

Artes Visuais

O II Colóquio dos Museus de Arte do Brasil, que se realiza atualmente em Pôrto Alegre, vem trazer um depoimento estarrecedor dos diretores presentes ao conclave: a situação financeira e material dos museus é insustentável.

Segundo aquêles dirigentes, o futuro parece irremediável, com o fechamento das instituições culturais e a perda dos respectivos patrimônios. Alegam, ainda, que o descaso das autoridades atinge o inacreditável, inclusive demonstrando uma "absoluta ignorância das finalidades culturais e educacionais dos museus, na sociedade moderna".

Um documento-base está sendo preparado pelos responsáveis, visando estabelecer os melhores meios de dirigir os respectivos órgãos, de cadastrar o patrimônio artístico da nação, e, também, para alertar os responsáveis sôbre a situação calamitosa da atualidade.

Encaro com ceticismo a possibilidade de alguma solução conseguida desta maneira. Infelizmente os setores que poderiam resolver alguma coisa favorável à cultura do país, além do desaparelhamento cultural e específico, possuem cargos por demais transitórios e de caráter político, o que provoca o uso do tempo de "cargo",

"Peixe", de F. da Silva, na Dezon

para o máximo desenvolvimento das bases eleitorais e políticas do nôvo cargo ou situação.

★ Na galeria Dezon encontram-se em exposição os trabalhos de Francisco Silva, um primitivo considerado dos melhores artistas do gênero do mundo.

O seu trabalho possui um colorido de grande imaginação e suas figuras de animais lembram o grande tapecista francês, Lurçat, grande mestre renovador da tapeçaria francesa. Vale a pena conhecer ou rever Francisco da Silva. Aliás, a galeria Dezon vem apresentando boas mostras, como a recente, de desenhos de Roberto Magalhães.

★ A IX Bienal de São Paulo contará com a presença de 83 obras de seis artistas poloneses e pela primeira vez apresentará a escultura da Polônia.

Na Bienal anterior um dos países que maior sucesso popular teve foi justamente aquêle país, que apresentou um conjunto de belíssimos tapêtes que causaram admiração e encanto. Os dois escultores são Jerzi Berez e Jerzi Jarnuszkiewicz.

PINGOS

A Editôra Delta continua remetendo cartas aos artistas plásticos pedindo dados biográficos etc. ★ Sílvia está expondo no Leme Palace Hotel 25 pinturas. ★ Dia 22 de setembro inaugura-se a IX Bienal de São Paulo, o maior acontecimento cultural da América do Sul. ★ José Carlos Nogueira da Gama, revelado ao público por Hélio Fernandes, ficou muito satisfeito com sua recente exposição na G-4. A opinião de Hélio foi um cartão de apresentação. ★ O "Jornal de Ipanema" comenta a nova equipe do Caderno 2, da TRIBUNA. Nota simpática, que agradecemos. ★ No IBEU interessante mostra sôbre o tema :"O Cavalo". Coletiva com 31 artistas. ★ Na Fátima, os desenhos de Grácia Calaxi. ★ José de Freitas mostrando a sua interpretação da Bíblia, na Goeldi. ★ Unânime solidariedade dos artistas plásticos ao jornalista Hélio Fernandes, diretor dêste jornal e grande incentivador da cultura, tendo descoberto e mostrado ao público grandes artistas da atualidade.

JACOB KLINTOWITZ

Encontro

Segundo tempo

Os times já estão em campo. Os alto-falantes anunciam as substituições: entra Armando Nogueira, número dez às costas, o artilheiro do campeonato, em lugar de Carlinhos Oliveira, que saiu contundido com hepatite, no final do primeiro tempo; e Paulinho Mendes Campos no lugar de Fernando Sabino, que sentiu a perna, depois de longo período nos campos inglêses.

— Eunápio pia o apito. Vai ser reiniciada a peleja. Um a um. Atenção!

— Bola com Rubem Braga, que vai armar o ataque. Estica de primeira para Mendes Campos, o poeta da pelota. Corta o número dez, Nogueira.

Lá vem o Armando. O bicho está com cara de fome de bola, hoje. O olhar de capitu. Está de ôlho cravado no couro, mas eu conheço êle, não me engana. Vai passar pela direita, já sei, todo mundo sabe. Vou vigiar a direita. Lá vem o homem. Negaceia, faz o pião. Vou de carrinho. Não dá. O negócio é dar-lhe um chambão. Aqui êle não passa! Sou moleque catimbeiro!

— Armando passa de passagem pela direita e parte para o gol! Vasconcelos fica caído, inteiramente batido. Faz a tabelinha famosa com João Saldanha, que se desloca da posição para auxiliar o ataque. Tôda a defesa adversária plantada. O assunto é Almir, redondinho controlado na canhota do craque. Lá vai êle! Atenção! Dribla o primeiro, o segundo. Mais um e outro! Lá vai êle, só tem o goleiro!

— Segura o homem!

Berro, desesperado.

— É gol! Goooooooooool! Um gol cirúrgico, meus amigos; machadiano! Um gol digno de Armando Arantes do Nascimento Nogueira, o popular Manduca. Vibra a torcida rubro-negra!

— No-va sa-ída! Dois a um!

Dessa vez sou eu, o que que há? Vou pedir a bola, que está com Drummond. Já está aqui comigo, o que é que eu faço com ela, meu Deus? Ninguém colocado. Lá vem o diabo do Nogueira! Vou dar um bico nêle! Passei! Nem vi como, mas passei! Agora é fogo! — Napalm! Napalm! — Otolara vem dar combate, mas já estou na outra! O Armando novamente! O que é que êsse merda está fazendo aqui? Vou passar pro Drummond. Drummond não entende. Estão me tacando o sarrafo, porcaria! Vou mandar de qualquer jeito!

— A pelota carimba Armando! Confusão na pequena área! Ninguém entende nada, meus amigos!

Eu entendo. Lá vem ela de volta! É agora!

— É gol! Não entendemos, meus amigos...

É, não entendeu, mas foi gol.

— Ó Luís. Vê aí de quem foi o gol. Ao apagar das luzes, senhoras e senhores. Autor desconhecido.

Desconhecido, uma pinóia! Fui eu. Olha ela lá dentro.

— Está informando o Luís Mendes. Eunápio botou na súmula: gol contra de Armando! Número dez às costas.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

A MORTE NAO MANDA AVISO — Filme do irregular Michael Anderson, enveredando pelo prisma do "suspense" e abordando temas atualíssimos, como a persistência do nazismo na Alemanha. O elenco é muito bom: George Segal, Alec Guinness, Max von Sidow e Senta Berger. No Palácio. Horário normal. Proibido até 14 anos.

BONECAS QUE MATAM — Tem a oferecer a presença de duas das mais fascinantes estrelinhas do cinema moderno: Elke Sommer e Sylva Koscina, que usando sumários biquinis matam milionários e são perseguidas por Richard Johnson, sobrinho de um dos magnatas assassinados pelas duas bonecas. O diretor é o inglês Ralph Thomas e o palco é o cinema Odeon, em horário normal e proibido até 18 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR — É mais um filme de aventuras provàvelmente desprovido de qualquer interêsse, destinado sòmente a aproveitar o fim das férias escolares do mês de julho. O diretor é o italiano Steno e os espadachins são Chaning Pollock, Aldo Ray e, em papel duplo, Pier Angeli. No Coral, Arts Méier, Madureira e Tijuca, Marrocos e Rio Branco. Horário normal e censura livre.

MONSTROS, NAO AMOLEM — Programado para quinta-feira, nos cines Capitólio, Rian, Miramar e América, o filme em questão é a adaptação, em longa metragem, da famosa série da TV americana. Yvonne de Carlo e Fred Gwynne comandam o elenco e o diretor é Earl Bellamy, o que não é nenhuma recomendação. Horário normal.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES — Reapresentação da comédia, por sinal bem fraca, apesar da presença de um time de mulheres bem respeitáveis: Michelle Mercier, Sandra Milo, Elsa Martinelli, Anita Ekberg, Romina Power e Nadja Tiller. Tôdas elas passam pelos braços do galã Robert Hoffmann. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal e proibido até 18 anos. Direção: Luciano Salce.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY — É um filme de Philippe de Brocca, com a presença do casal Jean Paul Belmondo e Ursula Andress. Mais fraco que os filmes anteriores de Brocca, nem assim perde a sua finalidade, que é a de divertir. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Horário normal e proibido até 10 anos.

Anita Ekberg, presença sensual na comédia de Luciano Salce "Como Aprendi a Amar as Mulheres", em exibição no Condor Copacabana

DEVAGAR, NAO CORRA! — Comédia simpática com o velho Cary Grant às voltas com Samantha Egar e Jim Hutton, dentro de um apartamento em Tóquio durante as Olimpíadas. Direção do veterano Charles Walters. No São Luís e Santa Alice: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

POR CAUSA DE UMA FRANÇESINHA — O velho veterano Bob Hope volta da aposentadoria recebendo de presente a ótima Elke Sommer, que no caso é uma atriz francesa que vai filmar em Hollywood. A direção é de George Marshall e o filme é bem fraco. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Proibido até 10 anos. Horário normal.

NAMU A BALEIA ASSASSINA — Com Robert Lansing e Lee Merrywether. Direção de Laslo Benedek. Nada recomenda êsse filme sôbre uma baleia que, como o título do filme diz, deve matar uns e outros. No Império Copacabana e Tijuca, em horário normal.

OS RUSSOS ESTAO CHEGANDO — A opinião unânime das pessoas que ouvimos diverge totalmente da nossa. Continuamos achando que duas ou três cenas isoladas salvam o filme do desastre total. No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Horário normal e censura livre.

PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI? — É uma comédia bem razoável, explorada em seus mínimos detalhes pelo diretor Blake Edwards. Recomendamos. No Bruni-Flamengo: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Censura livre.

A GRANDE PARADA — Chanchada nacional dirigida por Carlos Alberto de Sousa Barros e interpretada por Jerri Adriani e Neide Aparecida, nos cines Metro Tijuca e Copacabana, Pax, Azteca, Mauá e Paratodos.

ODEIO O MEU PASSADO — Com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. Melodrama inglês. No Alvorada. Horário normal. Censura: 18 anos.

TEATRO

ALBUM DE FAMILIA — Peça de Nélson Rodrigues, que estêve durante muito tempo interditada pela Censura. A direção é do intelectual Kléber Santos. Luís Linhares comanda o elenco. No Teatro Jovem.

A VIUVA IMORTAL — De Millôr Fernandes, direção do competente Geraldo Queirós e no elenco: Maria Sampaio, Leina Krespi e Gracindo Júnior. No TNC.

ÉDIPO REI — A tragédia grega de Sófocles vista por Flávio Rangel e com Paulo Autran, Teresa Raquel e Margarida Rei liderando grande elenco. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de humor negro e muito riso de Joe Orton, com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi, dirigidos por Maurice Vaneau, no Teatro Ginástico. Uma produção CCC.

QUERIDINHO — Tragicomédia sôbre a frustração de dois barbeiros homossexuais, em grandes interpretações de Sérgio Viotti e Jardel Filho, dirigidos por Martim Gonçalves, no Teatro Princesa Isabel.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann. Decadência de uma família americana vista por João Augusto, com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortês. No Teatro da Maison de France.

O CAVALO DESMAIADO — Da decadente Françoise Sagan, com Henrique Martins e Márcia de Windsor, dirigidos por Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, talento nôvo na dramaturgia nacional. Com Carlos Vereza e Maria Esmeralda. Direção de Rubem Rocha Filho. No Teatro João Caetano.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Mais talento acrescentado ao dos dois intérpretes: Nélson Xavier e Fauzi Arap. No Teatro de Arena do Grupo Opinião.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Antônio Bivar e Carlos Aquino. Com Ênio Gonçalves e Margot Baird. Direção de Álvaro Guimarães. No Teatro Miguel Lemos.

VEM QUENTE QUE JÁ ESTOU FERVENDO — Com Rogéria e outros travestis. No Teatro Rival.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista musical de Américo Leal. No Recreio.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista musical com Colé e companhia. No Carlos Gomes.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

BIBI ESPECIAL (Canal 6) — Bibi Ferreira entrevista e apresenta números musicais. Às 20,20 horas.

CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Novela americana adaptada do livro de Grace Metallious "Peyton Place". Às 22,05 horas.

JÓIAS DA TELA (Canal 9) — Filme de curta metragem revivendo êxitos antigos. Às 15,30 horas.

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO (Canal 9) — Um tema atual debatido por Gilson Amado e seus convidados. Às 22,40 horas.

RIO HIT-PARADE (Canal 13) — Reprise do programa de têrça-feira. Às 15,20 horas.

POEIRA DE ESTRÊLAS (Canal 13) — Show musical. Às 21,55 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — Um filme americano apresentado por Célia Biar e o gato José Roberto. Às 22,30 horas.

MINI-SHOW (Canal 2) — Show de bôlso para antes do jantar. Às 18,30 horas.

JOSÉ DE VASCONCELOS (Canal 2) — O popular cômico faz o espetáculo. Às 20 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

Nova casa chega hoje com chope

Quem perdeu por nocaute no amor foi nosso coleguinha Renato Pacote. O final feliz será no próximo dia 27, com a jovem Ilka. Os amigos estarão presentes na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Felicidades ao casal.

***

Dois empresários estão criando caso para a apresentação de Chris Montes, na Hípica. A apresentação já foi uma vez adiada e agora os dirigentes do elegante clube vão querer que o contrato seja cumprido de qualquer maneira, com exclusividade. Essa onda tôda só poderá perturbar o cantor, pois os sócios estão achando que é banca demais. Mas Chris não tem a menor culpa na confusão.

***

O casal Domingos Martins recebeu um grupo para almôço, com a presença de muitos convidados e a preleção do padre Nélson, discutindo um espetáculo que será apresentado no Colégio Santo Inácio, no próximo mês de agôsto. A direção será de Haroldo Costa e deverá reeditar o sucesso do ano passado.

***

Muito bonita a nova decoração do Zum-Zum, que estêve com bom movimento nestes primeiros dias, para alegria de Paulinho Soledade. Vale a pena uma esticada até lá.

***

Indiscutivelmente, o Jirau e o Sacha's estão dividindo a preferência entre a gente jovem. O Sacha's, com o menino Lima à frente, com muitas novidades e fofocas no salão, e o Jirau, com o Sérgio Cavalcânti mostrando grande classe em receber os seus convidados, principalmente gente do café "society".

Chris Montes que desta vez cantará mesmo para o cariocas

***

Será na noite de hoje a inauguração do Barril Miloitocentos, ao lado do Castelinho. Muito bonita a decoração, e vamos aguardar o movimento, que o Pimenta assegura ser dentro do melhor padrão e com preços moderados. Aliás, o preço tem sido o grande segrêdo das casas que desejam vida longa. É que o dinheirinho anda sumindo, sumindo, e só quem cobra pouco tem chance de trabalhar direito. Depois, daremos maiores detalhes. Primeiro, uma espiada em tudo e depois o comentário.

***

Fernando Lôbo ciceroneando dirigentes internacionais da Phillips, em visita ao Brasil. O poeta está realizando um trabalho digno de registro.

O Drink com grandes planos para o futuro. Mas por enquanto não querem adiantar nada. É por isso que às vêzes entram pela chamada tubulação. E aí querem derramar a culpa nos outros.

***

Luís Carlos Clay é um môço que vem aí com fôrça total. É só esperar um pouco.

***

João Loredo, depois de assistir ao espetáculo do Copa, seguiu para jantar no Fiorentina. Uma mesa imensa logo se formou e o assunto foi "show" até o dia clarear.

***

Muito elegantes os jantares do Antônio's, Chateau e Chez Toi. * Almerinda, que foi proprietária de várias casas portuguêsas no Rio, retornou de uma visita a Lisboa. Voltou encantada e estava jantando tranqüilamente no Chez Toi.

***

Zé Kétti, para evitar novas "viúvas" já registrou tôdas as suas músicas que concorrerão ao próximo Festival. Desta vez, o Zé afirma que não dará chance a ninguém de se pendurar no seu sucesso.

***

Luís Jatobá vai mostrar sua faceta de poeta. Inscreverá uma canção com letra do maestro Erlon Chaves.

***

Os Beatles pediram oficialmente ao Ministério da Defesa da Inglaterra a legalização do uso da maconha. Êta, menininhos adiantados, minha gente. Resta saber o parecer oficial.

***

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Vai indo muito bem de bilheteria o "Cavalo Desmaiado", no Teatro Copacabana, para alegria do produtor Oscar Ornstein. * Ibrahim Sued tratando dos detalhes do primeiro aniversário do seu programa de tevê. Terá a duração de uma hora, com convidados ilustres. * E vamos sair hoje para ver de perto a nova Barril Miloitocentos, que chega à noite prometendo muitas novidades.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

◆ O famoso cantor Chris Montes virá fazer uma temporada no Rio, na semana do "Sweepstake", devendo cantar em vários locais, como no Canecão e outros. A diretoria da Sociedade Hípica Brasileira está revoltada com o cantor, que assinou contrato exclusivo com o clube. E a Hípica desistiu de Chris e vai processá-lo, pedindo judicialmente uma indenização de 4 mil cruzeiros novos. E, por falar em Hípica, domingo próximo teremos o conjunto de Bob Fleming, tocando em jantar-dançante.

◆ O escritor Rubem Braga convidado para padrinho de casamento de Lígia Goulart e Roberto Nioac Prado. Êle disse para o colunista em recente papo: "Assim, terei oportunidade de rever amigos paulistas, circular pela vida noturna e estudar a proposta de uma editôra.

◆ No dia 1.º de agôsto regressará ao Rio o casal Marlene e Francisco Serrador de uma temporada européia com esticada norte-americana. Soubemos que Chico Serrador traz grandes novidades no setor hoteleiro, para apresentar em próximo congresso e algumas modificações para a sua boate Night and Day, que deverá voltar a funcionar muito próximo. Marlene e Chico nos enviam um postal romano.

◆ Num canto do Nino os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão confabulavam. Depois do longo papo, os dois estavam sorridentes e felizes.

◆ Passando uma temporada no Planalto Paulista a princesa Ana Maria de Orleans e Bragança, com os papais Maria do Carmo e Luís Morais Barros. São jantares e mais jantares na pauta precisa.

◆ A IX Bienal Paulista é o assunto de tôdas as rodas elegantes do Rio e de SP, pois um grande número de casais cariocas pretende acontecer nesta parada de artes, admirando os belos quadros internacionais que serão expostos. Soubemos que a Polônia, que pela primeira vez comparecerá, virá com 15 trabalhos inéditos, de Jerzy Beres e Jerzy Jarnoszkewicz, ao lado de 60 outras obras de pintura e gravura. Uma nova geração de artistas de após-guerra, que criou nova escola, também estará presente.

Glória Lylias Oliveira de Sousa Palhares pratica balé, gosta de iê-iê-iê, fala francês e inglês e pretende seguir Arquitetura. Glorinha vai ser "deb-67", em noitada do Copa

GENTE JOVEM

Acontecendo no verão londrino as belezas de Eliane Pitigliani e Eliane Faraco Meyer. Elas só voltarão em princípios de agôsto. * Eliane Faraco Meyer é hóspede da bonita Georgianna Russel, filha dos embaixadores britânicos no Rio. * Ontem em papos econômicos na porta do Jóquei: Cristiano Kerti, Hermógenes Príncipe e Manduca Lins. * Paula Maria Majors, filha do secretário de Justiça da GB e sra. Cotrin Neto, dando a última circulada em Lisboa, vindo para o Rio. * No Country, em grandes papos em seu bar: Risoleta Medrado Cruz, Henriqueta Lúcia da Costa Gomes e Marilene Buaiz Cardoso. * Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça com o vovô Maurício Joppert, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. * BRÔTO DO DIA — Glória Lylias de Souza Palhares, filha do comandante e sra. Mário de Mello Palhares Filho, com 15 anos, carioquinha da Tijuca, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Instituto de Educação. Pratica vôlei no Piraquê e circula no Iate. Gosta de iê-iê-iê, adota a moda jovem e tem como mania o "ballet". Gosta de pintar e esculturar. Fala francês e inglês. Na tela aprecia James Bond e Sofia Loren. Já leu "O Pequeno Príncipe", assistiu "Hello, Dolly" com Bibi Ferreira, e tem muitos planos para o futuro, depois que debutar no Copa em Noite do Vestido Branco. Sua grande meta é a arquitetura.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Horóscopo

PARA AMANHÃ

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril: Você se sentirá tomado, totalmente, por uma espiritualidade muito boa. Por outro lado, tome cuidado para não dar todo o seu dinheiro em esmolas.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio: Você está sob a regência de Júpiter, o que lhe favorece para resolver os seus problemas com as autoridades.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho: Sua saúde estará em ótima fase e você terá vontade de praticar esportes, trabalhar, ler e fazer um monte de coisas úteis.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho: Você, neste dia, estará propenso a ter um dia com aborrecimentos. Será um dia em que você estará extremamente emotivo.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto: Se é o dia do seu aniversário, parabéns. Você, ainda, deverá usar a côr "laranja". Pessoas de suas relações lhe darão muitas alegrias.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro: Se você tem assuntos a tratar com autoridades, faça-o hoje.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro: Se você é funcionário público dê entrada naquele requerimento pleiteando a vantagem desejada. Inicie um empreendimento oficial, Júpiter lhe favorece.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro: Dia propício para você tratar de assuntos com autoridades religiosas.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro: Seu melhor dia da semana, deve utilizá-lo para levar à frente e a bom têrmo os seus negócios, tudo quanto você tiver de resolver sôbre dinheiro, resolva-o hoje.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro: Se por um lado a sua saúde não estará boa, por outro lado o campo financeiro estará amplamente favorecido.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Em se tratando de assuntos oficiais, você só obterá boas notícias.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março: Netuno, que governa a sua vida, lhe dará aquêle alguém por quem você suspira há tempos.

O dia de amanhã na AGRICULTURA: até o dia 28, você ainda poderá cortar a madeira própria para construção.

O dia de amanhã no BRASIL: os transportes terão passos largos para uma era de progresso

O dia de amanhã no MUNDO: um chefe religioso lançará a semente do que será uma campanha altruística para tirar a fome de muitos flagelados.

A Lua entrará, amanhã, às 12 horas, em Áries e favorece os assuntos militares e aos que trabalham com fogo, ferro e máquinas em geral, bem como às emprêsas das quais é exigido um grande esfôrço.

PROF. ENLIL

Palavras Cruzadas

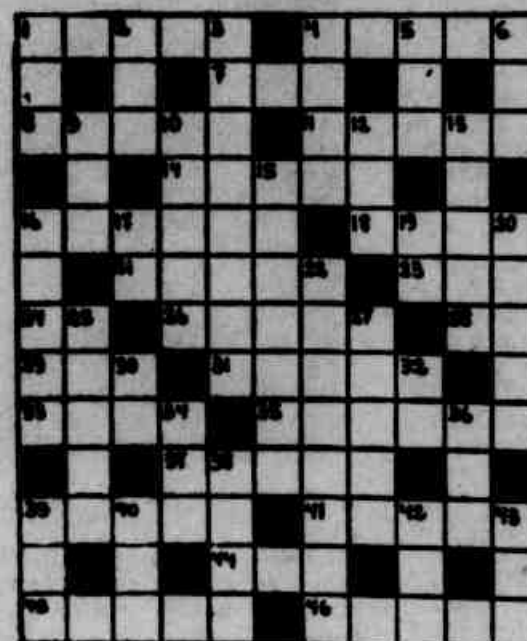
n.º 221

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Estável; 4 — Ocasião imprevista; 7 — Antropônimo masculino; 8 — (Fig.) Desconhecedora; 11 — Utensílio agrícola; 14 — Excita, inquieta; 16 — Instantes, momentos; 18 — Diocese; 21 — Mamífero roedor (pl.); 23 — Vila da França, no Orne; 24 — Avenida (abrev.); 26 — Ôsso saliente da face; 28 — Gaze da China; 29 — (Fig.) Dificuldade; 31 — Triturar; 33 — A Pérsia atual; 35 — Versejara; 37 — Sufoca; 39 — Discípulo; 41 — Levanta; 44 — O mesmo que "raer"; 45 — Anulei, fiz cessar; 46 — Capela fora do povoado.

VERTICAIS

1 — (Fig.) Amargor; 2 — Soberano; 3 — Reunir em magotes; 4 — (Bíbl.) Cidade na parte setentrional da tribo de Neftali; 5 — Bôlo de arroz; 6 — Vazio; 9 — Pequeno lago do Canadá, na província de Quebec; 10 — (Port.) Surripiam; 12 — Conselheiro do Negus; 13 — Utensílio de costureira; 15 — Separara; 16 — Ave pernalta galinácea da América do Sul; 17 — Suf.: profissão; 19 — Sigla do Estado do Espírito Santo; 20 — Idade; 22 — Que tem ou produz sal; 25 — Cada uma das varas entre as quais se atrela o animal que puxa um veículo; 27 — Ramificação; 30 — Sobrenome; 32 — Símbolo do rádio; 34 — Rio, cidade e província da Tailândia; 36 — Rio da URSS, na Ucrânia 38 — Planta silvestre; 39 — Fruta-do-conde; 40 — Espécie de águia; 42 — Período; 43 — Criada grave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 220) — HOR. — Adir — Salame — Dotar — Seres — Arar — Ri — Im — Ásia — Ape — Rem — Gala — A.C. — Adagas — Sagu — Ditar — Fatal — Areu — Parara — Má — Raúl — Rat — Emo — Área — Mi — Rb — Anal — Tôlas — Átomo — Erados — Asas. VER. — Admiradamente — Dó — Ita — Rara — Ás — Ler — Ária — Me — Especulativos — Rasgar — Rias — Mediram — Al — Pagaram — Mate — Asar — Gaur — Atar — Falena — Pura — Aa — Oria — Aata — Bad — Los — Or — Só — Má.

Cadipó tem bom trabalho para o clássico

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Marocas, R Carmo	54
2	G de Paris, C Diz Ros	58
2—3	Itinga, L Santos	56
4	Ipirá, F. Pereira F.º	56
3—5	Good Charm N/C	56
6	Joinha, J.B Paulielo	57
4—7	Sapa, A Portilho	57
8	La Boa, V Machado	52
9	Baçu, O.F. Silva	52

2.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Cambroeira, A. Marçal	58
2	B Sicília, A.M Cam	56
2—3	Zuquinha * M. Alves	55
4	Fafa, J Brizola	57
5	Arteira, J Borja	58
3—6	Aripuana, L Corrêa	57
7	Armadilha, A Luís	56
8	Arabela, R. Carmo	55
4—9	Questura, J. Gil	56
10	Lindavice, F Meneses	55
"	M Morumbi, O.F Sil	57

(*) ex-Féerie

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Isantilina, F Meneses	56
2	Isogada, L Corrêa	55
3	Floraninha, J. Tinoco	53

MONTARIAS PARA AMANHÃ

		Kg
2—4	Precavida, J Machado	53
5	Emenda, J Portilho	58
6	Ana Maria F Per F.º	51
3—7	R Princess, L Santos	58
8	Sana Mine, J Brizola	51
9	Trempe M Alves	51
4-10	Majó, S Silva	54
11	F City J.B Paulielo	51
12	Raure, A Santos	54
"	Jazida, O.F Silva	50

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — "X Congresso Brasileiro de Cirurgia"

		Kg
1—1	Depex, A. Machado	58
2	Sedrin M Henrique	58
3	Fricandó, R.A Pinto	58
2—4	Aleto J Diniz	58
5	Importer J Santos	58
6	D Romeu, J Ped F.º	58
3—7	Ho-Man, R Carmo	58
8	Aquático M Carvalho	58
9	Nurmi L Carlos	56
4-10	S Denis F Meneses	58
11	Tenente O Cardoso	58
"	Larghetto, J.B Pau	58

5.º PAREO — Às 22,05 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — "Congresso de Bôlsas de Valôres"

		Kg
1—1	Tawny, A Santos	58
2	Queppi, R Carmo	54
3	Pinheiral H Vascon	56
2—4	O Paulino, F Meneses	55
5	Paralin, J.B Paulielo	57
6	Balmain, P Lima	54
3—7	Mais Teu J Pedro F.º	54
8	Maron J Reis	58
9	El Rigonea A Linz	55
4-10	Don Cláudio, J Borja	58
11	Gambê, O Cardoso	56
12	Izonzo J Diniz	58

6.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING — "Forum Sôbre Mercado de Capitais"

		Kg
1—1	Judex, L Corrêa	53
2	Bojudo O.F Silva	54
3	R B Santos	54
2—4	Ural J Reis	51
5	Itaroguam, J Mach	51
6	Usineiro C.A Sousa	54
3—7	Protocolo A.M Cam	55
8	Resgate A Hodecker	52
9	Estuário R Penido	55
10	T Road R Carmo	6:
4-11	Lorrain, A Ricardo	56
12	Quantilo N correrá	56
13	Conde E J Barbosa	52
14	Hemiciclo M. Carv.	52

7.º PAREO — Às 23,05 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 BETTING — "Banco Central"

		Kg
1—1	Majeste J Borja	56
2	Carabranca R Carmo	53
3	F-Bier O.F Silva	52
2—4	Cuidado O Cardoso	54
5	Guardi J Portilho	56
6	E Brasas J Machado	52
3—7	Quartin J Pedro F.º	55
8	Bigurrilho M Carv	54
9	Manche J Vieira	53
4-10	Jangadeiro J Silva	58
11	Kimimo, C.A Sousa	53
12	Cheitan J Martins	54
13	Quartel S.M Cruz	52

8.º PAREO — Às 23.35 horas 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Gererê J Gil	56
2	Mirolincoln A.M Ca	56
3	Compositor N/C	56
2—4	Atabor S Silva	56
5	Orrinelli L Carlos	58
6	Luthier R Carmo	56
3—7	Yucatan S M Cruz	58
	Fiche D Moreno	56
8	Yuki P Lima	56
9	Dampier, P Fernan.	58
4-10	Stand Pipe M. Carv	55
11	Motan R Penido	58
12	Can-Can, O.F Silva	57
13	Nurmi, Não correrá	92

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13h30m — NCr$ 1.000,00

			Kg
1—1	ALICONDOM	1	57
2—2	GALIO	3	53
3—3	MOCANI	+	53
4—4	GRAN MOGOL	2	55
"	PARISEA	4	51

2.º PAREO — 2.200 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)

			Kg
1—1	FAS	1	53
1—2	DRIVE-IN	+	53
1—3	CHARNOT	+	65
4	GE	2	45
4—5	ASSUAN	+	54
6	CAUCASIANA	+	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Às 14.30 horas — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	HONEY FOOL	+	56
2	MIGNARO	+	52
2—3	SAMOVAR	+	56
4	PEBLO	2	56
3—5	TAIAMA	3	56
6	MUIRAQUITÃ	1	55
4—7	AYMORÉ	+	56
"	ANDALUZ	+	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	NAUTA	2	57
2	VOLTIO	+	57
3	ROGAM	1	55
2—4	EMPEDAN	+	57
5	DR OSMANE	+	58
6	EL MAESTRO	3	58
3—7	TANGARA	4	56
8	CARINHO	+	57
9	SOTERO	5	57
4-10	CATATAU	+	58
11	REALVE	6	57
12	HAL-BÁLTICO	+	57

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,30 horas — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	ORTIGA	2	57
2—2	DATA VÊNIA	1	56
3	OCTAVA	+	53
3—4	SHEET	+	56
5	RONDADORA	+	56
4—6	DEIDADE	+	57
7	AMELINE	+	54

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16.05 horas — NCr$ 1.200,00

			Kg
1—1	VESTAL GIRL	2	57
2	VELOCITY	+	58
2—3	ESTONIANA	+	58
4	DELLA	3	57
3—5	ESCATOLETA	+	57
6	LAS PALMAS	+	58
4—7	MUNIÇÃO	1	58
"	DIORLING	+	53

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,40 horas — NCr$ 2.000,00 (BETTING)

			Kg
1—1	NICOLE	10	56
2	NARGEL	6	56
2—3	FATORIAL	2	56
4	HIPOS	7	56
5	IRERE	4	56
3—6	INDIGO	8	56
7	BIRA	1	56
8	MAHATMA	3	56
4—9	SUDÃO	9	56
10	TWELVE	5	56
11	UÇRIGIC	+	56

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17.15 horas — NCr$ 1.200,00 (BETTING)

			Kg
1—1	MONTEOLIMPO	+	56
2	JALISCO	1	56
3	DRAGÃO	+	55
2—4	MOTIM	2	56
5	VESTAL BOY	+	56
6	RAGAMUFFIN	+	56
3—7	HAL-SÔ	+	55
8	GUIGNARD	+	56
9	MATAGATO	+	55
4-10	FEITICEIRO	+	56
11	HAPPY JACK	+	56
12	PENTON	+	56

9.º PAREO — 1.200 metros — Às 17.50 horas — NCr$ 1.200,00 (BETTING)

			Kg
1—1	QUALA	+	56
2	ARMADA	+	56
2—3	JANDINHA	+	56
4	LA GARÇONE	1	56
3—5	KIRIAKI	2	56
6	PANAMBI	3	56
4—7	CASETA	4	56
8	TRUE VAMP	5	56

Cadipó retorna domingo no Grande Prêmio Conde de Herzberg e poderá manter a liderança da turma, pois trabalhou esplêndidamente, evidenciando excelente forma. O companheiro Expo-67 também realizou magnífica passada, mostrando ser excelente refôrço. Outros trabalhos foram anotados para a principal carreira da semana, merecendo algum destaque o trabalho de Mujalo, potro muito veloz, mas algo frouxo, conforme teve oportunidade de mostrar. Desta vez, Mujalo trabalhou 1.500 em 99"2|5, partindo velozmente para finalizar um pouco cansado e ajustado pelo jóquei Haroldo Vasconcellos. O próprio pilôto não gostou muito da ação final do potro, que partiu ligeiro para terminar com tudo. No entanto, Haroldo justifica o final fraco, dizendo que a pista, muito pesada, influiu enormemente no exercício.

Cadipó, no bridão de Paulielo, tirou prova na manhã de anteontem, registrando 94" para os 1.500 e derrotando fàcilmente um potrinho ainda inédito que o esperou no meio do Caminho. Expo-67 realizou um dos melhores exercícios: 1.400 em 92"2|5, correndo o "fino" e sempre pelo centro da cancha. Paulielo foi o pilôto e disse que gostou imensamente da disposição do potro.

Auburn, no freio do Antônio Ricardo, floreou bem cedo na manhã de sábado, quase no escuro, e marcou 103"2|5 para os 1.500 metros, correndo à vontade e ajustado sòmente nos derradeiros cem metros. No entanto, será conduzido por outro jóquei, pois Ricardo diz que não pode barrar Est ssac, fácil ganhador na corrida de domingo passado.

Sabinus, um dos bons elementos da turma, chegou ontem da serra, onde trabalhou a distância. Diz o treinador Miguel Gil que Sabinus continua muito bem e que seu exercício agradou plenamente. Não tirou prova para tempo, floreando na base do carreirão.

Naipe vem de SP onde ganhou em turma forte

Quatrin marcou 36" nos 600 e chegou tocado

Quatrin, muito tocado pelo Pouca Roupa, realizou o melhor tempo nos aprontos de ontem, mostrando condições de figurar na carreira em que está alistado. Tawny, com 38"2/5 fácil nos 600 foi outro que impressionou lisonjeiramente e Ural ajustado pelo Júlio Reis, cravou 22" nos 360 metros.

Eis os aprontos anotados:

1º Páreo: Marocas, R. Carmo, 360 em 24"; Itinga, Laércio, 600 em 41"; Ipirá, Chico Pereira, 600 em 40"2/5 e La Boa W. Machado, 360 em 24"2/5. 2º Páreo: Cambroeira, Marçal, 600 em 40 2/5; Fafa, Brizola, 700 em 47" Arteira, Borja, 600 em 38 2/5; Aripuana, Levi Correa, 600 em 39 2/5 e Lindavice Menezes, 600 em 39" 1/5. 3º Páreo: Osogada, Levi Correa, 600 em 38". Ana Maria, Chico Pereira 600 reta oposta, em 36"; Sana Mine, Brizola 700 em 47; Trempe M Alves, 600 em 39" 2/5 e Raure, 360 en 23" 3/5. 4º Páreo: Fricandó R. A Pinto 700 em 45 2/5; Aleto, J. Diniz, 700 em 45" 2/5; Importer, J. Santos, 600 em 40 2/5; Ho-Nan, R. Carmo, 700 em 44 2/5; Tenente, Oraci Cardoso, 700 em 45". 5º Páreo: Tawny, Adalton, 600 em 38 2/5; Old Paulino, Paulielo, 600 em 40"; Marón, Júlio Reis, 600 em 38"; Cambé, Oraci, 600 muito suavemente 53"; Izonzo Diniz, 700 em 48 2/5. 6º Páreo: Bojudo, Odel Fraga, 700 em 44" 2/5; Ural, Júlio Reis, 360 em 22"; Itaroguam, Machadinho, 360 em 24"; Estário, Penido, 700 em 39"; Tobaco Road, R. Carmo, 360 em 22" 3/5 e Conde E J Barbosa, 600 em 38" 3/5. 7º Páreo: Majesté, Borja, 700 em 46 2/5; Carabranca, R. Carmo, 360 em 23"; Cuidado, Oraci, 700 em 42" 2/5; Quatrin, Pouca Roupa, 600 em 36" 1/5; Bigurrilho, Mauro, 700 em 46 2/5; Jangadeiro, Romão, 600 em 38 e Cheitan, J G Martins, 360 em 23". 8º Páreo: Mirolincoln, Caminha, 600 em 41"; Yucatan, Laércio, 360 em 24"; Yuki, Paulo Lima, 360 em 25" e Stand Pipe, Mauro, 360 em 23".

Naipo, um irmão inteiro do craque Farwell, estréia domingo na Gávea com chance positiva, pois vem de vitória em Cidade Jardim onde venceu recentemente de tuma mais forte. Eis os estreantes com as devidas características:

IMPORTER — Masculino, castanho, São Paulo, 8-9-62, por Radial e Elafa, de criação de Cirilo Bortoleto e propriedade do "Stud" Dinamarca. Treinador: Justo Perez

AQUATICO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 28-10-61 por Prince d'Or e Anfíbia, de criação de Floriano Wachilevski e propriedade do "Stud" Apoloosa. Treinador: Roberto Morgado.

INDIGO — Masculino, alazão, São Paulo por Quebec e Taiti, de criação e propriedade do Haras São José & Expeditus Treinador Ernâni de Freitas.

TWELVE — Masculino, castanho, São Paulo 26-11-64 por Fort Napoleon e Vá-Lá, de criação do Haras São José & Expedictus propriedade do "Stud" Miranda Treinador: Francisco Abreu.

NARGEL — Masculino, castanho, São Paulo 26-11-64, por Regente e Strarasta, de criação e propriedade da Pecuária Anhumas Ltda Treinador: Válter Aliano.

HARIOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, 30-8-64, por Prosper e Victor, de criação do Haras Mondesir e propriedade de D Zélia G Peixoto de Castro Treinador: Nélson Pires.

EDEN-PACHA — Masculino, tordilho Paraná 22-9-64, por Anubis e Espuma do Mar, de criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade de Osvaldo Gaul Homsi Treinador João Araújo.

MAKIF — Masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, 24-12-64, por Mano a Mano e Kis-Kis, de criação do Haras Lami e propriedade do "Stud" Escafura. Treinador: Osmani Coutinho.

REPETIDA — Feminino, castanho, São Paulo, 26-11-64, por Engrossador e Japlay de criação da Diretoria de Remonta do Exército e propriedade do "Stud" Iolanda Dias Treinador: Odir Jorge Meneses Dias.

HAPPY AUTUMN — Masculino, alazão, Paraná, 16-9-64, por Silfo e Kashmir de criação do Haras Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa.

FARJO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 15-11-64, por Farinelli e Xavi, de criação do Haras Recreio e propriedade de Renato B. de Freitas Treinador: Artur Araújo.

NAIPE — Masculino, castanho, São Paulo, 3-8-63, por Burpham e Marilu, de criação e propriedade do Haras Jahu & Rio das Pedras Treinador: Édio Polo Coutinho

SOUVIENS TOI — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Cáucaso e Gravura, de criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do "Stud" Damasco Treinador: Paulo Morgado

Ilson nada 100 metros pela medalha de ouro

WINNIPEG (FP-TI) — Ilson Asturiano, que obteve o segundo tempo nas eliminatórias dos 100 metros nado livre, ontem poderá lutar esta noite pela medalha de ouro dessa prova dos V Jogos Pan-Americanos frente ao norte-americano Zachary Zorn, o melhor tempo de ontem. Além de Ilson (54"9/10) e Zachary ..... (53"8/10), participarão das finais mais os seguintes nadadores: Alberto Nicolau (Argentina) Sandy Christ (Canadá), Salvador Ruiz (México), Donald Havens (USA) Bob Kasting (Canadá) e Teodoro Capriles (Venezuela) Todos tiveram tempos abaixo dos 56 segundos.

As brasileiras Eliana Pereira (200 metros nado de peito) Ana Cecília Meireles (200 metros, nado de costas) e os rapazes João Costa Lima e Flávio Dutra (200 metros nado borboleta) estarão empenhados hoje nas provas eliminatórias de suas categorias. Ontem Eliete Mota não obteve a classificação para as finais dos 200 metros, nado livre.

Estreando frente ao Peru, o quadro brasileiro de voleibol feminino perdeu por 3 sets a 2, depois de um confronto disputado com muito empenho pelas jogadoras haja vita a marcha da contagem: 11/15, 15/12, 15/11, 15/17 e 15/5 Só no último set as brasileiras se descontrolaram.

Em busca da segunda vitória o quadro masculino de voleibol do Brasil enfrentará hoje a equipe do Canadá Os atuais campeões Pan-Americanos estrearam vencendo com facilidade o quadro da Bahamas por 3x0.

O basquetebol do Brasil começou com duas vitórias a sua participação nos V Jogos Pan Americanos: no masculino venceu a Argentina por 70x62 e no feminino, aos Estados Unidos por .... 60x42 Sòmente nos últimos cinco minutos os rapazes do Brasil definiram a partida em seu favor, pois até então havia equilíbrio de fôrças. No primeiro tempo os argentinos chegaram a marcar 21x20, mas essa fase terminou com a vantagem do Brasil de 33x30. Menon, Vlamir e Vitor foram os melhores entre os brasileiros, que se aproveitaram nos últimos cinco minutos da exclusão de quatro argentinos com 5 faltas, enquanto Menon era o único do Brasil excluído.

Na partida que poderá ser até a decisiva pois Brasil e Estados Unidos têm o favoritismo no basquete feminino a vitória incontestável coube às brasileiras por .. 60x42 depois de um primeiro tempo de 26x24 Apesar da maior estatura das americanas as sul-americanas mostravam uma grande agilidade e até levavam a melhor nos rebotes. No tempo final procuraram reter a bola e só atirar em condições excepcionais que lhe valeram aumentar gradativamente o marcador Norminha foi a única excluída com 5 faltas e o quadro do Brasil formou assim: Marlene 18; Angelina, 14; Neusa, 8; Delci 8; Norminha, 6; Laís, 4 e Nilsa 2.

FLA TEM BUGLÊ EM TROCA POR LEON

FOTO DE OSMAR GALLO

O Flamengo se fortalece e muda tudo

Buglê e Leon foram trocados até o fim do ano. Os entendimentos foram concluídos com sucesso, ontem, devendo o Flamengo enviar o seu funcionário Aristóbulo Mesquita ainda hoje a Santos, com o objetivo de combinar as bases do contrato com Buglê (emprestado ao Santos) e trazê-lo ao Rio.

O Atlético concordou em emprestar Buglê com o passe fixado em determinada quantia, ainda mantida em sigilo, mas que deverá ser de NCr$ 80 mil, quando obteve de Leon a aceitação em atuar nas suas equipes até 31 de dezembro. Leon teve seu passe fixado em NCr$ 50 mil e se ambos os clubes quiserem ficar em definitivo com os jogadores, o Flamengo pagará a diferença.

Aristóbulo Mesquita retornou de Belo Horizonte com a contraproposta do Atlético para Leon: NCr$ 10 mil de luvas e mais NCr$ 7.500,00 que representam os 15 por cento de lei, por dois anos, fora salários mensais de NCr$ 500,00. O jogador, que desejava NCr$ 25 mil de luvas, achou bom receber os NCr$ 17.500 e, com água na bôca, aceitou.

Um dos motivos que levou Leon a pedir quantia elevada ao Atlético é o de estudar no Rio. Dizia que só valia o sacrifício de trancar a matricula, se fôsse muito bem recompensado. Mas acabou aceitando menos, porque os dirigentes mineiros se prontificaram a ajudá-lo a obter em Minas uma vaga na Escola Estadual de Educação Física e Desportos, facilitando, assim, a transferência.

Bria não gostou muito do coletivo de ontem, achando que os jogadores atuaram com lentidão. Os titulares ganharam os reservas por 1x0, gol marcado por Luís Carlos, formando os titulares com Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Jaime e Válter; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Ademar, Luís Carlos e Arílson.

Dionísio, prestando serviço militar, não treinou; Paulo Henrique, Itamar e Murilo treinaram à parte, enquanto Fio, Rodrigues e Carlinhos fizeram tratamento médico. A novidade do treino foi a presença do preparador físico Eitel Seixas de quarto-zagueiro e marcando Ademar com perfeição.

Germano veio de Conselheiro Pena e treinou para perder pêso, dizendo que precisa perder seis ou sete quilos antes de retornar à Bélgica, no dia primeiro. Ontem, aliás, foi dia de visitas: Amarildo foi visitar seus amigos e disse que viaja dia 6 para acertar seu ingresso na Florentina. Paulo César conversou durante muito tempo com Zèquinha; e Denilson chegou ao estádio acompanhado de Gilson Nunes, procurando resolver a situação de seu irmão, Derci, que ganhou passe livre e ingressou na Prudentina.

Zagalo vê mais um problema: Leônidas

O Botafogo que já não teria Dimas contra o Flamengo, também não contará com Leônidas, que ontem voltou a sentir a virilha e vai parar uns dias para se recuperar. Diante dêsses problemas, com o dr. José Ramiro garante que Rogério e Jairzinho (ambos se contundiram em Vitória) poderão jogar, o técnico Zagalo deverá preparar Paulistinha para entrar na zaga de área, no jôgo de sábado, à tarde, no Maracanã.

Sôbre Gérson — disse Zagalo — só jogará se durante a semana acontecer algum imprevisto com Afonsinho ou Carlos Roberto.

DIMAS PARA UMA SEMANA

Por odens do médico, Dimas começou a treinar ontem sob as ordens do preparador-físico Admildo Chirol. Logo no início, porém, voltou a sentir pontadas no joelho direito. Saiu e examinado pelo médico recebeu ordens para parar durante uma semana, a fim de se recuperar inteiramente. Quanto a Leônidas, também voltou a se queixar de uma fisgada na virilha, que aumentava à medida que intensificava os treinos. Leônidas parou e saiu triste, porque também não poderá enfrentar o Flamengo.

RITMO DE VELOCIDADE

Zagalo disse à TRIBUNA que no amistoso em Vitória mandou que os jogadores não se empregassem a fundo, porque o objetivo era o jôgo de sábado com o Flamengo. Pediu que todos evitassem os entrechoques e já aos vinte minutos poupava Rogério, para, no intervalo, tirar de campo Jairzinho, mesmo sabendo que o time perderia todo o poderio ofensivo.

Sôbre Gérson, esclareceu o técnico que o meia que é uma das estrêlas da equipe, do dia 2 ao dia 23, só fêz dois treinos individuais com a turma e mais dois separadamente, participando domingo, após longa parada, do jôgo em Vitória. Não está em condições ideais e precisa entrar no ritmo de velocidade da equipe. Não deve jogar contra o Flamengo para não desentrosar o quadro, pois só seria capaz de dar bom ritmo no primeiro tempo. "Não quero mexer na espinha dorsal do quadro que se houver tão bem contra o América com Afonsinho e o juvenil Carlos Roberto" — concluiu o treinador.

Esta tarde deverá haver um coletivo quando o time titular deverá formar com Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Waltencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jairzinho e Humberto.

O zagueiro Dirmas foi emprestado para o Rio Branco de Vitória, mediante NCr$ 2 mil, enquanto Zagalo manifestava-se contrário à venda ou empréstimo dos juvenis Ademir e Mimi, por ter planos para êles na presente temporada.

"Marechal Chinês" admira imprensa

Vitório pode não dar pé e Flu sai de Márcio

Jorge Vitório é mais um problema para o Fluminense, porque torceu o pé durante o bate-bola de ontem, após o individual com que Alfredo Gonzales iniciou a semana visando ao encontro com o América, sexta-feira à noite no Maracanã. O goleiro, que sofreu uma distensão há algum tempo, sentiu "estalar" o pé no mesmo lugar e deverá ir para o campo logo mais, quando o Fluminense estará treinando coletivamente e, caso contrário será substituído por Márcio.

Enquanto isso, o Fluminense aventou a hipótese de obter mais um refôrço para sua equipe, na troca de Mário por Cabralzinho, aproveitando o litígio entre o meia banguense, que está afastado do quadro principal. Alfredo Gonzales considera fundamental a ida de Cabralzinho para Álvaro Chaves, embora confesse que isso seja talvez um sonho arrealizável. Entretanto, não custa tentar e já hoje os dirigentes estarão fazendo contatos2 com a diretoria do Bangu.

Mário, referindo-se ao jôgo com o América, lembrou aos companheiros que "A hora é essa, minha gente, não podemos perder para êles, porque não ganhamos de ninguém nessa Taça e assim o bicho fica na jaula", referindo-se às gratificações por vitória.

Gonzales, em declarações prestadas ontem, disse que a publicidade emtôrno da transferência de Paulo Henrique para seu clube "prejudicou muito e o jogador acabou ficando na Gávea".

Joãozinho e Edu no time dos franzinos

Joãozinho, ponteiro-direito, participou do individual que Evaristo deu ontem aos jogadores do América. O jogador permaneceu os 70 minutos nos exercícios, que Evaristo, a exemplo de Gentil, apelidou de "arrasa quarteirão".

Ontem, no Andaraí, houve 70 minutos de individual puxado, e o treinador lançou uma "bossa-nova", separou os fracos dos fortes; Edu e Joãozinho ficaram entre os franzinos. Para hoje o preparador marcou coletivo e, após, partida para a concentração. Amanhã, o técnico dará recreação.

ELENCO

Evaristo elogiou Joãozinho, não só pelas suas últimas atuações, como pelo esfôrço para participar da próxima partida contra o Fluminense. Por precaução, o técnico levará Jarbas Tonel para a concentração, isso, por não haver substituições na Taça Guanabara, e uma recaída de Joãozinho, durante a partida, poderia prejudicar o resto do time. Para Evaristo, Joãozinho sòmente entrará se estiver em perfeitas condições de jôgo. O gaúcho Tonel disse à TRIBUNA que já jogou por três ou quatro vêzes na ponta-direita, quando no Internacional, porém, que já atuara um ano na ponta-esquerda, em substituição a Beserra. Quanto ao tratamento dentário que está fazendo, disse Tonel: "A pedido de "seu" Evaristo adiei a extração de um dente de quinta para sábado, pois numa emergência poderei entrar no lugar do Joãozinho".

Gilson retornaria à lateral-esquerda, passando Dejair para a direita, porém o jogador voltou a sentir a contusão sofrida quando da excursão a Goiás. Sérgio continuará a ocupar a lateral-direita, ficando Dejair na esquerda, onde tem atuado muito bem.

Edu, que também está necessitando de tratamento dentário, falou que gostaria de fazê-lo com o dr. Ivan Bahiense, antigo jogador do América, e seria bom que o clube pagasse o serviço, "caso contrário terei de tirar do meu bôlso. Antunes já iniciou o tratamento e eu não posso esperar mais".

Almir, segundo Evaristo, poderá ser aproveitado no centro do campo, mas o pêso está atrapalhando, o ideal será quando êle estiver com 70 quilos.

Internacional não está bem e vê se leva Enos

Enos, atacante do Bonsucesso, está entre os reforços pretendidos pelo Internacional de Porto Alegre. No Rio, um dirigente do clube gaúcho e oferece ao Bonsucesso NCr$ 15.000, mais os passes dos jogadores Joaquim e Carlinhos. O Bonsucesso que enfrentará a Portuguêsa, um dos líderes do "José Tróccoli", efetuou coletivo, ontem, onde o titulares venceram os suplentes por 4x2, tendo marcado os jogadores: Dejair (2), Jerônimo e Silbert. O Bonsucesso, para reforçar suas fileiras, está em gestões com o Botafogo de Ribeirão Preto para obter o jogador Waldir.

CAMPO GRANDE

Gradin, em Italo del Cima, deu coletivo tendo em vista o próximo compromisso do Campo Grande frente ao Olaria. Os efetivos venceu os reservas por 4x2, gols de Norival (2), Ênio e Nodir para os titulares. Grandim chamou a ateção de seus craques em diversos lances e cuida do timé com carinho tendo em vista e boa atuação do Olaria que goleou o São Cristóvão na última rodada.

Olaria

Jair Boaventura está muito tranquilo e satisfeito com a atuação de seus jogadores frente o São Cristóvão. Ontem, o preparador deu 60 minutos de individual e marcou coletivo para hoje.

SÃO CRISTÓVAO

José do Rio, preparador do São Cristóvão, na semana do Madureira, deu coletivo ontem, e marcou ginástica para hoje. Espera o preparador que o time reabilite-se das últimas derrotas.

Fidélis engasga de maçã e não treina

Por cusa de um pedaço de maçã — êle era muito grande e não passou na garganta, causando falta de ar e grande rebuliço — o zagueiro Fidélis não pôde treinar no individual de ontem, quando o Bangu iniciou a semana vascaína, enquanto Paulo Borges, sentindo dôres lombares e com suspeita de inflamação na coluna vertebral é o grande problema e não treinará hoje, devendo fazer teste final na sexta-feira, para saber se joga ou não.

Enquanto isso, na esfera administrativa, o vice-presidente Castor de Andrade anunciava sua ida a Montevidéu, em companhia do dirigente Abrahim Tebet, uma vez que o treinador Ondino Vieira já está livre e desimpedido no Cerro, daí a grande possibilidade de vir a ocupar o lugar de Martim Francisco, sôbre quem o presidente Eusébio Andrade Silva externou, ontem, seu ponto de vista, ao declarar que "pelo lado técnico, é muito bom, mas, por outro lado, traz muitos problemas à estrutura disciplinar e concorre para um esvaziamento perante os jogadores".

DEL VECHIO NAO

O atacante Del Vechio participou do individual empregando-se a fundo e ressentindo-se da falta de forma. O jogador declarou após o ensaio, que há muito tempo não joga e que não poderia "de maneira alguma, jogar domingo contra o Vasco", sob pena de pôr em risco sua carreira.

Del Vechio vai treinar mais, apurar seu estado atlético e então buscar entrosamento através dos coletivos, para criar condições de lançamento. O individual de ontem foi bastante rigoroso e Martim Francisco esmerou-se nos exercícios de retensão, sendo que os jogadores não gostaram, reclamando muito depois da prática.

Hoje haverá treino de conjunto, quando serão feitas experiências na extrema-direita, pois o treinador precisa precaver-se para o caso de Paulo Borges ficar de fora contra o Vasco.

Castor de Andrade, referindo-se ao jogador Del Vechio, informou que aguarda o quanto antes o passe enviado pelo Boca Juniors, clube ao qual está emprestado pelo Santos. Na sua viagem ao Uruguai, Castor de Andrade vai aproveitar para, na volta, passar em Santa Catarina e tentar a compra do grande atacante Norberto Hoppe, que pertence ao Caxias de Joinville e vem sendo tentado por vários clubes do Brasil e do exterior há muito tempo. Norberto é artilheiro há vários anos, mas não pretende sair de Joinville, onde trabalha numa fábrica de produtos farmacêuticos recebendo altos salários, pois é o único técnico a trabalhar com determinado tipo de máquina alemã. Castor, no entanto, espera convencê-lo com proposta tentadora.

Vara Criminal quer a súmula de Fla x Bangu

A primeira Vara Criminal enviou à Federação Carioca de Futebol um ofício solicitando a súmula do jôgo Flamengo x Bangu, final do campeonato de 1966 que terminou em briga. A chegada do ofício à Federação causou estranheza nos funcionários, em vista do tempo decorrido dos acontecimentos até à presente data.

João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, e Octávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, estiveram reunidos ontem, na CBD, em conversa rápida, marcando encontro para quinta-feira, ainda na sede daquela entidade. Do assunto nada transpirou, porém, pelas especulações feitas o tema foi a seleção brasileira.

A CBD aprovou o roteiro do Santos F.C., na próxima excursão do clube paulista quando disputará partidas nos Estados Unidos e na Europa. O roteiro é o seguinte: dia 25 de agôsto, em Nova York, contra o Milan ou Internacional; dia 28 em um torneio em Málaga, Espanha, do qual participarão: o Málaga, seleção argentina, seleção espanhola, o Barcelona; dia 31 o Santos enfrentará o Nápoles, na cidade do mesmo nome na Itália e por fim voltará à Espanha onde, em Barcelona, enfrentará o Barcelona a 2 de setembro.

Em São Paulo, Zezé Moreira repetiu as suas declarações prestadas no Rio que não deseja ser o supervisor da seleção brasileira, pois se nunca foi de seu gôsto ser supervisionado, como iria supervisionar, ainda mais quem, o próprio irmão.

Megatons de Gentil explodem no Vasco

Um treino de "arrasa quarteirão" que Gentil Cardoso denominou de "bomba de profundidade de dois megatons para arrasar cem submarinos" serviu para testar ontem Jorge Luís e Franz que de nada sequeixaram e, em princípio, estão aptos para o jôgo de domingo, contra o Bangu pela terceira partida da Taça Guanabara.

O individual de ontem foi o mais puxado desde que o "Marechal Chinês" está em São Januário, pois começando por volta das 10 horas, só terminou às 11,30 após todos os jogadores darem mais de vinte voltas pela pista de atletismo, cumprindo os mais intensos exercícios de destreza, resistência e velocidade com todos acabando o treino visìvelmente cansados.

Jorge Luís, que temia sentir novamente a coxa esquerda, que vem de uma distensão muscular resistiu até o fim, terminando convencido de que hoje, por ocasião do coletivo, poderá se esforçar ao máximo, pois já está curado. Também o goleiro Franz, que continua com os cinco pontos na testa, considera-se curado. Hoje deverá fazer mais um curativo e em seguida tomará parte no coletivo, que será o primeiro da semana do Bangu. Até o momento pois, o Vasco está sem problemas e Gentil Cardoso anuncia a manutenção da equipe, que venceu o Flamengo.

O programa marca um conjunto para hoje, outro individual amanhã menos intenso e o apronto na sexta-feira à tarde, findo o qual começará a concentração, no palacete da Avenida Vieira Souto, em Ipanema.

PRELEÇÃO SÔBRE CONTUNDIDOS

Antes de dirigir o treino de ontem, Gentil fêz uma rápida preleção falando sôbre os jogadores que se contudem e ficam muito tempo sem treinar. Explicou o técnico que, quem sofre uma contusão num membro superior deve continuar fazendo, diàriamente, exercícios com os membros inferiores e vice-versa. Criticou o médio Maranhão que, por causa de uma pancada no joelho, está inativo há mais de duas semanas, vem engordando e quando ficar bom deverá levar mais de 15 dias para poder voltar à forma física.

No fim da preleção, Fontana pediu a palavra para estranhar o noticiário de ontem na imprensa informando que êle e Brito foram censurados pelo técnico e que teriam uma conversa em particular até sexta-feira, para se desfazer mal-entendidos. Gentil chegou a se irritar dizendo que, doravante, impedirá a presença da imprensa no vestiário e sala de reuniões com os jogadores, porém recuou mais tarde, alertado pelo diretor David Moreira, que lhe disse não ser boa política tomar uma medida prejudicando a todos os profissionais de imprensa senão seria generalizar e a guerra estaria declarada contra o "Marechal Chinês".

Maranhão foi emprestado ontem ao América Mineiro enquanto o Vasco recebe nova parcela de US$ 10 mil, paga pelo Nacional de Montevidéu, pelo passe de Célio.